Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.219 ‖ RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1910 ‖ Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 10 PAGINAS

A apuração

As duas casas do Congresso, Camara dos Deputados e Senado, já concluida a sua constituição pela eleição das respectivas mesas e commissões permanentes, estão promptas para iniciar a apuração presidencial. A opposição á candidatura Hermes, preliminarmente, antes de sorteadas as commissões examinadoras das actas, proporá a reforma do regimento commum. E' o que está assentado e annunciado. Conformar-se-á a maioria do Congresso com a proposta, approvando a reforma? Não o cremos, como tantas vezes já o temos dito. Não o cremos porque a maioria precisa daquelle regimento draconiano para reconhecer rapidamente e proclamar quanto antes presidente o marechal Hermes, sem maior exame e sem maior discussão da eleição. Convencida da derrota do seu candidato, uma vez que se apurem sómente as eleições que foram eleições, a maioria empenha-se em que se não faça a luz sobre o pleito de 1º de março; foge de um estudo minucioso das actas, de uma discussão ampla da eleição, porque teme que fique clamorosamente desmascarada a enorme fraude que fez subir a votação do marechal sobre a do seu eminente competidor.

Não admira que a imprensa enthusiasta interesseira do marechal, assalariada para a defesa de sua candidatura, tenha investido ferozmente contra o senador Ruy Barbosa, por haver elle mostrado a necessidade daquella reforma, e bem assim contra o partido que resolveu pedir ao Congresso a reforma daquelle regimento, que não póde vigorar para uma eleição disputadissima, como foi a que se vae apurar, pois é um regimento que marca o prazo improrogavel de cinco dias para exame, pelas commissões, das actas de todas as secções eleitoraes da Republica e de milhares de documentos que apresentem os candidatos, e o de dois dias para a discussão no plenario de muitas e variadas questões levantadas a proposito da eleição, uma dellas importantissima, qual a da inelegibilidade do candidato que se pretende vencedor, e para debates das varias nullidades e casos de fraude. Apuração com tal regimento não passa de burla ou embuste. Serviria para simulacros de pleitos, como foram as nossas eleições presidenciaes anteriores; nunca, porém, para um pleito de verdade, renhidissima luta que abalou profundamente toda a nação brasileira.

A maioria recusará a reforma, está claro, porque, convencida, certa, repetimos, da victoria do adversario, não quer que ella appareça aos olhos do povo em toda a sua evidencia e esplendor. Entretanto, recorrem ao pretexto de que a minoria, com a reforma, só visa a obstrucção ao funccionamento do Congresso ou a demora na apuração. Ora, si esse fosse o plano da minoria, não faltariam á maioria meios de, na propria reforma, inutilizal-o. Adoptem providencias contra a protelação, contra as delongas de chicana, contra os manejos para a procrastinação. Tranquem a porta do abuso, mas não tolham o exame acurado da eleição, bem como os debates indispensaveis.

Por aquelle modo combatem os hermistas a conveniencia da reforma. Quanto á sua legalidade, arguem que a reforma não póde ser elaborada no Congresso reunido, porque este só tem por missão a apuração. Já demonstrámos a improcedencia absoluta dessa razão. A reforma do regimento comprehende-se perfeitamente na funcção da apuração e lhe é até uma preliminar necessaria. E' imprescindivel, para que a apuração seja uma coisa séria e o reconhecimento se imponha ao respeito da nação. Sem ella, com o regimento actual, o Congresso será um contador material de votos, e só isto. No emtanto, o que a Constituição quiz, conferindo-lhe tão importante e melindrosa attribuição, foi investil-o da funcção de juiz do pleito e de *selector*, conforme palavra e conceito que a outro pedimos emprestado, funcção de que não se desempenharia, completamente, si lhe não fosse permittido averiguar da verdade e legitimidade da eleição, em geral, e de cada eleição em particular, com o fim de repellir as actas fraudulentas ou os resultados oriundos da mentira e da falsidade.

O povo acompanhará a apuração a que vae proceder o Congresso. A nação está voltada para seus representantes e attenta ao seu procedimento neste caso que tanto a interessa. Medite a maioria do Congresso e não queira caprichosamente repellir a proposta da minoria que obedece sómente ao intuito de obter maior facilidade para o estudo minucioso e completo do pleito e sua ampla discussão. A recusa da reforma é uma violencia, um acto de força, um acto de prepotencia que só servirá para impopularizar cada vez mais a candidatura do marechal e fazel-o apparecer á nação e ao mundo como o eleito da fraude, do bico de penna, da acta falsa, dos suffragios escravizados, em detrimento da vontade soberana do povo, que quiz para seu presidente, que realmente elegeu para a sua primeira magistratura o grande cidadão que personificou a immorredoura resistencia civica á nefasta candidatura militar e que foi o candidato dessa resistencia patriotica. Talvez que desta vez o povo não se deixe despojar de seus direitos, tão resignadamente como suppõem os politicantes que não querem o completo exame e discussão do grande pleito de 1º de março.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia agradavel o de hontem. Houve sol e o céo que a principio se conservára nublado, á tarde estava completamente limpo.

A temperatura variou entre 24º9 a 20º6.

HONTEM

INTERIOR — No Senado foram lidos um requerimento e uma indicação augmentando os vencimentos de varios funccionarios da Secretaria daquella casa do Congresso.

* O sr. Pires Ferreira apresentou ao Senado um requerimento da viuva do dr. Anisio de Abreu, pedindo uma pensão de 500$000.

* A Camara elegeu as commissões de finanças, redacção das leis, saude publica, obras publicas, tomada de contas e agricultura e industria.

* O deputado Paulino de Souza fundamentou, na Camara, um requerimento de informações ao governo, sobre a presença da força federal na Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

* Pelo deputado Barbosa Lima foram apresentados á Camara um projecto de lei e uma indicação, que se relacionam com a apuração da eleição presidencial.

* O deputado Honorio Gurgel apresentou á Camara um requerimento sobre o caso dos *colis-postaux* e um projecto de lei revogando a lei que autorizou o governo a cobrar impostos dobrados aos navios estrangeiros que façam accordos sobre fretes.

* A Camara rejeitou o requerimento dos srs. Antunes Maciel e Pedro Moacyr, pedindo informações ao governo sobre o recrutamento de cidadãos no Rio Grande do Sul, para preencherem os claros das forças ahi estacionadas.

* Occuparam a tribuna da Camara os deputados Germano Hasslocher, Paulino de Souza, Barbosa Lima e Bueno de Andrade.

* O presidente da Republica assignou varios decretos de promoções na Secretaria das Relações Exteriores.

* Após uma conferencia com o ministro da Guerra, o governo resolveu mandar retirar a força do Exercito que se acha na zona litigiosa dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

* O chefe do Estado-maior da Armada convidou os officiaes para a festa do dia 13, no *Minas Geraes*.

* O ministro da Marinha visitou o commando geral das torpedeiras, a Armação, a officina de electricidade e os terrenos na ilha das Cobras, onde vae ser construido o dique.

* O prefeito assignou os seguintes actos: supprimindo a superintendencia do Theatro Municipal, creando a nova directoria do mesmo e nomeando o seguinte pessoal: dr. Francisco de Oliveira Passos, director; Alberto Caldas, ajudante; João Chrysostomo da Fonseca, secretario; Augusto Saldanha da Gama, porteiro e Guilherme Corrêa da Silva, continuo; approvando o prolongamento da rua S. Leopoldo, da rua Sant'Anna á praça da Republica, e o da ligação da rua Felippe Camarão ás de Major Avila e Alegre, desapropriando os terrenos necessarios para a abertura da praça dos Arcos; nomeando guardas de jardins os cidadãos Frederico Martins dos Santos e Arthur Augusto de Souza; transferindo o guarda de jardins Augusto da Silva para o logar de guarda municipal, e declarando sem effeito o acto de 13, que nomeou Manoel Lopes Lourenço guarda de jardins.

* O ministro da Agricultura visitou a repartição Geologica e Mineralogica.

* O ministro da Agricultura lembrou ao seu collega da Viação a conveniencia da creação de cadernetas kilometricas para os exportadores de leite.

* O coronel Antonio Rocha foi commissionado pelo Ministerio da Agricultura para levantar a planta geral da fazenda onde funcciona o Posto Central Zootechnico.

* A Alfandega arrecadou a quantia de .... 293:781$071, sendo 116:369$004, em ouro e....... 177:412$067, em papel.

EXTERIOR — Em Roma, falleceu o chimico Estanislau Cannizzaro.

* Chegaram a Genova os soberanos da Dinamarca.

* As tropas hespanholas occuparam a posição de Jardu, em Marrocos.

* A Republica Argentina nomeou seu ministro em Berlim, Indalecio Gomez, para representa-la nos funeraes de Eduardo VII.

* Em Buenos Aires, falleceu a viuva do celebre caudilho Florencio Varela.

* Em reunião do ministerio argentino, foi accordado que seja decretado o estado de sitio em Buenos Aires, ás primeiras ameaças da gréve geral.

* Em Valparaiso, um grupo de piratas atacou as adegas do Kosmos, roubando e esgotando os toneis.

* Chegou a Veneza o sr. Bachini, ministro do Exterior do Uruguay.

* De bordo do *Benjamin Constant*, em Toulon, foi roubado o cofre forte, com importantes documentos e cerca de duzentos mil francos, sendo o cofre encontrado no fundo do mar.

* Os soberanos allemães offereceram um almoço, no palacio de Potsdam, ao sr. Theodoro Roosevelt.

* O imperador Francisco José e os soberanos da Suecia trocaram visitas de saudações.

* Foi desmentido, em Paris, que o sr. Aristides Briand esteja resolvido a pedir demissão de presidente do conselho.

* O juiz de instrucção, de Lisboa, ouviu novamente Rodrigues Laranjeira, Diogo Ramirez e outras pessoas, sobre o regicidio.

* A Turquia, em nota ás potencias, protestou contra o acto da Assembléa Nacional de Creta jurando fidelidade ao rei da Grecia.

* O rei da Suecia partiu de Vienna para a Rumania.

* Os soberanos da Dinamarca partiram de Roma para Hamburgo.

* O ministro da Marinha da Italia encommendou, com urgencia, a construcção de varios navios de guerra.

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros da Agricultura e o da Fazenda.

Estiveram no palacio do governo os senadores Jonathas Pedrosa, Francisco Salles e Urbano dos Santos; deputados Aurelio Amorim, Antonio Nogueira, Bueno de Paiva, Christino Brasil, Antonio Botelho, Angelo Pinheiro, João Penido e Raul Veiga, coronel Alexandre Barreto, tenente-coronel José da Silva Rego, drs. Aarão Reis, Hemeterio dos Santos, Bento Ribeiro de Castro e H. Von Ihering, director do Museu de São Paulo, e o dr. chefe de policia e o tenente Augusto Vinhães.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 13/16	15 51/64
» Paris	$588	$606
» Hamburgo	$738	$747
» Italia	—	$608
» Portugal	—	$318
» Nova York	—	3$133
Libra esterlina em moeda	—	15$950
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 7/8	16 d.
Caixa matriz	15 15/16	15 31/32

Renda da Alfandega

Em ouro	116:369$004	
Em papel	177:412$067	293:781$071
Renda dos dias 1 a 10		1.909:985$881
Em egual periodo de 1909		1.716:993$404
Differença a maior em 1910		192:992$477

HOJE

Chegará o novo *scout Bahia*.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

* No Thesouro paga-se o montepio civil da Viação.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Nile*, *Atlantique*, *Oriana*, *Francesca* e *Puerto Rico*, para a Europa; *Itaipava*, para o sul; *Orita*, para os portos do sul e Pacifico; *Cap Vilano*, para o sul até Paraguay; *Jaguaribe*, para Santos; *Cubatão*, para os portos do norte.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas dos agentes, escrivães, guardas municipaes (letra A a I).

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Sebastião Caron, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

Manoel Gonçalves Soares, ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho;

D. Maria de Lourdes Cardoso Cavalcante, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

Aprigio Xavier Macieira do Amaral, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão;

Alvaro Pinto Fontes, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Raul Ferreira Mamede, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Associação de S. M. Memoria á Restauração de Portugal, sessão do conselho, e as annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Apollo — Minha mulher noiva d'outro.

Palace-Theatre — [illegible]

Carlos Gomes — Geisha.

S. José — Espectaculo variado.

S. Pedro — [illegible]

Pavilhão Internacional — Cinematographo.

Cinema Odeon — Programma completamente novo.

Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.

Cinema Rio Branco — [illegible]

Cinema Ideal — Sessões de [illegible]

Cinema Theatro — Fitas de successo cinematographico.

Cinematographo Parisiense — Fitas de grande effeito e successo.

Cinematographo Sant'Anna — Vistas novas e variadas.

Circo Spinelli — Funcção.

Os amigos e correligionarios do sr. Pinheiro Machado não quizeram que passasse a data do anniversario natalicio do chefe gaúcho sem della se servirem como pretexto para uma pequena demonstração de solidariedade politica. O sr. Pinheiro, por seu lado, correspondendo á gentileza, offereceu aos manifestantes um brodio commemorativo, em que o sr. Quintino Bocayuva fez o discurso da sobremesa.

A festa teve duas notas dignas do mais assignalado registro: a offerta de uma banda militar da Marinha e o presente do sr. Rapadura.

A banda da Marinha foi cedida pelo sr. Alexandrino, que enfarpellou em grande gala os musicos e deu-lhes ordem para, durante todo o dia, deliciar os ouvidos do anniversariante. Essa homenagem foi uma tocante manifestação de sympathia, que muito commoveu o senador rio-grandense e lhe deu a certeza de que, para os projectos de uma futura *procissão*, já póde contar com a marcha funebre.

Mais cuidadoso nas provas de amizade mostrou-se o sr. Rapadura. O sr. Rapadura illuminou a vasta collecção de presentes com um presente maximo, um presente de grandes valores estimativos. Levou, em rica moldura, uma photographia do sr. Pinheiro e sua exma. esposa, encimada pelas armas da Republica, com os respectivos emblemas e datas. Não sabemos si o senador rio-grandense gostou do gentil offerecimento. Os circumstantes apreciaram muito a obra d'arte que, de hoje em deante, irá figurar nas paredes do sr. Pinheiro. O sr. Rapadura foi geralmente cumprimentado pela feliz idéa.

Vê-se que os amigos e servos do oligarcha do Senado já esgotaram todos os meios de demonstrar-lhe a sua fiel admiração. O sr. Rapadura, que é homem de grandes recursos, não se atrapalhou com as difficuldades da escolha de um presente e decorou a photographia com as armas da Republica. As armas da Republica já emolduraram o busto do marechal Hermes, quando o estamparam em certo convite para um banzé politico. Podem, depois disso, ser tambem collocadas acima da cabeça do sr. Pinheiro. E' uma delicada homenagem ás suas habilidades de fabricar ou descobrir presidentes.

Teve assim o senador gaúcho, no dia do seu anniversario, duas inequivocas provas de acendrada sympathia: a banda do sr. Alexandrino e as armas do sr. Rapadura. Uma e outra coisa emprestaram á solennidade intima do jantar que offereceu aos seus correligionarios um certo cunho official. Ellas serviram para mostrar a s. ex. que ainda ha nesta terra um bando de individuos bastante desabusados e bastante fracos que, para fazer-lhe um rapapé, não trepidam em lançar mão de todos os recursos, mesmo daquelles recursos que mais eloquentemente revelam o servilismo e a inepcia dos tristes sabujos que assaltaram as posições politicas desta terra.

Amanhã o sr. Rapadura, ou alguem da mesma força, achar-se-á no direito de collocar na sua sala de jantar os emblemas da Republica, á guiza de decoração ultima moda.

O eminente senador Ruy Barbosa foi hontem victima de um lamentavel accidente, que, felizmente, não teve consequencias graves.

A's 3 1/2 horas da tarde, approximadamente, s. ex. fez parar o seu carro á rua Sete de Setembro, esquina da Nova do Ouvidor. Nessa occasião vinha em sentido contrario o caminhão n. 10.428, cujo cocheiro, Domingos Rodrigues Vinhas, não pôde sofrear os animaes. O caminhão foi de encontro ao carro, a sua lança rompeu a capota do mesmo e foi ferir o senador Ruy Barbosa, levemente, na testa.

O guarda civil n. 672, que testemunhou essa occorrencia, prendeu o cocheiro do caminhão, mas o senador Ruy interveiu, impedindo que a prisão se tornasse effectiva.

S. ex. recolheu-se á sua residencia, onde affluiram, até tarde da noite, muitos amigos, que foram indagar do seu estado de saude.

Um *steeple chase* novo genero tem-se travado nestes ultimos tempos entre a Camara dos Deputados e o Senado. Porfiam ambas as casas do Congresso em ver qual dellas augmenta mais os vencimentos dos funccionarios das respectivas secretarias.

Dou-lhe uma... dou-lhe duas...

Eis a mesa a bater o martello, na certeza de que o contribuinte pagará pela terceira, sem tugir nem mugir.

A Camara sempre toma a iniciativa desses rasgos de generosidade á custa alheia. Deputados gentis não querem que os seus auxiliares de trabalho soffram as difficuldades da vida. Mesmo porque não é coisa doutro mundo passar um cidadão de deputado a funccionario da secretaria, duma legislatura para a outra...

O Senado, com a sua proverbial pachorra, vem atrás, numa corrida de alcance, equiparando sempre. Até certo ponto, não deixa de ter razão o Senado. Está muito de accordo com a sabedoria do brocardo: "quando o bem vem á terra é para todos."

Exemplo disso é uma indicação que foi lida hontem, assignada por dez senadores. A indicação equipara os vencimentos do vice-director, do archivista, do bibliothecario e dos continuos da Secretaria do Senado aos funccionarios de egual categoria da Camara dos Deputados.

Hão de ver que a Camara não se demorará em fazer novo augmento dos vencimentos dos seus funccionarios.

Ao menos neste particular o Congresso mostra que não declina das suas prerogativas.

Conferenciou hontem com o presidente da Republica o ministro da Guerra.

Após essa conferencia, o governo resolveu retirar a força do Exercito que está presentemente na zona litigiosa dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Essa força tinha sido para ali enviada quando era maior a agitação das populações em consequencia da questão de limites.

O deputado Graccho Cardoso tomou em consideração os reparos feitos pelo *Correio da Manhã* acerca do seu projecto de lei fixando os vencimentos do pessoal da Repartição Geral dos Telegraphos. S. ex. vae modificar o dispositivo desse projecto em que se declara extincta a classe dos estafetas.

E' uma medida de justiça, e folgamos em constatar a presteza com que foi attendido o nosso appello em favor daquelles dedicados servidores do Estado.

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, acompanhado, hontem, do visconde de Moraes, presidente da Companhia Cantareira, visitou as linhas de bondes de Jurujuba e Sete Pontes, que em breve serão inauguradas.

O deputado Bueno de Andrada apresentou á Camara um projecto que regula a matricula no Collegio Militar. Dispõe esse projecto que a matricula será feita obedecendo á seguinte praxe: um terço de filhos de civis, um terço de filhos de officiaes e um terço de filhos de sargentos.

Não é preciso encarecer a importancia dessa medida. Ella é eminentemente democratica e vem dar aos inferiores do Exercito a faculdade de poderem educar os filhos naquelle estabelecimento de ensino, facilidade que, até agora, com as prerogativas e privilegios estabelecidos, não lhes era facultada. Por outro lado, revela a excellente orientação que o illustre representante paulista procurou dar á materia.

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos de promoção na Secretaria de Estado das Relações Exteriores:

A director geral, o director de secção, sr. Frederico Affonso de Carvalho; a director de secção, o 1º official, sr. Arinos Ferreira Pinto; a primeiros officiaes, os segundos, srs. Napoleão Reys e Zacharias Goes de Carvalho; e a segundos officiaes, os terceiros, srs. Carlos Ferreira de Araujo e Luiz Avelino Gurgel do Amaral.

A mesa do Senado está embaraçada pelas difficuldades da installação dos deputados e senadores, por occasião das sessões de apuração do pleito presidencial. E' evidente que o edificio da rua do Areal não offerece accommodações para tanta gente.

Mas o sr. Quintino teima em fazer a reunião do Congresso no edificio do Senado. A allegação em que essa teimosia procura base é a de ter sido até agora praxe das Camaras se reunirem conjuntamente naquelle edificio. Prevenindo as reclamações, já se trata de lançar a culpa dos atropelos futuros á responsabilidade da imprensa, que fez abortar a idéa estapafurdia da reunião no edificio da Praia Vermelha ou no palacio da Quinta da Bôa Vista, em S. Christovão.

Como fomos os primeiros a protestar contra a tentativa fracassada, seja-nos permittido rebater, desde já, a accusação insensata.

Entre dizer que o Congresso não devia funccionar num edificio tomado de emprestimo e affirmar que seja forçoso se effectue a reunião na séde do Senado ha uma differença ao alcance da intelligencia menos preparada.

O que sempre contestámos foi que o sr. Quintino podesse resolver a mudança provisoria do Congresso, da mesma fórma por que lhe é licito remover-se, com a sua familia, para qualquer parte onde lhe approuver passar uma temporada.

Assim nos pronunciámos, em vista do art. 3º do Regimento Commum, que dispõe o seguinte:

"Taes sessões (as destinadas á apuração das eleições presidenciaes) se realizarão na sala do Senado ou na da Camara dos Deputados, mediante prévio accordo das respectivas mesas."

Ora, é incontestavel que o edificio da Camara offerece muito mais commodidades que o do Senado. Ainda mais: não nos consta que até agora a mesa da Camara dos Deputados tenha sido consultada sobre o assumpto.

Mas, a despeito disso, o sr. Quintino já deu ordem para arranjar o Senado de modo a ficarem os legisladores como sardinhas em tijella. A imprensa, talvez, seja relegada ás honras de fazer de publico, no alto das torrinhas. E o publico que espere do lado de fóra.

Estará satisfeito, com tudo isso, a vaidade do sr. Quintino e assegurada a hegemonia do Senado.

A sessão do Senado foi presidida hontem pelo sr. Quintino Bocayuva.

No expediente foi lido um requerimento de Augusto dos Passos Cardoso, refutando os fundamentos do protesto que dirigiram ao Senado Dionysio Tolomei e Edgard da Cunha Carneiro, contra uma petição em que o supplicante pede concessão privilegiada para o estabelecimento de fornos electricos destinados á producção de carbureto de cal, applicado ao gaz acetyleno.

O sr. Pires Ferreira apresentou um requerimento da viuva do dr. Anisio de Abreu, ex-presidente do Piauhy, pedindo uma pensão mensal de 500$000.

Assignada por dez senadores, foi lida uma indicação equiparando os vencimentos do vice-director, archivista, bibliothecario e continuos da secretaria do Senado aos funccionarios de categorias correspondentes da Camara dos Deputados.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Varios jornaes de França (inclusive jornaes da provincia, muitos sem importancia e sem circulação) desfazem-se em melosos artigos de elogio ao marechal Hermes. Esses artigos vêm para aqui, patrioticamente transmittidos pela Agencia Havas. São elogios cheios de logares-communs, preciosas exaltações da familia de guerreiros do marechal Hermes, a que se apéga a imprensa hermista do Rio, commentando-os em fastidiosos editoriaes.

Como não é licito acreditar na sinceridade dos francezes que tecem esses ridiculos dithyrambos não deixa de haver um certo interesse em saber quem está pagando a verborrhéa, si a ineffavel Embaixada de Ouro, si o sr. Rio Branco.

Pelo deputado Honorio Gurgel foi hontem apresentado á Camara um projecto de lei revogando o art. 56 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, que autorizou o governo a cobrar impostos dobrados aos navios estrangeiros que façam accordo sobre fretes.

A mesa da Camara dos Deputados requisitou hontem do director geral dos Correios a remessa das actas da eleição do 3º districto de S. Paulo, a que se procedeu ultimamente, para preenchimento da vaga do sr. Rodolpho Miranda, e que, endereçadas á Camara, nos termos da lei eleitoral, lá não chegaram. De 73 mesas daquelle districto, sómente de tres vieram as actas até á Camara Federal; mas por descuido, como bem disse o sr. Bueno de Andrada, deputado eleito para aquella vaga, quando ha dias referiu o facto da tribuna da Camara. Por descuido, sim pois essas actas foram ter á Camara dos Deputados do Estado de S. Paulo, e pela secretaria desta remettidas para á rua da Misericordia.

Vamos vêr como responde o santissimo sr. Tosta. Nas administrações dos Correios que antecederam a do sr. Tosta nunca se deu escandalo egual. As actas de S. Paulo foram subtraidas do Correio daqui ou de S. Paulo. Numa ou noutra hypothese não se comprehende que o sr. Tosta, director geral, se tenha conservado inerte, e não procure averiguar dos culpados para punil-os como merecem.

A lei manda expedir as actas pelo Correio, e até tres dias depois da eleição, passando o agente o competente recibo, com o fim de assegurar que ellas chegaram ao seu destino. Mas o contrario é o que se está verificando agora. A remessa por particulares, que era permittida antigamente, offerecia melhor segurança. Agora, do Correio é que ellas se somem. Custa a crêr, mas é a verdade. Até onde nos rebaixará a ignobil politicagem?

Ao contra-almirante Antonio Alves Camara, socio fundador do Instituto Geographico e Historico da Bahia, foi pelo mesmo conferido o titulo de socio honorario, uma das maiores distincções da referida associação.

O *Commercio de S. Paulo* publica que o sr. Campos Salles só voltará a occupar a sua cadeira de senador federal depois da apuração e reconhecimento do novo presidente da Republica.

S. ex. continuará neutro na grave questão politica que tanto abalou o paiz.

A representação bahiana apresentou hontem á Camara o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º A razão da percentagem para o calculo das quotas na Alfandega da Bahia fica elevada a 1,5 %, mantida a lotação de 14.000 contos.

Art. 2º Fica o governo autorizado a abrir o necessario credito."

O Elixir de Nogueira cura [illegible]

Alteração da taxa cambial

O facto do cambio sobre Londres se cotar a 16 d., em consequencia da antecipação prevista da exportação, dentro de 6 mezes, da colheita de café de 1910-1911, coincidir com a alta dos preços da borracha e da realização de avultadas operações de credito externo, tendo todos estes factos dado logar á transferencia das sommas necessarias para preencher o limite de 20 milhões esterlinos, fixado para a emissão de notas conversiveis ao cambio de 15 d., incutiu no animo de muitos o receio de que, si se mantiver o mesmo cambio para novas emissões, sejam as praças nacionaes inundadas de papel conversivel e fiquemos no regimen do papelismo, que é o espectro de que se arreceiam aquelles que não sabem distinguir entre emissão conversivel e inconversivel.

Muito embora, pelas razões expostas em artigos anteriores, e tendo em vista a nossa situação economica financeira, tenhamos a convicção de que taes receios são infundados, porquanto, por um lado, não é facil que o thesouro da União, Estados e Municipalidades possam augmentar a sua divida externa, nas proporções dos ultimos annos; e, por outro, absorvendo como absorve a importação de ouro depositado na Caixa de Conversão grande parte do producto de café da safra proxima, o saldo que ficar será insufficiente para fazer face aos encargos do balanço do intercambio commercial e nos do thesouro da União, e das dividas de Estados e Municipalidades no estrangeiro, torna-se conveniente estudar quaes seriam os resultados de novas entradas de ouro na Caixa de Conversão e da emissão correspondente ao cambio de 15 d.

Duas hypotheses ha a figurar: uma a dessas emissões representarem ouro para emprego de capital no Brasil; e outra a de pura especulação para retorno em breve prazo.

Augmentando o meio circulante á cata de emprego, ou em operações bancarias ou na industria e agricultura, o juro viria a baixar, mais ou menos rapidamente, no primeiro caso; e o commercio, a industria e a agricultura desenvolver-se-iam extraordinariamente em ambos, tornando-se por isso indispensavel o augmento do meio circulante. Não vemos nós a Inglaterra, a França, os Estados Unidos e a Allemanha procederem, annualmente, apezar da enorme circulação de cheques, á cunhagem de dezenas de milhar de libras, para fazerem face á expansão do seu commercio, industria e agricultura? Claro está que o Brasil, paiz novo e por explorar, não podia fugir á regra geral de augmentar o seu meio circulante á proporção do seu desenvolvimento economico, com a condição, porém, delle ser conversivel e não inconversivel e, neste caso ultimo, destinado á agiotagem de bolha ou outra.

Provado que a primeira hypothese não traria prejuizo ao Brasil, antes enorme vantagem para a sua economia como o está demonstrando a Argentina com as suas emissões illimitadas á taxa correspondente ao nosso cambio de 11 7/8 d., passemos a considerar a segunda hypothese.

Si o ouro depositado na Caixa de Conversão viesse para retorno dentro de breve prazo, como é muito possivel succeda á parte do já entrado, estabelecer-se-ia concorrencia entre os tomadores de cambio; e o resultado seria este descer até á taxa a que tinha sido feita a emissão das notas que o representavam. Como, porém, a saida do ouro não podia exceder á entrada por especulação, nem por isso o *stock* definitivamente adquirido ficaria prejudicado.

Em todo o caso, o espectro do papelismo desappareceria definitivamente, desde que assentava em base de ouro a emissão representativa do precioso metal que tinha de emigrar por falta de emprego, não saindo o que obtivera collocação.

E, si nos paizes de circulação normal se julga que um terço em ouro, garante as emissões de papel conversivel, sem receio de inflação na circulação, como poderá haver tal receio no Brasil, com as emissões de papel conversivel representando a garantia destas mais de 90 o/o do papel conversivel em circulação?

Não representa a emissão do Banco de Inglaterra um total em que cerca de 16 milhões de libras não têm lastro algum, visto como correspondem a cerca de 14 milhões de libras, que constituem a divida fixa do Thesouro ao Banco, e o resto emissões que outros bancos tinham o direito de pôr em circulação e que, por força de lei, passaram para a primeira instituição bancaria do mundo inteiro?

Não têm os tres bancos emissores de Italia o direito de considerarem como lastro de ouro em especie as cambiaes em carteira sobre o estrangeiro, na razão de 100 por 100, quando excedido o limite normal das emissões com lastro de 40 o/o em metal, ou nessas mesmas cambiaes?

Não terá egual direito o Banco da Belgica, não para emissão financeira na proporção de 100 por 100, mas na do triplo, como o Banco de Italia a tem na de 100 para 40 até ao limite normal das emissões, e naquella quando ultrapassado esse limite?

Em seguida á crise de 1894, em Italia, o receio do papelismo levou os governos a limitarem as emissões com garantia de 40 o/o de lastro em ouro, ao maximo de 630 milhões de liras, por meio de retiradas annuaes do excesso da circulação, verificado quando promulgada a reforma bancaria.

Alcançado esse limite em 1906, muito embora fosse permittida a emissão illimitada com cobertura de reserva metallica, por lei de 31 de dezembro de 1907, o limite da circulação normal com garantia de 40 o/o foi elevado de 630 a 660 milhões, permittindo a mesma lei de 1907, outrosim, emissões ultra-normaes, com reserva metallica de 40 o/o sómente de seu valor, em occasiões extraordinarias, com encargo de juro, compensador do augmento de lucros, por ser o Banco uma instituição particular, gozando de um monopolio rendoso!

Pelo que deixamos exposto, o resgate de papel-moeda ao cambio de 27 d., com que se acena como indispensavel á regularização da circulação do Brasil, seria um retrocesso, si fosse realizavel. O que vale é que não o será dentro do seculo corrente, a menos que na ilha da Trindade o governo não descubra algum thesouro equivalente a 70 milhões de libras esterlinas, o que julgamos tanto menos provavel que as pesquizas de thesouros semelhantes no morro do Castello só deram resultado negativo.

Com a idéa fixa de que o valor do papel-moeda inconversivel póde ser alterado por decreto, já se lembrou estabelecerem-se os orçamentos em ouro, não em parte como succede hoje, mas em todas as verbas da receita e despesa.

Já em tempo, no Pará, se fez a experiencia nesse sentido com o orçamento do Estado. O resultado da experiencia foi o governador ter-se visto obrigado a fixar o cambio de 12 d. para os vencimentos do funccionalismo, emquanto cobrava as receitas a cambios entre 14 e 16 d.!

Não se deve estranhar esta tão triste consequencia da experiencia do governo estadual do Pará. Sendo, como é, impossivel, por um lado, modificar os contratos existentes a largo prazo e, por outro, impôr a reducção de salarios, remuneração de serviços, preço de mercadorias, etc., na proporção da melhoria do cambio, sobretudo quando não se trate de generos importados de que estivessem esgotados os *stocks* ao tempo da melhoria do cambio, o resultado não podia ser outro.

E disto mesmo está dando prova o Thesouro, conservando no seu banco a taxa de 15 d. para a venda dos vales do ouro, emquanto que o cambio está a 16 d., para saques no mesmo estabelecimento. Mantem o preço antigo, oneroso ao consumidor, como ha de fazer o commerciante, segundo o exemplo do Thesouro, apezar da pseuda valorização do meio circulante, sendo esta mais uma fita extremamente cara, de que o productor pagará o custo.

A's 10 horas da manhã de hoje continúa a grande liquidação da casa "Carnaval de Venise".

Artigos para inverno

Costumes de lã, paletots, Manteaux, bôas de plumas, tecidos de lã e outros artigos proprios para agasalho, recebeu um bello sortimento—A Casa Raunier.

AVISO AO PUBLICO

Communica-nos a casa "Carnaval de Venise" que hoje continúa a sua grande liquidação.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o professor João Ribeiro dará a sua aula sobre prosodia, na Escola Dramatica Municipal.

Como informação, damos em seguida os preços da secção de roupas da casa "Carnaval de Venise", durante a grande liquidação de maio. Ternos de casaca, forro de seda, 110$; de smokings, forro de seda, 96$; de sobrecasaca, frente de seda, 105$; de fraks, preto e côres, 85$; sobretudo de melton forrado, a começar de 50$; ternos de paletots, preto ou azul, a começar de 39$; capa *forrada de seda*, 49$000.

Attenção.—As roupas da casa "Carnaval de Venise" estão fóra de confronto.

Por falta de numero legal, hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

O *Crédit Foncier* communicou á Caixa de Conversão que tem um milhão esterlino para ali depositar. Como, porém, o governo já teve aviso de que os bancos do Rio têm grossas verbas para depositarem na Caixa, as quaes, sommadas com as ali existentes, já ultrapassam os 20 milhões limitados por lei, o ministro da Fazenda respondeu ao *Crédit Foncier* que o seu milhão esterlino só poderá ser recebido depois de alterada a taxa para 16 d.

O ministro deu egual resposta a outros depositantes de 3.000 contos, ouro.

Daqui se conclue que a idéa do governo não soffreu alteração e que a taxa será elevada.

Todavia, os jornaes e os homens que se occupam das questões economicas brasileiras prevêem para breve sensivel quéda de cambio, visto que o excesso da exportação sobre a importação, menor este anno, comparado com o do anno que findou, não cobre as necessidades geraes do paiz, para os pagamentos obrigatorios em ouro.

Por outro lado, toda a gente sensata está vendo que a alteração da taxa cambial vae impedir a reducção do juro do credito, que deveria ser aliás justa aspiração do commercio, da industria e da agricultura.

Crédit Foncier prepara-se para estabelecer uma filial no Rio de Janeiro, attraido, como outros bancos que para aqui vieram estabelecer-se, pela taxa de juro entre nós, superior á da Republica Argentina e, em geral, á dos paizes europeus.

Desta sorte, o que a muita gente se afigura altamente lisongeiro para o Brasil não é sinão uma demonstração da nossa pobreza!

Isto, porém, nem todos os olhos querem vêr.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 67, e avenida Central, 126.

Pedem-nos da casa "Carnaval de Venise" communicar aos nossos leitores que hoje continúa a sua maior liquidação e que, sendo todos os seus artigos vendidos pelos legitimos preços de custo, serão evitadas tanto quanto possivel as despesas de grande publicidade.

Essencia Passos 35 annos de triumphos tradicionaes.

Foi eleito socio do Instituto Historico e Geographico o conhecido botanico M. Pio Corrêa.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças. Rua 7 Set. 100.

O general Bernardino Bormann fez hontem entrega ao presidente da Republica do relatorio da pasta da Guerra.

Consta este, além da exposição methodica do movimento, no ultimo exercicio, dos negocios militares, de doze mappas coloridos e tres cartas topographicas da Capital Federal, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, onde estão marcados os itinerarios da marcha das tropas, paradas, etc.

Esse trabalho foi executado nas officinas da Imprensa Militar.

CASCATA Cozinha de primeira ordem e vinhos especiaes.

A Torre Eiffel

Grande venda de occasião

SECÇÃO DE ALFAIATARIA

Ternos de casaca, forro de seda	120$000
Ternos de smokings, forro de seda	100$000
Ternos de sobrecasaca, frentes seda	110$000
Ternos de fraque preto e de côres	88$000
Sobretudos melton, forro de seda	96$000
Sobretudos melton forro merino superior	60$000
Ternos de jaquetão preto ou de côr	80$000
Ternos de paletot preto ou de côr, a começar de	44$000
Capas forro de seda	96$000
Capas cheviot preto, a começar de	35$000

Pingos e Respingos

Disse uma folha da tarde que os serviços do Pinheiro contam-se pelos annos que s. ex. tem de edade...

Isso sem contar um certo serviço que elle *julga prestar*, de quatro em quatro annos...

***

O Seabra mandou cortar o nome do Paulino, e andou a dizer depois que foi a bancada fluminense...

O embaraço do *leader* não foi por parecer desleal ao amigo, mas porque os deputados da maioria não quizeram embarcar na canôa...

***

CHANTECLER

"Ha sempre alguma differença entre o Chantecler francez e o brasileiro."

(X...)

O outro, ao cantar, levanta
O esplendido arrebol;
Este daqui só canta
Depois que nasce o sol!...

***

O delegado do 3º districto declara que vae [illegible] o jogo na sua zona...

Si os delegados são os primeiros a se revoltarem contra as ordens do chefe, como querem que haja policia nesta terra?

***

O Chalréu, engrinaldado o Wenceslau:

— Eu, si fosse v. ex., fazia como o Hermes: ia dar um passeio á Europa.

O Chico Salles, interveindo:

— Deixe-se disso; olhe que na Europa ha [illegible]...

***

— Dizem que o Jurumenha esteve contemplando de longe a substituição das actas que o Heraclio *Pelado* foi fazer na secretaria da Assembléa Fluminense...

— O Jurumenha é o *sig-mund* do Estado do Rio.

Cyrano & C.

A morte da Central

Merece especial destaque, neste momento, aos olhos de todo o paiz, a monstruosa negociata da Leopoldina, que por si só constitue um dos maiores attentados commettidos na nossa terra pelo desmoralizadissimo governo do sr. Nilo Peçanha. E' preciso que o povo saiba, de maneira bem clara e insophismavel, em que consiste o ultimo acto da administração publica que sacrificou de uma vez a Estrada de Ferro Central do Brasil á ganaciosa empresa estrangeira que tantos e tão escandalosos favores tem merecido do sr. Nilo Peçanha, desde a passagem do estadista de Loanda pelo governo do infeliz Estado do Rio de Janeiro.

Deixaremos de lado, por emquanto, o immoralissimo decreto de 29 de julho de 1909, já descarnado com admiravel clarividencia pelo sr. Irineu Machado, na tribuna da Camara, em dias da semana passada, e pelo qual se verifica que sóbem a *centenas de milhares de contos* os favores concedidos á Leopoldina, sem onus de especie alguma, ou, siquer, a menor das compensações para o Thesouro ou para os serviços do Estado. Limitaremos a nossa analyse tão sómente ao ultimo contrato assignado pelo sr. conde de Frontin, como acto preparatorio de um futuro arrendamento do qual só poderá ser a Leopoldina o unico proponente privilegiado.

Esse escandaloso contrato, que importa, desde já, numa sentença de morte proferida contra a Central, precisa de um pequeno historico da questão, para elucidamento do attentado que se acaba de perpetrar contra os cofres publicos e os interesses do povo, que vê, neste momento, com profunda tristeza, a quanto tem descido o actual governo da nossa terra.

Attenda o publico a essa ligeira introducção que aqui vamos fazer, como indispensavel preliminar ao desvendamento do escandalo que ha de sepultar para sempre a reputação do sr. Nilo Peçanha.

Concedido pela Monarchia o privilegio da zona para a construcção de uma estrada de ferro que, a partir de Porto Novo, se internasse pelo centro da zona cafeeira de Minas, pelos municipios de Além Parahyba, Leopoldina e Cataguazes, organizou-se a *Companhia Estrada de Ferro Leopoldina*, para construcção, uso e gozo daquella viaferrea, com privilegio provincial por 30 annos, havendo no contrato uma clausula de reversão ao Estado no termo desse prazo.

A linha do centro foi logo construida até Cataguazes, inaugurando-se nesse ponto o trafego, no dia 7 de setembro de 1877.

A Leopoldina começou, portanto, como tributaria da Central, por via da estação de Porto Novo.

Ao passo que a Leopoldina prolongava suas linhas, cortando pelo centro a zona cafeeira de Minas, pelos municipios de Ubá, Rio Branco e outros, duas importantes estradas convergentes foram construidas: a do *Alto Muriahé*, que, partindo da estação de Recreio, se prolongava até Carangola, e a *União Mineira*, que, partindo de Serraria (na Central) foi-se entroncar em *Ligação*.

Adquiridas pela Leopoldina essas duas estradas, ficou ella senhora de toda a zona cafeeira de Minas, com excepção de um pequeno trecho directamente servido pela Central.

Dilatado assim o campo de acção da Leopoldina, era ella uma tributaria forçada da Central pelas estações de Serraria e Porto Novo, unicos pontos pelos quaes a zona cafeeira de Minas podia se communicar com esta capital, seu grande mercado de importação e exportação.

Todas as concessões de que a Leopoldina se tornára senhora foram feitas com a clausula da reversão, e, sendo ellas antigas, tal reversão, em parte ao Estado de Minas e em parte ao governo federal, hoje deveria estar de todo consummada.

Por serem onerosissimas as tarifas da Leopoldina, em comparação com as da Central, era uma justa aspiração da zona por ella servida que se operasse a reversão e consequente incorporação da Leopoldina á Central. Tal deveria ser a preoccupação dos homens publicos. A Central teria firmado sua valorização em alicerces solidos e indestructiveis, assenhoreando-se de toda a zona cafeeira de Minas, pois ao frete do café mineiro deve ella o seu grande desenvolvimento pelo interior; e o Estado de Minas seria hoje senhor de uma importante rêde ferroviaria, que não poderia ceder por menos de oitenta mil contos — justa remuneração das garantias de juros e das subvenções kilometricas a que durante muitos annos esteve sempre obrigada.

Qual a razão por que fracassou esse plano razoavel, honesto e que estava na espectativa de todos?

A resposta é simples: entrando em crise e Companhia Leopoldina, foi o seu acervo transferido á actual proprietaria: *The Leopoldina Railway Company Limited*, uma das maiores calamidades que têm praticado neste paiz.

E' facil provar:

De posse das duas grandes rêdes ferroviarias — a mineira e a fluminense — (aquella tributaria forçada da Central, e esta com sua autonomia firmada pela communicação com a capital) passou a poderosa companhia ingleza, por intermedio de seus superintendentes, a cultivar relações com os homens publicos em evidencia e que lhe poderiam facilitar o plano da unificação das suas rêdes, libertando a mineira da Central, communicando-a com o Rio pela rêde fluminense.

Para conseguir esse *desideratum*, o inglez não dormiu: cercou-se de boa advocacia administrativa e desde logo se fez intimo do sr. Nilo, de quem tudo conseguiu quanto á rêde fluminense.

Quanto á rêde mineira, alcançou a prorogação do prazo da reversão até o dia 31 de dezembro de 1909 — prorogação dictatorialmente concedida pelo sr. João Pinheiro, que bateu assim o *record* da extensão em materia de prazo contratual.

Protegida pelo governo mineiro desde a administração do sr. Francisco Salles, e pelo fluminense desde o sr. Nilo, fortemente amparada pelo sr. Carlos Peixoto, a quem obsequiava com trens especiaes, tornou-se a Leopoldina senhora dos poderes publicos de Minas, do Rio de Janeiro e da União, para conseguir o seu ideal supremo: jugular a Central. Foi assim que conseguiu ligar-se á rêde mineira pelas estações de Paraokena, Poço Fundo e Porciuncula, no Alto Muriahé; pela estação de Mello Barreto, na linha do Centro; e pela estação de Entre Rios ao ramal de Serraria.

Desse modo todo o café do Alto Muriahé era desviado pelos referidos pontos da Ligação e trazido para aqui em condições vantajosas para o productor, abrindo luta com a *Central*, de fórma tão escandalosa, que ao lavrador de Palma, natural freguez da *Central*, mais convinha despachar o café directamente pela Leopoldina.

O café da União Mineira foi todo retirado á Central, com a ligação da rêde mineira á fluminense, supprimido de facto o trafego pela estação de Serraria. Foi assim a Leopoldina entroncar-se na Central, como as serpes de Laocoonte.

Comprehende-se, porém, que as tres grandes zonas da rêde mineira (Centro, União Mineira e Alto Muriahé) são naturalmente tributarias da *Central*. Para desviar desta, em Porto Novo e Serraria, a importação e a exportação, teve a Leopoldina de manter uma concorrencia toda artificial, pois que artificial é todo o seu trafego, notadamente pela ligação de Mello Barreto.

Foi deante disso situação que o sr. conde de Frontin veiu dizer ao paiz que a *Central* fôra vencida pela Leopoldina na concorrencia, e que, em tal situação, era imprescindivel que ella se entregasse definitivamente á sua poderosa e protegida rival!

Ao governo do sr. Nilo Peçanha estava reservada a gloria de commetter mais esse attentado.

O CONCURSO DA BAHIA

Ha perto de tres semanas, tinha eu ensejo, por estas mesmas columnas, de pedir um pouco de calma áquelles que na imprensa carioca, sem informações sufficientes, já se estavam a bradar ter sido o concurso da Bahia um pleito cheio de immoralidades, apenas porque... fôra classificado em 1º logar o dr. Clementino Fraga e em 2º o dr. Prado Valladares. Nesse simplissimo artigo, limitei-me a exhibir titulos de um e outro concurrente, procurando mostrar que qualquer dos dois podia, honrosamente, merecer a primeira classificação: "Clementino Fraga e Prado Valladares são dois espiritos superiores: e si os azares de um concurso pódem ter feito, talvez, a um delles parecer acaso um pouco mais alto que o outro, — o passado de ambos e o futuro de ambos já os nivelaram irmámente, e como irmãos de lindas glorias refulgentes os hão de conduzir emparelhados, na conquista dos rutilos e alevantados ideaes da profissão".

Claro está que, nessas condições, só havia um meio de saber-se a qual dos dois "os azares de um concurso" tinham agora, neste caso concreto, favorecido: era recebendo minuciosas noticias sobre as differentes provas e sobre o parecer da commissão.

Ora bem. Estes vinte dias passados, chegaram jornaes da Bahia, cartas e pessoas, inclusive os drs. Valladares e Fraga. Lendo-os (eu li o dr. Valladares) e ouvindo-os (eu ouvi o dr. Fraga) é possivel alguma conclusão — agora não mais precipitada. Aqui vou expor o meu juizo, humilde mas insuspeito, e ora muito proprio, porque exerço minha diligencia tanto no campo do jornalismo como no da medicina.

A minha opinião, hoje, após os *factos* sabidos e os *documentos* apresentados, é esta: o mais feliz no concurso da Bahia foi o dr. Clementino Fraga; não padece duvida que elle devia ter merecido a classificação obtida.

— 1º: pela maioria esmagadora dos votos da Congregação. Não houve 17 contra 8, como por erro se annunciou, mas sim 17 contra 5. Sinão vejamos.

Votaram no dr. Fraga os professores: J. Americo Fróes, Aurelio Vianna, José Olympio de Azevedo, José Freire de Carvalho, Francisco Santos Pereira, Manoel José de Araujo, Antonino Baptista dos Anjos, Antonio Pacheco Mendes, Braz do Amaral, Pedro da Luz Carrascosa, Luiz Anselmo da Fonseca, Josino Corrêa Cotias, Climerio de Oliveira, Augusto Vianna, Victorio Falcão e Guilherme Rebello (todos votos liquidos) e o dr. Pacifico Pereira. Ao todo, 17.

Votaram no dr. Valladares os professores: Castro Rebello, Deocleciano Ramos, Carneiro de Campos, Pinto de Carvalho (votos liquidos) e Anisio Circundes. Ao todo, 5.

— 2º: porque todos os lentes da secção foram favoraveis ao dr. Fraga. Os drs. Fróes (lente de propedeutica) e Aurelio Vianna (de pathologia medica) votaram no dr. Fraga. O dr. Braulio Pereira (de clinica medica) deixou de votar, conforme a lei, para fazel-o o seu irmão Pacifico Pereira; mas declarou, como o *Diario de Noticias* publicou, que votaria no candidato Fraga, caso o fizesse. E o dr. Anisio Circundes não deu o seu voto liquido ao dr. Valladares, mas sim *ex æquo*.

Registre-se ainda que o director da Faculdade votou no dr. Fraga.

— 3º: porque dois lentes que votaram no dr. Valladares, os drs. Pinto Carvalho e Carneiro de Campos, foram censurados em acta, pela Congregação da Faculdade! E o mereceram por terem pronunciado discursos subversivos contra a Congregação. E' sabido que o professor Pinto de Carvalho abraçou publicamente o dr. Valladares logo no dia da 1ª prova (!) ao ser ella terminada, — o que mostra com que espirito de parcialidade entrou elle no julgamento das provas.

Aliás, a julgar pela *Gazeta do Povo*, da Bahia, o professor Pinto de Carvalho, então redactor-chefe deste jornal, não se recusou a affirmar que o dr. Fraga fizera "muito apreciaveis provas oraes, excellente prova escripta", etc., tendo sido porém "falho e fraco nas provas praticas..." Ora, não é o que diz a Commissão, mais competente — parece — para se pronunciar sobre essas mesmas provas praticas. E cumpre não esquecer que, ainda quanto á prova pratica de propedeutica, se apura o seguinte: o candidato Valladares disse que havia hypertrophia [illegible] que a commissão verificou, ao contrario, uma atrophia global, com [illegible] do lobo direito... (Está no parecer; póde-se mandar extrair certidão).

Não é preciso salientar a distancia que vae da atrophia á hypertrophia...

E eis ahi no que dão os azares de um concurso!

Certo, ninguem duvidará dos meritos do dr. Valladares; não se destróe um nome feito, com um pequeno insuccesso, devido talvez a terem os pontos sorteados sorrido melhor, por um capricho da fortuna, ao candidato Fraga, como bem o diz insophismavelmente, a carta do professor Fróes que o dr. Valladares publicou. Mas tambem forçoso é considerar: no caso concreto, a victoria cabe ao dr. Clementino Fraga — que deve ser nomeado, por justiça.

Porque afinal, de toda a longa defesa que o dr. Valladares pretendeu fazer da sua propria causa, pela imprensa desta capital, nenhum elemento de convicção foi exhibido em seu favor. Ao contrario; em uma entrevista, vemol-o dizer isto — que vae direito aos mestres que lhe ensinaram as materias de concurso: "*No minha prova de diagnostico, lamento a infelicidade de discordar da opinião da commissão examinadora. Tenho a consciencia de que não errei...*" E no *Jornal* diz ainda o dr. Valladares: "Vindo ao Rio, etc.... quero sejam minhas primeiras palavras de intenso agradecimento á imprensa fluminense que, *informada a tempo* da injustiça de que fui victima, tem tido a magnanimidade de prestar-me seu valiosissimo apoio *numa unanimidade assás expressiva*."

Assás expressibilissima, meu illustre collega! Doeu-me ler semelhante defesa do dr. Valladares. Toda a gente sabe, aqui no Rio, quem foi o só autor dessa *unanimidade*... E de resto, *nos quoque gens sumus*: e Medeiros e Albuquerque e este seu obscuro admirador, desde logo sairam a campo, procurando pôr as coisas no seu verdadeiro pé.

Floriano de Lemos.

O sr. Esmeraldino Bandeira parece ter definitivamente cruzado os braços deante do escandalo dos certificados falsos de exames preparatorios. O inquerito a que s. ex. mandou proceder não logrou ainda os magnificos resultados que seriam de esperar de um governo tão zeloso dos creditos da instrucção, cuja desoladora anarchia o sr. Nilo acaba de proclamar na sua mensagem.

Está assim mais ou menos confirmado o boato de que se pretende abafar o caso, porque nelle estão compromettidos altos personagens. Esse boato, trazido a publico pelo *Jornal do Commercio*, e já agora circulando insistentemente na Secretaria do Interior, não alterou a calma habitual do sr. Esmeraldino, que porfia em se manter na mesma commoda attitude de esphinge impenetravel, ruminando sapiencias no recato do seu gabinete. Outro qualquer ministro verdadeiramente interessado na punição dos responsaveis pela refinada bandalheira, teria immediatamente o cuidado de destruir o máo effeito desses estranhos rumores, apressando o inquerito. Não só isso não se deu, como está ainda cercado do mais inexplicavel mysterio o inquerito simulado pela habilidade chicanesca do sr. Esmeraldino. Esse inquerito não trouxe á luz da publicidade — e provavelmente não trará — os nomes das pessoas implicadas no escandalo. Essas pessoas são de elevadas categorias sociaes e o governo entende que para gente de tão alto coturno não foram feitos os rigores da sua desusada energia administrativa.

De sorte que os máos exemplos, si partem de cima, não causam os desastrosos resultados que se procuram evitar, e que o governo pesquiza, quando elles se verificam nas camadas mais modestas. Essa doce maneira de encarar as coisas foi trazida para os processos governamentaes pela engenhosa labia do sr. Nilo e adoptada no Ministerio do Interior depois que o sr. Esmeraldino doutoralmente se installou no palacio do Rocio.

Não é demais insistir na rigorosa punição dos culpados. Tão perigoso precedente irá influir para que, mais tarde, se verifiquem outros abusos e augmente a desorganização do ensino publico, já sufficientemente desorganizado.

O sr. Esmeraldino officiou, em tempo, ao director da Faculdade de Medicina solicitando uma relação dos alumnos que se matricularam naquella escola superior por meio de certificados falsos dos seus duvidosos cursos preparatorios. Essa relação foi entregue já ao ministro? E' possivel que o não tenha sido, dada a indifferença que s. ex. manifesta pelo caso. O mesmo pedido foi feito ás outras faculdades? E' ainda uma problematica supposição. O mysterio, o terrivel mysterio da Secretaria do Interior, cerca todos esses pequenos detalhes.

Deante de todos esses factos ninguem deixará de acreditar que o sr. Esmeraldino esteja effectivamente arranjando a impunidade dos culpados. Tudo é de imaginar neste governo desmoralizado do sr. Nilo, em que os baixos e occultos interesses pessoaes sempre vencem.

A instrucção espere melhor padroeiro. Este, que lhe appareceu num documento publico official, a esvurmar-lhe as excrescencias, não lhe serve absolutamente. Tão depressa se colligam certos interesses a fomentar o mais criminoso silencio em torno de um caso de irregularidades administrativas, o governo se cala e deixa passar o momento da effervescencia para favorecer os culpados. Precisamente isto é o que está acontecendo com os factos a que alludimos e que foram bastante divulgados pelos jornaes, mesmo por aquelles orgãos que se prezam da intimidade e das sympathias do Cattete. Debalde se depositarão no sr. Esmeraldino as esperanças de um castigo nos responsaveis. O sr. Esmeraldino é e continuará a ser o ministro de sempre, mettido no seu aprumo doutoral e cheio do seu septicismo encantador.

O Real Centro da Colonia Portugueza acaba de enviar ao ministro dos Estrangeiros do governo de sua majestade fidelissima, segundo a deliberação ultima tomada pelo seu conselho administrativo, o seguinte officio:

"Illmo. exmo. sr. — O Real Centro da Colonia Portugueza do Rio de Janeiro, por seu conselho administrativo, muito respeitosamente vem apresentar ao governo de sua majestade fidelissima, na pessoa illustre de v. ex., o mais extremado desgosto ante as considerações injustas e depreciadoras contidas em relatorio ultimamente apresentado ao mesmo governo pelo consul geral de Portugal nesta cidade, referente á colonia portugueza do Rio de Janeiro. Nesse relatorio, que tem sido e é nesta cidade vehementemente impugnado pelos orgãos da imprensa, pelas collectividades da nossa colonia, e por muitos cavalheiros conhecedores da nossa preponderancia, sempre laboriosamente cooperando em beneficio da patria portugueza, encontram-se formados sobre a colonia portugueza do Rio de Janeiro os mais inapreciaveis e injustos juizos amesquinhando-a em sua reconhecida grandeza, ferindo com isso a sua gloriosa tradição de verdadeira perseverança pelas coisas da nossa patria. E' muito doloroso deparar-se-nos esses conceitos vindos da autoridade do nosso agente consular, tanto mais, occultando que essa colonia tem vibrante representação no commercio, na industria, nas artes, nos estabelecimentos bancarios, na imprensa e mesmo na literatura, por muitos dos seus membros como chefes desses legitimos apoios de preponderancia.

A magua, pois, causada pela dureza desse relatorio, fez irromper dentre o nosso meio social, um brado de dor e de indignação, e certos da justiça do governo de sua majestade fidelissima, vem este Real Centro, como um dos representantes dessa colonia, impetrar o desaggravo de tal commettimento.

Com muito respeito e alta consideração. — Deus guarde a v. ex.

Illmo. exmo. sr. conselheiro dr. Eduardo Villaça, dignissimo ministro dos Negocios Estrangeiros do governo de sua majestade fidelissima.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1910. — Assignado — *José Francisco da Cunha*, presidente".

De passagem para Buenos Aires, onde vae representar o imperador da Allemanha nas festas do centenario da independencia da Republica Argentina, deverá hoje visitar-nos o general Von Der-Goltz, um dos mais valorosos soldados daquelle grande paiz e autor do livro intitulado—*A Nação armada*.

S. ex. deverá desembarcar ás 9 horas da manhã, sendo recebido a bordo do *Cap Vilano* pelo ministro allemão, capitão Estellita Verner, ajudante de ordens do ministro da Guerra, e outras pessoas.

O general Von Der-Goltz, que foi, ainda ha pouco, o remodelador do exercito da Turquia, aqui se demorará apenas cinco horas.

O general Bormann, além de pôr á disposição de s. ex. o seu automovel e a lancha *Quinze de Novembro*, deverá recebel-o no salão de honra da Secretaria da Guerra, em companhia das altas autoridades do Exercito e de seu estado-maior.

Acompanhado do seu ajudante de ordens, o ministro da Marinha visitou o Commando Geral das Torpedeiras e esteve na Armação.

Depois, em companhia do dr. Carlos Sampaio e de um dos representantes da companhia concessionaria para a construcção de diques, carreiras e cáes na Ilha das Cobras, foi examinar os terrenos onde vão ser feitas essas construcções.

S. ex. tambem esteve na officina de electricidade, na ilha das Cobras.

O chefe do estado maior da Armada convidou os commandantes das divisões e dos corpos officiaes da Armada e classes annexas para depois de amanhã, ás 2 horas da tarde, a bordo do *Minas Geraes*, em 2º uniforme (branco si o tempo estiver bom) assistirem á entrega da baixella e da bandeira a esse couraçado offerecidas pelo Estado de Minas Geraes.

Acerca do caso dos *colis-postaux*, ultimamente occorrido na Alfandega desta capital, o deputado Honorio Gurgel apresentou hontem á Camara o seguinte requerimento, que foi hontem mesmo approvado:

"Requeiro que se solicitem do governo, por intermedio do ministro da Fazenda, copias dos officios do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, ns. 1.016 e 1.187, de 7 e 30 de julho do anno passado, e de 4 de maio do corrente anno, e do relatorio que acompanha o officio n. 402 de 28 de fevereiro ultimo".

O juiz federal dr. Pires e Albuquerque julgou hontem improcedente a acção em que o major Guilherme Maria Pinto de Vasconcellos, estabelecido com agencia de loterias em Nictheroy, reclamava do sr. Alfredo F. I. de Souza Figueira, negociante nesta capital, o premio de 12 contos de réis que coube ao bilhete n. 9.696 furtado juntamente com outros da mesma loteria, da agencia daquelle major, na vespera da extracção.

NA CAMARA

A eleição presidencial

PROJECTO IMPORTANTE

Discurso do sr. Barbosa Lima

Eleição das commissões

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Torquato Moreira, abriu-se a sessão.

O sr. Germano Hasslocher declarou que, si estivesse presente, não teria concorrido para a exclusão do sr. Paulino de Souza da commissão de constituição e justiça.

Depois da apresentação de dois projectos, pelos srs. F. Drummond e Honorio Gurgel, falou o sr. Bueno de Andrada que pediu á mesa a punição dos culpados pelo extravio das actas eleitoraes de S. Paulo.

Teve então a palavra o sr. Barbosa Lima, que pronunciou o seguinte discurso:

O sr. Barbosa Lima — Começa dizendo que, no dia 3 de maio, depois de ouvir a leitura da mensagem presidencial e o discurso do funccionario encarregado de entregal-a, separou-se o Congresso nos dois ramos distinctos que o compõem: Senado e Camara.

Essa separação immediata, no anno em que tem de ser apurada a eleição presidencial, está merecendo alguns reparos, porque, evidentemente, o facto se apresenta sob aspectos novos e imprevistos. A separação agora não tem a mesma significação dos outros annos, porque os trabalhos de exame e o estudo dos documentos dessa eleição preferem todos e quaesquer outros assumptos.

Ha quem pense que, reunido o Congresso, deve essa assembléa, sem interrupção de um só dia, occupar-se logo da verificação de poderes.

Quem assim pensa, visa, naturalmente, a hypothese que póde resultar da separação do Congresso em Camara e Senado para a eleição das mesas das commissões.

Quanto á primeira, não ha duvida que não se póde prescindir della, para saber quem terá de presidir aos trabalhos da apuração.

Quanto ás commissões, ha duas advertencias a fazer: Em uma assembléa trabalhada por forte corrente partidaria, esse serviço de organização de commissões póde ser protelado por longo tempo, ficando adiado o trabalho de verificação. Por outro lado, eleitas as commissões, notadamente as de constituição e legislação e justiça, que vão fazer ellas, conjugados os dois ramos do poder legislativo? Qual a que deverá ser ouvida, a do Senado ou a da Camara? Que é que póde aconselhar a demora da apuração para que fiquem organizadas as commissões?

O sr. Seabra — E' para que a Camara se constituir...

O orador — A apuração da eleição presidente differe de modo profundo da de qualquer outra eleição para cargos federaes.

A primeira phase é semelhante, mas, a segunda é differente, porque na eleição de presidente a apuração não é tão simples como na de deputados e senadores; e o julgamento de um pleito em que foram votados individuos que, em regra, não fazem parte de qualquer das duas assembléas, nem tomam parte na apuração. Essa apuração final, que está prevista no art. 47 da Constituição, requer outras cautelas mais graves nas suas consequencias do que as que entendem com a de outras eleições. Assim, o legislador constituinte quiz que o exame fosse confiado ao Congresso na sua primeira sessão do anno em que tenha sido realizada a eleição.

A principio se propoz que fosse no *primeiro dia*, porque a eleição era directamente feita pelo Congresso; mas, a emenda Muniz Freire, dispondo que ella se fizesse pelo suffragio do povo, tornou essa hypothese mais difficil. O artigo 47 paragrapho 3º da Constituição dispoz que o processo da apuração seria regulado por *lei ordinaria*: não é uma simples disposição regimental que ha de regular nem estabelecer prazos para que um pleito de tanta importancia possa ser julgado.

Nas proprias disposições transitorias se dizia que *naquella eleição*, isto é, na *primeira*, não havia incompatibilidades: quer dizer que nas outras ha incompatibilidades e inelegibilidade. Não é, pois, em simples disposições regimentaes (disciplina feita para a vida de cada uma dessas assembléas) que se hão de encontrar as normas garantidoras dos direitos da nação.

Os documentos affluem em milhares de actas, boletins, protestos, etc.; e o estudo de todos elles não se póde fazer sinão com pausa, com vagar e com tempo.

Basta citar a difficuldade que vae haver em apurar os votos de alguns Estados, como o do Pará, que fazem lembrar as bençãos que Deus conferiu a Abrahão, promettendo-lhe descendencia tão numerosa como as estrellas do céo e as areias do mar (*Hilaridade*).

E' preciso que não se diga que o Congresso nomeou este ou aquelle candidato, mas, sim, que reconheceu o presidente eleito da Republica. E' preciso que o exame e a discussão sejam amplos.

Não ha lei que regule essa apuração...

O sr. Hasslocher — Ha a lei de 15 de novembro de 1904.

O sr. Seabra — Ha o Regimento...

O orador — Esse Regimento é uma simples resolução, não é uma lei...

O sr. Seabra — Ella diz: "*O Congresso Nacional decreta...*"

O orador — Pois então, ha uma lei que foi sonegada á sancção do presidente da Republica! (*Riso*).

Não ha lei, e o art. 47, paragrapho 3º da Constituição, diz que a eleição e a apuração serão reguladas por *uma lei ordinaria*.

O sr. Irineu — E' tão claro, que sustentar o contrario é fazer pilheria.

O orador — O Regimento não é lei: ainda o anno passado pretenderam alteral-o: é alguma coisa apenas da economia interna do Congresso.

O epitheto claro e insophismavel da lei *ordinaria* mostra claramente que o Regimento não está nesse caso.

A lei não existe, e o orador vinha convidar a Camara a fazel-a. Vinha propôr que a commissão de legislação e justiça se disponha a elaboral-a com urgencia. O orador hypothecava a sua collaboração pessoal e a dos seus correligionarios.

Nesse sentido mandava á mesa a seguinte indicação, assignada por 34 deputados:

"Indicâmos que a commissão de constituição e justiça formule com urgencia projecto de lei que regule a apuração da eleição de presidente e vice-presidente da Republica pelo Congresso Nacional, segundo manda o art. 47, paragrapho 3º, da Constituição, aguardando-se para a installação do mesmo Congresso o inicio dos trabalhos de apuração da eleição de 1º de março ultimo, a promulgação daquella lei necessaria, para a qual offerecemos as bases e esta indicação annexas."

As bases são as seguintes:

"Art. 1º. O Congresso encetará a apuração da eleição de presidente e vice-presidente da Republica na epoca determinada pela Constituição, art. 47, paragrapho 1º, com qualquer numero de membros presentes, desde que bastem para compôr a mesa e as commissões apuradoras, observando, no seu processo, as regras seguintes:

Art. 2º. Recebido pelo presidente do Senado o quadro da divisão eleitoral do paiz por municipios, districtos e secções, com os numeros dos respectivos eleitores, a que se refere a lei n. 347, de 7 de dezembro de 1885, art. 1º, confrontar-se-á com as authenticas recebidas, procedendo-se, quando faltarem, de accordo com o estatuido no art. 4º da mesma lei.

Art. 3º. O trabalho de contagem dos votos e averiguações da sua legitimidade, mediante o exame completo dos documentos legaes da eleição, incumbe á mesa com o concurso de dez commissões designadas por sorteio dentre todos os membros presentes do Congresso Nacional.

Paragrapho 1º. Cada commissão constará de sete membros, dentre os quaes elegerá um presidente para lhe distribuir e dirigir os trabalhos, bem assim um relator, para os relatar.

Paragrapho 2º. As actas eleitoraes, com as das apurações parciaes, e os demais papeis concernentes á eleição que forem submettidos ao Congresso Nacional, serão distribuidas ás dez commissões apuradoras, conforme aos Estados a que elles se referirem, cabendo:

A' 1ª commissão: o Amazonas, o Pará e o Maranhão;

A' 2ª, o Piauhy, o Ceará e o Rio Grande do Norte;

A' 3ª, a Parahyba e Pernambuco;

A' 4ª, Alagôas, Sergipe e o Espirito Santo;

A' 5ª, a Bahia;

A' 6ª, o Districto Federal e o Rio de Janeiro;

A' 7ª, Minas Geraes;

A' 8ª, S. Paulo;

A' 9ª, o Paraná, Goyaz e Matto Grosso;

A' 10ª, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Paragrapho 3º. Dentro do prazo de oito dias, prorogavel segundo a necessidade, conforme a praxe até agora seguida, apresentará cada uma das commissões o seu relatorio á mesa do Congresso, expondo-lhe, em resultado dos seus trabalhos, o quadro assim dos votos liquidos, como dos contestados ou contestaveis, as irregularidades da eleição, as questões de legalidade suscitadas a seu respeito, e propondo as conclusões que houver por convenientes.

Paragrapho 4º. Serão contempladas nesse trabalho de apuração todas as votações constantes de authenticas ou boletins eleitoraes, hajam, ou não, sido presentes ás juntas apuradoras e por ellas consideradas.

Paragrapho 5º. Aos candidatos á eleição presidencial cabe o direito de constituir procuradores, dentre os membros do Congresso ou quaesquer outros cidadãos, para os representarem ante cada uma dessas commissões.

Paragrapho 6º. A esses procuradores se dará vista dos papeis na secretaria do Congresso, e será concedida a palavra na discussão oral, quando para ella se reuna cada uma das commissões apuradoras; observando-se, quanto aos prazos e mais faculdades outorgadas, aos representantes dos candidatos á presidencia da Republica o maximo das garantias asseguradas aos candidatos pelos regimentos das duas casas do Congresso, na verificação dos poderes de seus membros.

Paragrapho 7º.—Nenhum deputado ou senador poderá fazer parte da commissão apuradora por onde correr o exame da eleição presidencial no Estado que elle representar.

Art. 4º.—A' medida que for recebendo os resultados das commissões, irá procedendo a mesa á apuração geral, bem como ao exame das questões propostas nesses relatorios; e, concluido esse trabalho, submetterá ao Congresso o seu parecer, com as conclusões a que chegar, juntamente com os relatorios das commissões apuradoras.

Paragrapho 1º.—Qualquer membro do Congresso poderá offerecer reclamações ou documentos á mesa ou ás commissões apuradoras, assim como intervir na reunião destas, apresentando emendas ás conclusões que ellas adoptarem.

Paragrapho 2º.—Cada um dos relatorios das commissões apuradoras, tanto que for apresentado á mesa, terá publicidade no *Diario do Congresso*, para o que deverá ser escripto em duplicata, uma de cujas vias será directamente remettida á typographia, pelo presidente da commissão respectiva.

Paragrapho 3º.—Uma vez lido, em sessão, o parecer da mesa irá a imprimir no *Diario do Congresso*, onde só poderá entrar em discussão quarenta e oito horas depois de assim publicado e distribuido, em avulsos, pelos senadores e deputados presentes na capital.

Art. 5º.—O parecer da mesa terá uma só discussão.

Paragrapho 1º.—Esta, quanto á sua duração e aos direitos dos oradores e ás mais normas do debate, reger-se-á pelo estatuido no regimento do Senado para os assumptos ali sujeitos a uma só discussão.

Paragrapho 2º.—No correr dessa discussão, licito é aos membros do Congresso offerecerem emendas ao parecer da mesa, as quaes entrarão com elle em debate, e serão com elle votadas.

Paragrapho 3º.—Em se suscitando contra algum dos candidatos a questão de inelegibilidade, será debatida como preliminar em discussão especial; e só ultimada esta se encetará a discussão do parecer quanto ao processo eleitoral, a que se refere este artigo nas disposições antecedentes.

Paragrapho 4º.—Levantada a questão da nullidade geral da eleição, por iniciativa de algum dos membros do Congresso, adiar-se-á o debate, para se ouvir sobre o assumpto o parecer da mesa.

Art. 6º.—Uma vez encetada a apuração, e até que se conclua, não poderá entrar outra materia em ordem do dia, reduzindo-se esta ao trabalho das commissões apuradoras, emquanto a mesa não apurar o seu parecer.

Art. 7º.—Verificando-se, pelas conclusões adoptadas, que os cidadãos mais votados obtiveram maioria absoluta de votos, para presidente e vice-presidente da Republica, o presidente do Congresso os proclamará eleitos.

Art. 8º.—Revogam-se as disposições em contrario."

Usou, em seguida, da palavra

O sr. Paulino de Souza — Havia pedido a palavra para cumprir apenas um dever de polidez. Era seu intento agradecer ao sr. Germano Hasslocher a declaração pelo mesmo feita de que votaria no orador para membro da commissão de justiça, si estivesse presente na occasião.

Aproveitava estar na tribuna para dizer que não pleiteou um logar na commissão de justiça, para o qual obteve 37 votos.

Foi convidado, no anno passado, pelo sr. Seabra, que insistiu com o orador para acceitar esse encargo. Não estava ainda no governo o sr. Nilo Peçanha.

Naquella commissão procedeu sempre com desprendimento e justiça, e si continuasse nella havia de proceder da mesma fórma. Divergiu profundamente nos casos do Conselho Municipal e das accumulações.

Disse ainda que o sr. Seabra lhe dera, sobre a sua não reeleição, motivos que o orador não podia acceitar, e, si eram verdadeiras as declarações do sr. Seabra, o orador as registrava na sua fé de officio como um titulo de honra.

(O sr. Seabra fazia-se desattento, contando cedulas.)

O sr. Pedro Moacyr (pela ordem)—Requer urgencia para que a Camara se pronuncie sobre a indicação do sr. Barbosa Lima.

O sr. Seabra—Entende que o requerimento não póde ser discutido: o Congresso não póde tratar de outro assumpto a não ser a apuração da eleição presidencial...

O sr. Moacyr—Pois isto é justamente materia que se relaciona com a apuração da eleição presidencial!

(O sr. Seabra queima-se, declarando que não querem deixar que elle exprima o seu pensamento.).

O sr. Seabra—Já se apuraram até hoje quatro eleições presidenciaes e ninguem dirá que ellas foram feitas illegalmente.

Não é possivel interromper a eleição das commissões: o requerimento do sr. Moacyr não póde nem siquer ser submettido á Camara.

(O sr. Sabino Barroso submette á Camara o requerimento do sr. Moacyr, sendo o mesmo regeitado por 106 votos contra 46.).

O sr. Antunes Maciel—Lembra á mesa o requerimento que apresentou, ha dias, sobre o recrutamento no Rio Grande e, encaminhando a votação, requer que o mesmo seja submettido á Camara.

Depois de lhe responder o sr. Soares dos Santos, submetteu-se á votação o requerimento, sendo o mesmo regeitado por 100 votos contra 40.

Foi approvado um requerimento do sr. Honorio Gurgel, passando-se em seguida á eleição das commissões, que deu o seguinte resultado:

Tomada de contas:

Pela maioria—Vianna do Castello, Monteiro de Souza, Sebastião Mascarenhas, José Lobo, Henrique Valga e Joaquim Cruz;

Pela minoria—João Lindolpho, Annibal de Carvalho e Aristides Spinola.

Finanças:

Pela maioria—Erico Coelho, Cardoso de Almeida, Lyra Castro, Alcindo Guanabara, Homero Baptista, Sergio Saboya, Bueno de Paiva e Julio de Mello;

Pela minoria—Galeão Carvalhal, Paula Ramos e Francisco Veiga.

Agricultura:

Pela maioria—Alvaro Botelho, Waldemiro Moreira, Christino Cruz, Domingos Mascarenhas, Ribeiro Junqueira e Francisco Portella;

Pela minoria—Corrêa De Freitas, Valois de Castro e Domingos Penna.

Saude Publica:

Pela maioria—João Nogueira Penido, Simões Barbosa, Pereira Nunes, Honorato Alves, Diogo Fortuna e Juvenal Lamartine.

Pela minoria—Raul Barroso, Rodrigues Lima e Sampaio Marques.

Redacção:

Pela maioria—Gonçalo Souto, Joviniano de Carvalho, João Vieira e Raymundo de Miranda;

Pela minoria—José Ignacio.

Obras Publicas:

Pela maioria—Elpidio de Mesquita, Raul Veiga, Aurelio Amorim, Carneiro de Rezende, Eduardo Saboya e Vidal Ramos;

Pela minoria—Antunes Maciel, Ferreira Braga e Luiz Adolpho.

O dr. Frota Pessoa apresentou hontem no juizo federal uma representação contra o facto de haver o dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly recebido subsidio de senador correspondente aos mezes de julho a dezembro de 1896, quando já era presidente do Estado do Ceará.

O dr. Accioly recebeu esses subsidios recentemente, em virtude de relevação de prescripção decretada pelo Congresso.

A representação accusa-o de haver embolsado a importancia, que sobe a 11:172$000, valendo-se da circumstancia de não haver resignado a sua cadeira de senador, pelo que considera o crime como sendo de estellionato.

A petição é bastante longa e documentada e conclue pedindo seja instaurado o competente processo para apurar a responsabilidade daquelle oligarcha.

Foram arroladas como testemunhas o redactor Pedro Borges, os deputados Bezerril Fontenelle e Eduardo Saboya, o dr. José B. de Senra Belfort, director aposentado da secretaria do Senado, e o sr. Francisco José da Gama Calmon, archivista da mesma casa do Congresso.

O juiz, dr. Pires e Albuquerque, remetteu a representação com os documentos ao seu substituto, dr. Olympio Sá, para que este mande dar vista ao procurador criminal do districto, dr. Alvaro Pereira.

O dr. Accioly acha-se actualmente nesta capital, em gozo de licença.

Escrevem-nos:

"O incidente occorrido entre o juiz Eliezer Tavares e o major Pedra, commandante do 1º batalhão, não se passou como noticiou o *Jornal do Commercio*.

O major estendeu a mão ao juiz, porque este o cortejou de cabeça, ao vel-o passar na rua do Ouvidor.

Recusado o seu cumprimento, o major Pedra, como qualquer homem de brio, qualificou o procedimento do dr. Eliezer como bem lhe pareceu e achou justo.

Não é verdade que o ameaçasse de castigo por intervenção de outrem, como disse o malicioso informante do velho orgão.

Para fazel-o, si fosse mister, dispensaria o major qualquer intervenção.

O que não é serio, mas ridiculo, é jactar-se alguem do que não póde fazer."

E' muito provavel que sejam julgados amanhã, quinta-feira, Honorio dos Santos Pimentel e seus comparsas nos sangrentos successos eleitoraes de Santa Cruz, occorridos por occasião das eleições municipaes realizadas em outubro do anno findo.

O jury será presidido pelo digno juiz federal dr. Pires e Albuquerque.

COBRADOR CAIPORA

Acerca desta noticia temos a accrescentar o seguinte: Paschoal Vento, a victima do facanhudo devedor, acha-se em estado gravissimo; e, o seu aggressor chama-se Angelo Cocolli, e não Angelo Procorio, como por engano saiu publicado.

Mais um desastre na Leopoldina

Com o pe' esmagado

Continúa a Leopoldina a fazer victimas com os seus trens.

A de hontem foi o menor Appollinario Fernandes Peres, brasileiro, de 13 annos e morador á rua D. Francisca n. 4.

O trem que passa por Bom Successo ás 11 horas da manhã já havia saido dali, quando o menor Appollinario, que vinha atrazado, tentou tomal-o em movimento.

Errando o pulo, pois não ha peor *gare* do que a de Bom Successo, Appollinario caiu á linha, sendo colhido pelas rodas de um dos carros que lhe esmagaram o pé esquerdo.

Parado o trem, foi o menor nelle mettido e mandado para á Assistencia, de onde, após receber os necessarios curativos, foi removido para á Santa Casa.

A policia do 22º districto teve sciencia do occorrido.

O juiz da 2ª vara commercial annullou o processo de fallencia de M. Moreira & C., requerido por d. Ambrosina de Azevedo Ribeiro.

O juiz da 2ª vara commercial, a requerimento do socio David dos Santos, decretou a dissolução e liquidação da firma Terra Campos & C., estabelecida ás ruas Barão de S. Felix n. 73 e Rezende n. 88.

GUARDA CIVIL

Falta de pagamento

Para quem appellar?

E' inacreditavel que esse governo de *fitas* representado na pessoa do inepto e *comico* dr. Leoni Ramos, deixe esses pobres e sacrificados rapazes sem o respectivo pagamento, unicamente por capricho do thesoureiro da policia, que assim procede porque já se acha no embolso de sua gorda *maquia* agora aos pobres guardas elle diz:

"Vocês quando estiverem de ronda *achequem* ás casas de tavolagem, porque eu só pago quando puder."

Vejam os leitores que bonito exemplo dessa lobrega policia.

Sabemos que o dinheiro destinado ao pagamento do mez findo já se acha no cofre da policia ha quatro dias.

A esse governo de negociatas nada vale esta noticia; apenas publicamos para que os credores dos guardas saibam a causa do desembolso em que se encontram. Viva o dr. Nilo!!!

Na concorrencia aberta pelo governo de S. Paulo, para o projecto da penitenciaria, que deverá ser construida naquelle Estado, obteve o primeiro premio, por satisfazer todas as condições exigidas, o engenheiro Samuel das Neves, chefe da conceituada firma desta praça Neves, Almeida & C., estabelecida á avenida Central n. 101.

Apresentaram-se a concorrer muitos architectos, sendo o primeiro premio de trinta contos, e o segundo, que foi conquistado pelo sr. Joseph Krief, de vinte contos.

Energia electrica

O Centro Industrial do Brasil enviou hontem ao dr. Serzedello Corrêa o seguinte officio:

"Illm. e exmo. sr. prefeito do Districto Federal — A directoria do Centro Industrial do Brasil vem trazer a v. ex. a expressão do seu applauso ao recente acto da Prefeitura, pelo qual foi permittido a outra empresa, productora de força electrica, executar as necessarias obras, afim de que, findo o actual monopolio, possa o publico immediatamente gozar dos beneficios da concorrencia.

Esses beneficios são da mais alta importancia para todas as industrias que se desenvolvem no Districto Federal, pois é intuitivo que o fornecimento de força electrica por duas empresas que disputam a preferencia dos consumidores, deve trazer vantagens de preços para todos estes, dentre os quaes, além do Estado, as fabricas aqui installadas são com certeza os maiores.

Respeitando o monopolio, concedido até junho de 1915, a Prefeitura, sem ferir o direito estricto da companhia concessionaria, acautelou os interesses do publico, determinando, com a autorização daquellas obras, a unica medida que poderia evitar a prolongação, de facto, desse monopolio.

Queira, pois, v. ex. acceitar os cumprimentos que por esse auspicioso facto lhe dirigimos, fazendo votos para que v. ex. tenha outros ensejos de praticar novos actos de tão benefico alcance para os moradores deste Districto. — *Jorge Street, Julio B. Ottoni, Alfredo L. Ferreira Chaves.*"

Reune-se hoje em sessão a Camara Municipal de Nictheroy.

E' a seguinte a ordem do dia: discussão do parecer favoravel ao projecto de isenção de impostos ao contratante do serviço de limpeza publica e particular de Nictheroy para as construcções que tenha a fazer, e tambem de isenção de impostos de decima aos predios que se construirem no Fonseca e outros pontos do municipio.

Revisão da tarifa da Alfandega

Reuniu hontem a commissão revisora da tarifa da Alfandega, sob a presidencia do ministro da Fazenda, estando presentes os srs. drs. Corrêa da Costa e Wenceslau Bello, Baptista Franco, Sattamini, Oscar Dannecker e Medina Coeli.

Antes de aberta a sessão e antes da chegada do ministro, palestrou-se sobre a classificação das meias de fio de Escocia e roupa branca.

Aberta a sessão, o sr. Dannecker disse que lhe parecia conveniente que a questão dos tecidos seja tratada quando estejam presentes os dois industriaes. Todavia, como é urgente entrar no estudo da classificação de setinetas e *gaufrés*, passou a ler a seguinte exposição, instruindo-a com grande quantidade de amostras que principalmente serviram para demonstrar quão embaraçoso é o serviço nas alfandegas e quão difficil é muitas vezes estabelecer a classificação de mercadorias postas a despacho.

Eis a exposição feita pelo sr. Dannecker:

"Conforme os jornaes de S. Paulo noticiaram, houve ali, em 14 de dezembro proximo passado, uma reunião dos industriaes de tecidos de algodão, presidida pelo coronel Bento Pires de Campos, na qual foi deliberado que se dirigissem a cada um dos senadores e deputados, fazendo-lhes vêr a inconveniencia de serem modificadas as tarifas, relativamente á actual classificação dos tecidos de algodão, e solicitando a intervenção daquelles legisladores no sentido de serem mantidos taes quaes estão redigidos os numeros 472 e 473, caso lhes seja submettida qualquer proposta tendente a modificar a redacção dos mencionados numeros da tarifa.

"Evidentemente, é isto a resposta ao pedido que fiz em 1 de dezembro á commissão revisora, em nome do commercio importador, para que a nova redacção para estes dois artigos fosse adoptada a partir de 1 de janeiro de 1910 em deante, independentemente da conclusão dos trabalhos de revisão, afim de entrar desde logo em vigor.

"Muito natural seria este procedimento dos srs. industriaes si a alteração proposta importasse em qualquer *modificação das taxas*, principalmente sobre os productos estrangeiros similares dos da industria nacional. Mas esse não é o caso.

"A principal alteração que fiz foi esta: levar as setinetas lisas do art. 473 (tecidos lavrados) para o 472 (tecidos lisos). Outra, aliás insignificante, por se referir a um artigo de minima importação, foi a inclusão dos tecidos *gaufrés* no art. 472, com 10 °|° de augmento sobre as respectivas taxas.

"Estes dois productos tinham por mim sido incluidos no art. 472, quando em 1897 elaborei a actual classificação dos tecidos de algodão, mas, devido á forte opposição que o meu trabalho encontrou, aliás sem razão justificada, principalmente por causa destes dois productos da tecelagem, tive que ceder no ultimo momento e que incluil-os, embora indevidamente, no art. 473. Si então não tivesse transigido, é provavel que tivesse sido rejeitado todo o systema da base 10 x 10 para os tecidos de algodão lisos e entrançados. E como prova de que estes dois productos tinham sido incluidos no art. 472, tecidos lisos e entrançados, cito os seguintes trechos do elucidativo discurso, que o sr. Baptista Franco proferiu na celebre sessão da commissão revisora da tarifa aduaneira de 20 de agosto de 1897 (Annexos ao relatorio dirigido ao presidente da Commissão Geral Revisora da Tarifa das Alfandegas, por H. A. Baptista Franco, inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, e membro da mesma commissão, fls. 129): "Qual a differença entre as setinetas e os metins não especificados? Todas estas duvidas não pódem ser resolvidas pela tarifa, todas ellas são, portanto, resolvidas pelo arbitrio ou pelo arrocho". E logo adeante (fls. 130): "Entre outros me recordo de um tecido de algodão, mais ou menos fino, estampado, que vim encontrar com a classificação de "tecido de fantasia", por ter um simples fôfo produzido pela machina (*gaufré*), ou pelo encurtamento de alguns fios da urdidura. E' bem de ver que esta simples modificação não constitue "fantasia", para que se possam tirar taes tecidos dos numeros da tarifa que lhes competem — panninho, chita, batiste ou cassa — para o dos tecidos de fantasia, cujas taxas são muito mais elevadas."

"Para demonstrar que a inclusão das setinetas lisas no art. 472 não traz absolutamente nenhuma alteração nas taxas, apresento aqui quatro amostras dessa mercadoria, das qualidades mais importadas.

Actualmente, são ellas despachadas como: Setinetas *lisas*, tintas, de algodão, pesando o metro quadrado 40—100 grammas. Artigo 473 (tecidos *lavrados*)" *taxa*, 5$000. Feita a alteração por mim proposta, o despacho rezaria: "Tecido de algodão *liso*, de 31—40 grammas por metro quadrado, base 10 por 10. Artigo 472 (tecidos *lisos* e entrançados), classe IV, *taxa*, 5$000." Onde, pois, qualquer prejuizo para o fisco, ou para a industrial nacional, si, qualquer que fosse a classificação, a taxa seria sempre a mesma, isto é, de 5$000?

As 4 amostras I, II, III e IV pesam por metro quadrado: 63,5, 83,5, 80,5 e 74 grammas. Seu numero de fios é de: 36|38, 43, 43 1|2 e 45. Representam, portanto, reduzidos á base de 10 por 10: 35,3, 33,4, 34,7, 37,1 e 32,8 grammas. Assim, todos incidem na classe IV dos tecidos lisos, art. 472, cujo limite é de 31—40 grammas. E, na média que lhes pertence, ficam até mais perto da classe III, limite 25—31 grammas, taxa 7$500, do que do limite para a classe V, de 40—49 grammas, taxa 3$, podendo assim facilmente acontecer que as côres mais claras, que sempre são mais leves, incidam na taxa de 7$500. Por que motivo, pois, não deve ser adoptada a classificação muito mais razoavel, que propuz, visto tratar-se de um *tecido completamente liso*, que indevidamente figura entre os *tecidos lavrados*?

"Mas não será a modificação que propuz exactamente a mesma que os proprios srs. industriaes almejavam quando, na commissão de revisão da tarifa aduaneira convocada pela Associação Commercial e presidida pelo exmo. sr. dr. Serzedello Corrêa, em 14 de agosto de 1903, acceitaram a seguinte emenda, apresentada por este cavalheiro, (fls. 62): "Art. 472. Substitue-se pelo seguinte:—Tecidos lisos ou entrançados, não especificados, *incluidas as setinetas lisas*" e adeante (fls. 63):—"Art. 473. Onde se diz: setineta *lisa*; diga-se: setineta *lavrada*"?

"E' verdade que na mesma sessão ficou resolvido abolir o systema da base de 10 por 10 fios, para os tecidos lisos, em virtude da seguinte nota, egualmente proposta pelo exmo. sr. dr. Serzedello Corrêa: "Os direitos destes tecidos (art. 472) serão cobrados *sem attenção ao numero de fios que tiverem*." (fls. 63). Portanto, si tivesse vingado o trabalho dessa commissão, teriam sido classificados os tecidos lisos de algodão *sómente conforme o seu peso por metro quadrado*. De opinião contraria a essa foi a commissão revisora, nomeada em 1903 por s. ex. o sr. ministro da Fazenda, dr. Bulhões, a qual se reuniu no Centro Commercial e resolveu na sua sessão de 6 de agosto conservar o systema da base de 10 por 10 (fls. 169-170).

"Quando em 1897 se procurava para os tecidos lisos de algodão uma taxação mais acertada e razoavel, em proporção com o valor desta mercadoria, foi a minha primeira etapa aquillo, com que a commissão revisora da Associação Commercial, em 1903, deu por acabados os seus estudos, isto é, que se tomasse por base *sómente o peso por metro quadrado*. Reconheci, porém, que da adopção desse processo resultariam taxas absurdas; umas muito altas, e outras excessivamente baixas. Foi então que elaborei o novo systema, da base de 10 por 10 fios, em que conjunctamente são levados em consideração o peso por metro quadrado e o numero de fios. Milhares de amostras foram por mim estudadas, e cheguei assim á convicção da exactidão quasi absoluta deste systema para todos e quaesquer tecidos lisos e entrançados. E que o diga o exmo. sr. Baptista Franco, a quem todas estas amostras foram submettidas, e que as estudou com inexcedivel cuidado e zelo, antes de em 20 de agosto de 1897, proferir aquelle vigoroso e convincente discurso (fls. 128 a 131), cujo inevitavel resultado foi o ser sido felicitado pelo presidente da commissão, s. ex. o sr. dr. Bulhões. Posto a votos, houve 13 a favor e um unico contra a adopção do novo systema. A favor tinham votado todos os srs. industriaes presentes. O unico voto contrario foi o de um sr. conferente da Alfandega, hoje fallecido, que "julgou o projecto impraticavel e de grande morosidade", mas que assim mesmo declarou (fls. 131) que, "si fosse praticavel o novo processo, simplificaria muito o serviço e *poria termo a reclamações provenientes de desclassificações nas alfandegas*". O systema foi introduzido, e acabou como por encanto com as constantes duvidas anteriores, sempre que se procurava a classificação de um tecido, aliás inteiramente liso, afim de se apurar a qual das doze qualidades classificadas elle pertencia: "cassa, cambraia, ganga, Hollanda, metim, morim, madapolam, Bretanha, Irlanda, panninho, panno ou riscado", isto é, tecidos com taxas differentes, constituindo assim constantes armadilhas para as multas.

"Desde 1897 a Allemanha e alguns outros paizes cultos adoptaram systema semelhante ao nosso, e por isso creio que hoje ninguem mais no Brasil cogitará em abolil-o.

"Mas, quanto desastrosa para o fisco e para a industria nacional teria sido a suspensão do systema de 10 por 10 poderia eu proval-o agora com centenas de amostras de fazendas diversas. Limito-me, porém, ás quatro amostras de setinetas a que já me referi e que já nos serviram de estudo. Para se poder apreciar a exactidão da minha affirmativa, precisamos confrontar este systema com o proposto em 1903 pela commissão da Associação Commercial:

"Eil-o:

Systema base 10 x 10:

Peso por metro quadrado, tendo 20 fios em 5 m|m quadrados:

até 20 grs.		15$000
de mais de 20 até 25 grs.		10$000
" " " 25 " 31 "		7$500
" " " 31 " 40 "		5$000
" " " 40 " 49 "		3$000
" " " 49 " 60 "		2$400
" " " 60 grs.		2$000

Systema proposto em 1903

Peso exclusivamente por metro quadrado, sem attenção ao numero de fios:

até 25 grs.	15$000
de mais de 25 até 31 grs.	10$000
" " " 31 " 40 "	7$500
" " " 40 " 49 "	5$000
" " " 49 " 60 "	3$000
" " " 60 " 100 "	2$600
" " " 100 " 160 "	2$400
" " " 160 grs.	2$200

"Como se vê pelo confronto acima exposto, varia o peso destas quatro qualidades por metro quadrado entre 63,5 e 83,5 grammas. Portanto, incluidas nos tecidos lisos, como propoz a commissão da Associação Commercial, e *despachadas pelas taxas propostas pela mesma commissão, ellas pagariam sómente* 2$600 por seu peso ser entre 60 e 100 grammas!

"De contrario, *conservado o meu systema*, e despachadas as setinetas como tecido *liso*, incidem, como acima demonstro, no limite de 31 até 40 grammas, da base de 10 x 10, e *pagam os mesmos 5$000 com que actualmente são tributados sob a classificação de tecidos lavrados*, classificação que absolutamente lhes não pertence!

E agora os srs. industriaes levantam grande celeuma, apezar de:

1) eu não querer outra coisa sinão o que elles mesmos já planejaram desde 1903, isto é, que *as setinetas lisas sejam incluidas no artigo 472, tecidos lisos*; e apezar:

2) de eu ser mais proteccionista do que elles proprios, *não acceitando, como não acceito, a taxa de 2$600, por elles proposta*, em 1903, e sim *conservando a actual taxa de* 5$000!

Provado assim que eu não sou o tão apregoado inimigo do trabalho nacional, como me pintam, vamos estudar o que se passa em relação aos *gaufrés*.

"Até hoje não vi nenhum tecido *gaufré* que não tivesse sido fabricado de um panno completamente *uni*. Consegue-se o *gaufré* por diversos processos, tendo por isso este producto diversos aspectos. No Brasil não me consta que haja uma unica fabrica que produza este tecido. Reunidos aos tecidos lisos, com mais 10 °|° de augmento, resultará provavelmente em todas as qualidades que venham a pagar maior taxa do que actualmente. E, si por ventura algum dia vierem ao mercado *gaufrés* em tecido lavrado, art. 473, ficam *ipso facto* incluidos nestes, em virtude da redacção, que estabelece o art. 472: "Os *tecidos acima*, sendo *gaufrés*, pagarão mais 10 °|°". Não vejo, portanto, inconveniente nenhum em que seja acceita a alteração proposta.

"*Todos os mais tecidos, sem excepção nenhuma, continuam*, pela minha proposta, *classificados tal qual o foram em 1897*.

"*A minha proposta não visa absolutamente outra coisa sinão explicar em palavras claras, positivas e que não mais deixem duvidas, quaes os tecidos que em 1897 foram incluidos no artigo 472, afim de se acabar, tanto quanto possivel, com as constantes questões, desclassificações e multas na Alfandega*, e que representam verdadeiros sacrificios moraes e economicos para o commercio importador.

"Si as amostras, que serviram de base para os estudos do art. 472, da actual tarifa, tivessem sido archivadas, como propuz em 1897, não se teriam dado as constantes duvidas, desclassificações e recursos que tem havido. Entre essas amostras, além de "uni" (tecido Irlanda), estavam: entrançados, espinha, sarjados de todas as combinações possiveis, crepe, lona, meia lona, gorgorão, assetinados, cordão sem ou com fio nopé, fios parallelos e tecidos semelhantes, emfim, todos os tecidos que, pela redacção nova, se acham especificados, e que assim tambem foram despachados a principio, e que ainda o são, em parte, até hoje. E para provar o que affirmo tenho aqui todas essas amostras, tiradas do respectivo archivo aduaneiro, em que se encontram todos os tecidos acima especificados, classificados pela Alfandega, e em parte pelo Conselho de Fazenda, como "*tecidos lisos e entrançados*, do art. 472".

"Vou agora explicar quaes os tecidos que mais questões provocam, e a razão por que se dão essas questões: trata-se de *setinetas* e semelhantes, tecidas com *cordão*, e, ultimamente, com *fio parallelo*.

"*Setinetas*: Fatalmente que, em relação a este producto da tecelagem, as duvidas tinham que apparecer e que ser exploradas. Cabe repetir aqui a pergunta do exmo. sr. Baptista Franco: Qual a differença entre uma setineta e um metim não especificado, ou uma zanella assetinada, sem todavia ser setineta? Si, a principio, só houve questões sobre tecidos como a setineta verdadeira e semelhantes, "uni", vieram depois desclassificações dos sarjados mais ordinarios, sob pretexto de serem assetinados! Quiz-se estabelecer, ha alguns annos, que os tecidos entrançados e sarjados, em que os fios da urdidura passam por cima de dois ou tres fios da trama devem ser considerados como entrançados, e que outros, que passarem por cima de quatro ou mais fios, sejam tidos como "setineta"!! Naturalmente pensa-se assim porque na setineta os fios da urdidura correm geralmente por cima de cinco fios da trama. Mas, si perguntarmos a qualquer aprendiz de tecelão, este nos dirá que ha tecidos entrançados em que os fios da urdidura correm por cima de cinco, seis e sete fios da trama, e que, portanto, aquelle criterio está errado. E' por esta razão que todas as tarifas estrangeiras que eu conheço classificam as setinetas entre os tecidos entrançados, tendo até a tarifa allemã adoptado desenhos elucidativos da classificação dada a estes tecidos. Desde que a tarifa brasileira faça incluir *as setinetas lisas no art. 472, acabam promptamente todas as questões sobre as zanellas, sarjas e tecidos semelhantes*.

"*Tecidos de cordão*: A principio nenhumas questões houve nos despachos desta mercadoria. Mas duas fabricas, a das Andorinhas e a Magéense, resolveram fabricar tecidos de cordão. A invenção de certo não é dellas, pois tecidos de cordão são fabricados talvez desde os principios da arte de tecer, e a intercalação, entre os fios da urdidura, de um ou outro fio mais grosso, em nada altera o preço de fabrico. E mesmo que esses fios mais grossos formem um xadrez, com outros que sejam intercalados

na trama, a differença de valor é bem insignificante. E' um caso semelhante ao de qualquer riscado dos mais ordinarios, em que o xadrez é produzido pela combinação de diversas côres na trama e na urdidura, embora não tenha fios mais grossos, naquella ou nesta.

"Mas as duas fabricas referidas entenderam que deviam ser elevadas as taxas sobre o producto similar estrangeiro e mandaram para este fim, em 1903, á commissão revisora da Associação Commercial uma "Exposição das fabricas de fiação e tecidos das "Andorinhas", em Santo Aleixo, representada pelos srs. Blum & C., e da "Magéense", representada pelo sr. Jacques Müller, *pedindo a classificação* dos tecidos de que juntaram amostras, *de modo que os similares estrangeiros passassem a pagar a taxa indicada no art. 473, e não conforme o art. 472*" (fls. 37 da referida exposição).

"O resultado deste pedido foi a emenda proposta pelo exmo. sr. dr. Serzedello Corrêa (fls. 63): "Qualquer que seja o lavor dos tecidos, formadas as saliencias por meio de fios *mais grossos* ou por qualquer outro modo, *obrigal-os-á a direitos pelo art. 473*".

"Eis a prova mais evidente de que os "tecidos de cordão", foram despachados como *lisos* até 1903, e que só naquella época *foram os industriaes que quizerem desclassifical-os* passando-os para o art. 473. E na Alfandega, um ou outro sr. conferente apegou-se a esta idéa, originando-se dahi as constantes duvidas que têm havido. Basta uma unica casa sujeitar-se uma unica vez a despachar tecidos de cordão como "lavrados" para que a amostra fique archivada e sirva depois de base a outras duvidas e decisões contrarias, embora haja numerosas decisões do Conselho de Fazenda considerando taes tecidos como pertencentes ao art. 472. *Terei, portanto, procedido incorrectamente, restabelecendo, por minha redacção, o que foi, e o que ainda é, lei alfandegaria brasileira?*

Fios parallelos: Os fios parallelos produzem, semelhantemente aos *de cordão*, certos effeitos estheticos, sem por isso alterarem de maneira alguma o genero do tecido *uni*. Tambem foram estes tecidos os ultimos que provocaram duvidas, naturalmente por serem considerados analogos aos de cordão. A seu respeito ha já bastantes decisões do Conselho de Fazenda, mandando que elles sejam despachados como tecidos lisos do art. 472. Infelizmente taes decisões não são respeitadas, e ultimamente tem havido verdadeiro furor de desclassificações. E não se imagine que a Alfandega adopta uma norma a ser seguida: Tal não succede e, com differença de poucos dias, encontra-se a mesma fazenda classificada ora como incluida no art. 472, ora no art. 473. Ha mercadorias em que dois fios parallelos bastaram para serem classificadas como do art. 473, quando poucos dias depois foram classificadas outras com tres fios parallelos no art. 472! E' um cahos, é uma balburdia aduaneira, deante da qual o commercio não sabe como haver-se para evitar as multas ou o pagamento indevido de direitos mais caros, vendo por vezes os vizinhos, mais felizes, tirarem a mesmissima fazenda por taxas mais baratas! Mais do que isto, ainda: A mesma casa que hoje despacha certa mercadoria como tecido liso, do art. 472, amanhã é forçada a pagar as taxas do art. 473, como me aconteceu.

"Tendo recebido uma fazenda (n. 7.318|19), do custo de 5$202 por kilo, sujeitei-a a despacho. Era, como se póde ver, um tecido completamente liso, tendo apenas um cordão formado por tres fios parallelos. Recebera já mais tecidos semelhantes, em remessas anteriores, tendo pago sempre a taxa de tecidos lisos. Tive o cuidado de pedir classificação previa da ultima mercadoria que recebi, e ao meu despachante foi respondido que a taxa seria de 3$400, isto é, a de tecido liso, si o cordão fosse formado apenas por dois fios, mas, como era de tres, que a taxa a applicar era a dos tecidos lavrados, isto é, a de 5$000! Desta sorte, com o augmento da taxa sobreveiu o augmento da quota ouro, 2$000, de sorte que paguei 7$000 por kilo, ou quasi 135 "|" do valor da mercadoria! Como disse, tive o cuidado de pedir a classificação previa, aliás pagaria a multa de 600$000, mais a differença de direitos, outros 600$000, ou seja o total de 1:200$000, injusta, indevida, arbitrariamente cobrados. Devido á cautela que tive pedindo classificação antecipada, o meu prejuizo limitou-se a 600$000.

"Seguramente, nem o governo nem os industriaes desejam que taes violencias sejam praticadas contra o commercio importador, e o que dá logar ás arbitrariedades como a que citei, é a insufficiencia da classificação na tarifa, mal que é preciso remediar, e que facilmente será remediado com a adopção da redacção que eu propuz.

"*Tecidos lavrados, art. 473*: No relatorio dos trabalhos da commissão revisora da Associação Commercial de 1903 se encontra a fls. 39 a seguinte emenda, proposta pela Associação Commercial do Rio Grande: "Art. 473. Tecidos lavrados, etc — *Tantas questões se hão dado em despachos deste art. 473, que para melhor harmonia do fisco e do commercio propomos*: 1) A suppressão da palavra "riscados"; 2) O accrescimo depois dos — não especificados — de — "bordados semelhantes"; 3) O accrescimo depois dos "tecidos de fantasia abertos ou tapados, adamascados" — de — "os de preguinhas (*gaufrés*); 4) A suppressão da nota 55 (que manda pagar mais 40 "|" para os tecidos bordados).

"A Praça do Commercio de Porto Alegre remetteu em 1903 á commissão revisora, nomeada pelo exmo. sr. ministro da Fazenda, diversas propostas sobre a classificação dos tecidos de algodão. Entre ellas acha-se a fls. 155-156 o seguinte: Art. 473. Lavrados, adamascados, etc., etc. — Achamos antes de tudo acertado *mandar riscar completamente os dizeres da segunda chave, a saber*: "Cambraias, cassas de listras, de xadrez e salpicos, fustões, setinetas lisas e de fantasia, etc., etc." A inclusão destes dizeres — tem servido simplesmente para desorientar tudo e todos. — Esta chave explicativa deu o resultado de baralhar os arts. 472 e 473, de maneira que é um verdadeiro *steeple chase* em todas as alfandegas do Brasil, entre o commercio e os empregados do fisco. — Tem havido verdadeiros absurdos de classificação. — Pensamos, entretanto, que a simples suppressão da tal chave tudo remediará, principalmente si fôr possivel fazerem-se no art. 473 as alterações que passamos a propor, e que nos parecem justas, attendendo á pratica de mais de tres annos deste novo regimen de taxação — (seguem as propostas, que pedem reducção de algumas taxas)".

"Na minha qualidade de arbitro por parte do commercio para as questões na Alfandega, achei que a maior parte das duvidas era oriunda das seguintes palavras do art. 473: "de listras, de xadrez, de fantasia, abertos", na primeira chave, e "panninho, riscados lavrados de listras ou de xadrez, tecidos abertos e tecidos de fantasia, abertos ou tapados", na segunda chave.

"Lembro-me de um tecido para vestidos, para senhoras, simplesmente entrançado, tendo na urdidura alternativamente uns cinco fios pretos e encarnados, ao qual se quiz dar a classificação de "listrado", e de um outro, em que as côres alternavam tambem na trama e foi considerado como "de xadrez"! Neste andar, daqui a pouco, o mais ordinario riscado suisso, liso, em xadrez, devia ser despachado como "tecido lavrado"! E a quantas duvidas já tem dado logar a elasticidade da palavra "fantasia" applicada á tecidos, ninguem mais no caso de dizel-o do que os exmos. srs. Baptista Franco e dr. Corrêa da Costa.

"Provadas assim as innumeras duvidas e questões a que estão dando logar os actuaes dizeres da tarifa, por não terem sido archivadas as amostras dos tecidos que a commissão revisora de 1897 tinha considerado como pertencentes aos arts. 472 e 473, comprehende-se que aos pedidos de alteração da actual redacção, manifestados desde 1903 em documentos officiaes, se tivessem juntado as innumeras reclamações que recebi nos ultimos mezes.

"Attendendo a ellas, estudei mais de meia duzia de tarifas de diversos paizes com a maior minuciosidade e cuidado. Depois de ter tirado dellas o que me pareceu mais conveniente e acertado, submetti o meu trabalho ao criterio dos commerciantes importadores, dos quaes tambem tinha recebido bons alvitres, que aproveitei, affirmando aqui a minha gratidão a esses collaboradores deste meu trabalho. Depois disso, em uma conferencia com que me honraram os exmos. srs. drs. Street e Cunha Vasco, em [illegible] de novembro, a esses cavalheiros [illegible] o meu projecto.

"Creio ter cabalmente demonstrado que a proposta ampliação dos dizeres do art. 472 e a simplificação do art. 473, estão muito longe de representarem "*uma teutonicamente patriotica proposta*", como lhe chama a *Gazeta de Noticias*, em sua edição de 22 de dezembro proximo passado, e sim que ellas não visam outra coisa sinão *eliminar da tarifa brasileira* classificações obscuras, cuja existencia ninguem negará, antes, é diariamente affirmada pelas victimas das erradas interpretações dadas á lei.

"Adoptada a nova redacção, archivadas as amostras presentes em dois livros separados, um para os tecidos lisos e outro para os lavrados, e sendo as futuras questões exclusivamente decididas e baseadas sobre essas amostras typicas, creio que desapparecerão todas as duvidas sobre tecidos semelhantes e que facil será classificar novos tecidos que a industria venha a crear, si attentamente forem observados os limites actuaes entre as duas classes.

"Sou o primeiro a reconhecer a minha incompetencia para conseguir o fim tão almejado. Por isso acceito com muito prazer qualquer outra redacção ou alteração, desde que com ella se procure evitar, para o futuro, a repetição de ambiguras, como as que ultimamente têm perseguido o commercio importador, isto é, a collectividade, da qual o governo recebe talvez tres quartos do total das suas rendas, e que neste momento tenho a immerecida honra de estar aqui representando."

Depois desta exposição, ainda o sr. Dannecker accrescentou:

"Na minha proposta, que traz a data de 30 de novembro, tinha estabelecido que os tecidos "*gaufrés*" pagassem mais 10 o|o. Cheguei á esta resolução, induzido pela tarifa franceza, que cobra pelas percalinas "*gaufrés*" mais 6 o|o do que pelas "lisas". Prova isso que absolutamente não faço questão de ninharias, sinão teria proposto cinco ou os mesmos 6 o|o. Mas a minha proposta não tinha base nenhuma, porque não me tinha sido possivel encontrar uma unica factura entre todos os meus collegas. Agora, por acaso, recebi da Europa uma grande collecção de tecidos *gafrés*, que, calculados *como lisos*, com os 10 o|o de augmento, pagariam: brancos, 84, 89 e 92 o|o; tintos, 77, 81 e 82 o|o; estampados, *a bagatella de 127 o|o*! Por isso creio que seria justo cobrar para os "*gaufrés*" as taxas dos tecidos lisos, sem augmento nenhum, mesmo porque o fabrico do liso, hoje em dia, é tão simples, que quasi não altera o valor da mercadoria. E isso nos evitaria duvidas, si, por exemplo, um tecido, como o da caixa 7.683, que a minha casa recebeu com factura de 11 de dezembro, deve pagar como "*gaufré*" ou não. Pedi classificação prévia, por causa das duvidas. Como liso, *sem os taes 10 o|o*, pagaria 63,7 o|o; e como lavrado a ninharia de 127,4 o|o."

Como acima dizemos, esta exposição foi acompanhada de grande quantidade de amostras, que provocaram tão desencontradas opiniões, que o sr. Sattamini exclamou:

— Quando aqui, onde estão os mestres, existem estas difficuldades para as classificações de tecidos, que estranhar que muito maiores sejam as que apparecem nas alfandegas!

O sr. Baptista Franco propoz a nomeação de uma sub-commissão que estude o projecto apresentado pelo sr. Dannecker, visto tratar-se de assumpto grave, que affecta uma classe da tarifa que só por si representa 25 o|o da receita total das Alfandegas.

O ministro concordou, e a sub-commissão ficou constituida pelos tres inspectores da Alfandega que pertencem á commissão, devendo, a pedido do sr. Dannecker, ser convidado o dr. Jorge Street para collaborar nesse estudo.

* * *

Resolveu-se ainda:

Artigo 475: tiras e entremeios.

O sr. Baptista Franco leu uma exposição sobre este artigo, concluindo por propôr a conservação de umas taxas e a modificação de outras sobre este artigo, o qual fica definitivamente assim:

Tiras e entremeios: bordados no tear, á mão ou á machina:

De filó, á imitação de renda: 35$ (taxa actual);

de morim, cassa ou cambraia: 20$ (taxa actual);

de fustão ou musselina: 8$ (em logar de 10$).

Estampados ou simplesmente com pregas ou fôfos da mesma fazenda:

De cassa, cambraia ou filó, com ou sem renda, denominados *plissés*; taxa, 18$000;

de morim, fustão ou musselina, etc.: taxa, 5$000.

Foi tambem approvada a seguinte nota apresentada pelo sr. Medina Cœli e que o sr. Baptista Franco adoptou:

"Accrescente-se á nota 473:

"Os tecidos bordados, sem acabamento de um ou dos dois lados, que medirem até 40 centimetros de largura, serão considerados tiras bordadas e assim classificadas."

Na proxima sessão serão discutidos tecidos e roupa branca.

A proxima sessão realiza-se na terça-feira, por ser feriado o dia 13.

FAZENDA

O ministro da Fazenda, sciente do telegramma do collector federal em Batataes, S. Paulo, pedindo que a delegacia fiscal receba o archivo e valores da collectoria a seu cargo, determinou que aquelle ex-serventuario seja substituido pelo escrivão Emilio Alves Ferreira, observadas as formalidades da lei.

* O dr. Leopoldo de Bulhões approvou o acto do delegado fiscal em S. Paulo, nomeando José Ferreira de Sampaio Melins e Sebastião José de Moura para collector e escrivão, federaes, da collectoria de Villa Bella.

* Pelo ministro da Fazenda foi approvada a proposta que fez o collector das rendas federaes em Santa Thereza, Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Augusto Rodrigues para seu agente auxiliar.

* Foi autorizada isenção de direitos, mediante termo de responsabilidade de 60 dias, para preenchimento das formalidades legaes, para 1.000 kilos de ornatos de zinco, destinados á Escola de Engenharia do Estado do Rio Grande do Sul.

* O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, exonerando Carlos Quirino Heimburg do logar de escrivão interino da collectoria federal de Bento Gonçalves, e nomeando para substituil-o interinamente Clodoaldo de Carvalho.

* Pelo ministro da Fazenda foi aceita a proposta que fez Manoel Octaviano Manta, escrivão da collectoria em Jaboatão, Estado de Pernambuco, de José de Oliveira Santos, para seu ajudante.

* Como antecipámos, foi nomeado Alvaro Novaes para collector das rendas federaes em Januaria, Estado de Minas Geraes.

* O ministro da Fazenda remetteu ao inspector de seguros o processo em que a Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, pede approvação da reforma dos seus estatutos.

* O acto do delegado fiscal em Matto Grosso, nomeando Francisco Mendes agente fiscal interino dos impostos de consumo na 10ª circumscripção, foi approvado pelo ministro da Fazenda.

* O ministro da Fazenda recommendou providencias ao delegado fiscal na Bahia, para a tomada de contas do fiel de armazem Trajano José Carvalho.

Tambem recommendou providencias ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte Soccorro da Bahia, para remetter o relatorio das operações no anno de 1909.

* O ministro da Fazenda isentou de direitos aduaneiros 25 caixas contendo cartuchos embalados e destinados á Força Policial deste Districto.

* O ministro da Fazenda determinou que o engenheiro Miguel Deta certifique sobre o material para o qual pediu isenção de direitos o agricultor Horacio Mendes de Oliveira Castro e destinado á installação de uma usina de lacticinios.

* A Recebedoria arrecadou de 1 a 9 do corrente, a quantia de [illegible] e hontem a de [illegible], o que prefaz a importancia de [illegible].

Em igual periodo do anno passado, foram arrecadados [illegible].

Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros

Realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 8 horas da noite, na séde deste Instituto, a conferencia do dr. Amaro Cavalcanti, sobre a "Revisão das sentenças dos tribunaes estaduaes pela Supreme Côrte dos Estados Unidos da America do Norte".

O "SCOUT" "BAHIA"

Chegada ao nosso porto

CARACTERISTICOS NAVAES

DADOS DE CONSTRUCÇÃO

OUTRAS NOTAS

E' esperado hoje em nosso porto o *scout Bahia*, sob o commando do capitão de fragata Altino Corrêa.

Si não é uma dessas machinas de guerra poderosas, verdadeiras fortalezas fluctuantes, o *Bahia*, cujo papel a desempanhar em guerra não deixa de ser melindroso, é uma elegantissima nave, de linhas simples e perfeitas, a ponto de ser considerado nas rodas navaes estrangeiras como o navio mais bello e elegante até ao presente construido em estaleiros inglezes.

Si o *Minas Geraes* despertou o interesse do povo brasileiro pela sua desmarcada tonelagem, pelo seu exaggerado comprimento, emfim, pelo maximo poder offensivo e defensivo, o *Bahia* o despertará tambem pela graciosidade de sua quilha, pela sua construcção, muito elegante.

Com as formalidades necessarias, o *Bahia* foi lançado ao mar em janeiro do anno passado e, ultimados os trabalhos e feitas as experiencias precisas, partiu para o Brasil, chegando hoje ao nosso porto, depois de uma excellente viagem, graças não só á construcção, como tambem á pericia proverbial do seu arrojado commandante.

Com a chegada do *Bahia*, fica o Brasil já senhor de uma regular esquadra, ou de uma possante divisão, pois é o unico navio que faltava para completar a 1ª divisão, que ficará composta do *Minas Geraes*, *scout Bahia*, cinco *destroyers*, um navio *tender* e um cruzador-torpedeiro.

* * *

Mandámos construir uma esquadra e de um momento para outro sentimo-nos arremessados no nono logar das potencias navaes e o nosso material fluctuante tornou-se quasi egual ao da Austria.

Os pessimistas, porém, agouraram para essa esquadra, para essa pujança de tonelagem, um triste fim: os navios apodreceriam ahi no poço, sem que os officiaes ou a maruja podessem comprehender-lhes todos os segredos.

Quanto ás turbinas, os receios eram ainda maiores.

A' primeira vista parecia que a maxima tonelagem, o tamanho dos navios e o emprego desse meio de propulsão deixariam o pessoal em sérios embaraços e cria-se que os nossos officiaes não conseguiriam trazer os novos navios até á Guanabara.

O povo não acompanhára a evolução de nossa marinha de guerra e portanto não poderia avaliar que o salto que deramos do antigo *Barroso*, navio veleiro, para o couraçado *Riachuelo*, era muito mais arriscado que o deste para o formidavel *Minas Geraes*.

Ao passar de um navio veleiro, o nosso pessoal não estranhou as machinas que entulhavam os porões do *Riachuelo*, nem tão pouco se mostraram surpresos ante os canhões que ali encontraram.

No *Minas Geraes* não houve mutação. As machinas eram as mesmas, os canhões eram eguaes e podia manobral-o como si fosse elle um pequeno navio.

Havia uma unica differença. Essas machinas e esses canhões eram maiores, razão por que a tonelagem era maior e o comprimento exaggerado.

E o *Minas Geraes* ahi está tão soberbo como fôra lançado ao mar em New-Castle, veiu para o nosso porto commandado por official brasileiro, sem que nada de extraordinario sobreviesse.

Dia a dia sentimos que a nossa esquadra se torna poderosa. Cercando o *Minas Geraes*, acham-se no nosso porto sete *destroyers* e agora approxima-se o *scout Bahia*.

* * *

O *scout Bahia* teve batida a quilha em 19 de agosto de 1907, em vista do contrato firmado após o remodelamento da esquadra feito pelo actual titular da pasta da Marinha.

A 20 de janeiro de 1909 era o gracioso vaso de guerra lançado ao mar, com as solennidades do estylo, sendo madrinha mme. Araujo Pinho, representada por mme. Altino Corrêa.

O *Bahia* fez experiencias de machinas e velocidade desde 2 de dezembro daquelle anno a 16 do mesmo mez, sendo entregue ao chefe da commissão naval constructora na Europa em 6 de abril de 1910.

Construido pela casa Armstrong, Whitworth & Co. Limited, de New-Castle-on-Tyne, logo depois o *Bahia* partiu para o nosso porto, parando em varios pontos intermediarios, e viajando sempre com bom tempo.

Hoje, á 1 hora da tarde, deve o *scout Bahia* chegar á bahia de Guanabara.

* * *

No seu programma, o vice-almirante Julio de Noronha incluiu tres cruzadores couraçados de 9.200 a 9.700 toneladas.

Remodelando esse programma, o actual titular da pasta da Marinha, visando assegurar á esquadra meios de esclarecer-se nos movimentos e o serviço de exploração e vigilancia, substituiu-os por tres *scouts*.

Era portanto necessario tres navios daquelle typo, dotados de grande velocidade e grande raio de acção, poderosamente artilhados.

Assim, os *scouts*, com esses caracteristicos, poderiam, sem receio de aprisionamento, destacar-se do resto da esquadra e approximar-se de qualquer esquadra inimiga e dar caça a torpedeiras, cruzadores e outros navios.

O *scout Bahia*, bem como os seus congeneres, desloca 3.100 toneladas, desenvolve 26 1|2 milhas de marcha e é armado com 10 canhões de 4,7 e dois tubos de torpedos.

O almirante Alexandrino de Alencar, conseguindo a homogeneidade de nossa esquadra, dotou-a de navios de reconhecimento e exploração sem comtudo enfraquecel-a.

O *scout*, typo distincto de cruzador extra-rapido, vedeta de esquadra, não é um navio de combate, mas simplesmente um auxiliar para completar a acção no serviço de esclarecimentos, da situação, na guarda aos grandes navios, na protecção aos *destroyers*, na perseguição aos inimigos.

Foi acertada a escolha do *scout*?

Não ha muito disse o almirante Charles Beresford que os cruzadores-couraçados não têm grande utilidade para a guerra e que se deve substituil-os por cruzadores pequenos e rapidos.

Esses mesmos conceitos o almirante Beresford teve occasião de externar quando dirigia as grandes manobras da Mancha, em 1907.

O *scout Bahia* mede de comprimento 380 pés; de boca, 39; cala 14 pés; desloca 3.096 toneladas; deita a velocidade de 26,5 com a marcha normal de 25 *knots* e 5.000 milhas de raio de acção.

E' armado com 10 canhões de 4,7 pollegadas, 6 de 47 m|m e 2 tubos, tendo turbinas.

Do typo do *Fowsight*, o *Bahia* póde ser confrontado com aquelle, inglez, 2,945 toneladas, 25,4 *knots*.

De accordo com o quadro:

Scouts:

Fowsight, inglez, 2.945 t., 25,4 k.; 10 canhões 3", 2 tubos, 150|380 carvão, £ 285.672.

Boadicéa, inglez, 3.300 t., 25,0 k.; 3,4", 3 tubos; 450 carvão, £ 33.067.

Chestes, americano, 3.750 t., 26,5 k.; 2-5", 6-3", 2 tubos; 1,250 carvão; £ 337.000.

Ofeil, allemão, 3.554 t., 24,5 k., 10-4", 2,12 pol. canhões e 2 tubos; 900 carvão.

Zara, austriaco, 3.500 t., 26,0 k.; 7-3", 9.

"BAHIA, brasileiro, 3.096 t., 26,5 k.; 10-4", 6 de 47 m|m e 2 tubos; 150|500 carvão e £ 328,500 com armamento.

O *Bahia* tem menor deslocamento, excepto o *Fowsigth*, porém superior a todos em armamento e velocidade.

Quanto ao preço, custou menos que o *Chester* e *Boadicéa* e mais que o *Fowsight*, que lhe é inferior em todos os dados.

No proximo mez o novo *scout* deve ir á Bahia afim de receber a baixella offerecida por aquelle Estado.

Na mesma ocassião será entregue ao *Bahia* a bandeira de sêda que foi bordada a ouro pelas alumnas do Collegio Sagrado Coração de Jesus, daquelle Estado.

A Associação Bahiana de Beneficencia, com séde nesta capital, vae offerecer tambem ao *scout Bahia* uma rica bandeira que foi adquirida por meio de uma subscripção.

A guarnição do *Bahia* é a seguinte:

Commandante, capitão de fragata Altino Flavio de Miranda Corrêa.

Immediato: capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz.

Capitães tenentes: Octavio Perry, Samuel Guimarães, Theodoro Jardim e Trajano Augusto de Carvalho.

Primeiros tenentes: Lemos Bastos, Antonio Bardy, Sebastião Lobo, Octavio Carneiro, Joaquim Pinto de Oliveira, Lucas Alexandre Boiteux, J. L. de Magalhães Castro, Talma Freire de Carvalho, Rodolpho Burmester, J. Lindenberg Porto Rocha, Arthur Lopes Rego e Manoel Francisco de Araujo.

Segundos tenentes: Carlos Chermont, Pedro Xavier de Góes e Oscar dos Santos Almeida.

Cirurgião: dr. Luiz Augusto Pinto.

Pharmaceutico: Joaquim Meirelles.

Commissarios: Freitas de Castro e Ernesto Barroso.

Contra-mestre 1º: Agostinho Circundes de Carvalho.

Contra-mestres 2º: Benedicto Honorio da Cruz, Joaquim da Costa e Pedro Damião de Brito.

Escrevente: Fernando Marques Filho.

Fiel: Francisco Ribeiro Vianna.

Enfermeiros: Francisco Teixeira Pinto Telles e Henrique Pereira Cano.

Carpinteiro: João Polycarpo Gomes.

Serralheiro: Francisco José de Lima.

Caldeireiro: Belmiro de Souza Tornel.

Armeiros: Martinho Soares da Costa e Nelson Fortuna.

Marinheiros nacionaes, foguistas, machinistas-garantias, taifeiros e machinistas navaes.

AGRICULTURA

O titular da pasta da Agricultura visitou hontem, ás 3 horas da tarde, a repartição geologica e mineralogica do ministerio, em companhia do dr. Aquila Miranda, seu secretario, e do dr. Soares Filho, director da secretaria de Industria e Commercio.

Recebido pelo dr. Orville Derby, chefe da repartição, o ministro entreteve pequena palestra com aquelle funccionario, sobre a utilidade e valor dos trabalhos, tratando de diversos assumptos de geologia e mineralogia.

A repartição geologica está sendo installada em differentes salões, que ficam na extremidade direita do palacio dos Estados.

O ministro iniciou a visita pela bibliotheca, que se acha em via de ser catalogada, estando, por isso, em desordem.

Foi depois á exposição de mappas de relevo, de distribuição de chuva, e photographias de aspectos geologicos e topographicos de varias regiões de muitos Estados do Brasil.

Esta exposição achava-se em relativo estado de abandono.

Foi, em seguida, visitada a exposição de mineria.

O laboratorio chimico é, de todos os departamentos da repartição, o que melhor está organizado, achando-se perfeitamente apparelhado para os fins a que se destina.

Durou uma hora a visita, estando presentes, além do chefe, os seguintes funccionarios: dr. Francisco de Paula Oliveira, 1º engenheiro; dr. Alberto Betim Paes Leme, 2º engenheiro; dr. José Pompeu de Souza Brasil, secretario; Francisco Eduardo de Oliveira Bastos, desenhista; Francisco Eulalio Pinto da Fonseca, escripturario; Othagamis Aroeira, auxiliar de escripta; dr. Joaquim Demerval Caffé, auxiliar de chimica; Theophilo Lee, chimico, e Francisco Arthur Costa.

* O ministro da Agricultura recebeu, hontem, em seu gabinete o sr. Vaz Bel, encarregado de negocios da Allemanha.

* No Jardim Botanico, proseguem as obras de adaptação do antigo edificio do museu, a cargo do dr. Moraes Rego. Está sendo activamente aterrado o grande paul existente á esquerda do estabelecimento, afim de tornar mais salubre o local.

* O director daquelle departamento publico nomeou as seguintes commissões: drs. Luiz de Mello Marques, Fernando Machado de Lima e José Mariano Filho, para dar um relatorio sobre o estado actual do museu e collecções xylographicas; drs. Chrysanto Sá de Miranda Pinto, Manuel Pio Corrêa e Benjamin Franklin da Fonseca Vaz, para organizar o catalogo da bibliotheca; drs. Alexandre Sobral, Felix de Moraes Frade e Manoel Amaral Lopes de Oliveira, para o exame do herbario.

* Foi nomeada a commissão seguinte, para examinar a bibliotheca do fallecido dr. Barbosa Rodrigues: drs. Luiz de Mello Marques, João Pacheco de Faria, Graciano Neves, Benjamin Vaz, Chrysanto de Miranda Pinto e José Mariano Filho.

* O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Bertino Lobato de Miranda. — Deferido;

José Soares Pereira Junior. — Deferido;

Helena Nogueira da Silva Moraes — Junte attestado de veterinario, relativo á saude e capacidade do reproductor do animal a transportar, na forma exigida ao exame nesta capital, por veterinario official, e ao resultado desse exame, para ser concedido o transporte, requerido desde Joaquim Murtinho (E. F. Sapucahy), até Natividade (E. F. Victoria a Diamantina, e o intermediario, pelo Lloyd Brasileiro).

* Foi designado o veterinario dr. Bernardo Teixeira de Carvalho para o exame dos animaes reproductores importados pelo sr. João Justiniano das Chagas, fazendeiro em Dores do Indayá, Minas Geraes, e que devem chegar a 14 de maio corrente, pelo vapor *Titian*.

* O ministro da Agricultura, no requerimento de Cherubim Gonçalves, pedindo privilegio de invenção, deu este despacho: — "Compareça na Directoria Geral, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente."

* Lembrou-se ao ministro da Viação a conveniencia da creação de cadernetas kilometricas para os exportadores de leite, mediante o pagamento da taxa actual de 40 1|2 réis por 10 kilos, e abolidos: o maximo de peso, a consignação determinada e a tolerancia, actualmente adoptados.

* O ministro da Agricultura solicitou ao da Viação providencias no sentido de ser concedida franquia telegraphica aos veterinarios drs. Armando Alves da Rocha e Carlos Conzeur, que seguem ao Paraná em serviço de combate e estudo de *epizootias*.

* O ministro da Agricultura agradeceu ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul o offerecimento de exemplares do "Album" da primeira exposição official agro-pecuaria naquelle Estado. Esses exemplares serão distribuidos pelos creadores, Postos Zootechnicos e Escolas Veterinarias.

* Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura: deputados Angelo Pinheiro e Oliveira Botelho; drs. Mario de Toledo, Oliveira Machado, Ribeiro da Luz, Luiz Paiva, Demerval da Fonseca, Arthur Lopes, Luiz Marinho de Azevedo, Fonseca Hermes e Alves Costa; capitão Alfredo Gomes Cardia, José Antunes dos Santos, Joaquim Villaça, Ramalho Ortigão, J. Baptista Paluma, Frederico Neves, Arthur Leopoldino de Azevedo, Alberto Lopes Gaso, Pio Corrêa, Osorio Guedes, Lacerda Werneck, Rodolpho Arthur de A. Bezerra e Manoel de Barros e Vasconcellos.

* O ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Fazenda a expedição de ordens no sentido de serem despachadas, livres de direitos, na Alfandega desta capital, 19 caixas, com a marca *S. G. M. B.* e n. 40.808, contendo productos chimicos, vindas de Amsterdam pelo vapor *Tijewadi*, por intermedio da firma Hugo Heyltsmann, desta praça, destinadas ao serviço geologico e mineralogico do Brasil.

* O ministro da Agricultura deu, no requerimento de Vieiras Mattos & C., pedindo garantia provisoria para uma sua invenção, o seguinte despacho: — "Compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio, afim de receber guia para pagamento do sello."

* O coronel Antonio Rocha foi commissionado pelo ministro da Agricultura para levantar a planta geral da fazenda onde funcciona o Posto Central Zootechnico, dividindo-a em lotes, destinados a colonos, apresentando tambem o plano das habitações que lhe são necessarias.

NO S. PEDRO

O campeonato feminino

A PRIMEIRA NOITE

Foi uma verdadeira exhibição, hontem, no velho e grandioso theatro S. Pedro de Alcantara, com a estréa do Campeonato Feminino de Luta Romana.

O povo, ancioso por sentir as sensações do sport greco-romano, disputado pelas robustas mulheres, [illegible] todos os seus bilhetes [illegible].

[illegible] ás [illegible] da noite, ia ser iniciado [illegible] obrigando a retardar a luta, que só teve começo ás 9 1|2, hora em que a Light restabeleceu a illuminação.

Devido a esse facto, a empresa resolveu iniciar o programma pelas lutas, que foram as seguintes:

1ª — Morgan, africana do sul, contra Nelson, ingleza.

Depois de brilhante peleja, com golpes magnificos, venceu a negra, em 17 minutos.

Feito ligeiro intervallo, teve inicio a 2ª luta, que se travou entre Nero e Fiscker, esta dinamarqueza e aquella italiana.

Nero gastou apenas 13 1|2 minutos, triumphando galhardamente, entre geraes applausos do publico.

A 3ª luta foi empatada, depois de 30 minutos, sendo este encontro entre Philippi, allemã, e Schivaloff, russa.

Esta luta proseguirá hoje, *á morte*, completando o programma as outras que estão annunciadas na *réclame* da secção dos theatros.

A ALICATE

Por questões de dinheiro

Carregador de profissão, Durvalino de Paiva, foi chamado para fazer uma mudança na rua Candido Benicio.

Não podendo fazer o trabalho sósinho, Durvalino chamou, para ajudal-o, a um individuo que elle conhecia de vista.

Feita a mudança, Durvalino recebeu o pagamento e deu alguns cobres ao companheiro.

Este, ganancioso, não se conformou com a paga, exigindo mais dinheiro, com o que não concordou Durvalino.

Exasperado com o facto, o tal individuo pegou de um alicate e, avançando para Durvalino aggrediu-o brutalmente, deixando-o bastante ferido na cabeça e fugindo, em seguida.

Sem recursos, Durvalino apresentou-se á policia do 24º districto, que abriu inquerito e o mandou para á Santa Casa.

Matar-se aos dezoito annos...

Pedem-nos declarar que a senhorita Deborat Costa, filha do sr. Hygino Costa, não ficou sem assistencia medica, pois que teve ella á sua cabeceira, os drs. Rodrigues Lima, Alberto Farani, Pinto Portella e Goulart.

Seu enterro, de 1ª classe, realizou-se ante-hontem, ao meio-dia, no cemiterio de São João Baptista, no carneiro perpetuo n. 1.324, onde já repousam uma sua irmã, morta aos 15 annos de edade.

Sobre a sua sepultura foram depositadas innumeras corôas e muitas flores.

Sua desolada mãe acha-se de cama, gravemente enferma.

Sociedade Commemorativa das Datas Nacionaes

Em reunião hontem, effectuada, resolveram os directores e socios da antiga sociedade commemorativa das datas nacionaes, que, de accordo com a autorização do conselho geral, que a associação passe a dominar-se—Confederação Sul Americana.

Por proposta desta agencia e conselho, foi unanimemente acclamado presidente honorario, o barão do Rio Branco. E a directoria espera reunir-se hoje, ás 4 horas, para tratar do programma dos festejos do proximo dia 13, que constarão, ao que parece, de uma alvorada, romaria ao tumulo de José do Patrocinio, baile popular, espectaculo de gala, etc.

INTERIOR E JUSTIÇA

O ministro do Interior permittiu que se matriculem: na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, os estudantes João Berquó Fernandes Coelho, Edmundo Ferreira de Carvalho e Sebastião Mario Ribeiro; na Faculdade de Medicina da Bahia, Raul Hermes de Oliveira, Arnaldo Ferreira, Luiz de Carvalho, Boaventura de Carvalho, Julio Martins de Souza Ramos, Theophilo Bastos da Silva, Anna Severina Miranda, Antonio de Assis Coelho Borges e Mario Ramos de Queiroz.

* Foram naturalizados brasileiros os portuguezes Manuel Ribeiro da Silva e Francisco de Freitas Magalhães, ambos residentes nesta capital.

* Foram concedidas licenças: de 6 mezes ao medico legista da policia dr. Henrique Rodrigues e de 60 dias ao fiscal de vehiculos Henrique Alvares Rodrigues.

* Foi concedido *exequatur* á rogatoria expedida pelo juiz de direito de Castro Daire, em Portugal, ás justiças desta capital, para avaliação dos bens pertencentes ao inventario, por obito de José de Almeida Marques.

* Será ouvido o juiz da 13ª pretoria sobre o requerimento em que Antonio de Castro Teixeira pede perdão para seu filho Armando Castro Teixeira, condemnado a tres mezes de prisão, como incurso no art. 303 do Codigo Penal.

* Foi naturalizado brasileiro o hespanhol Isolino Portuguez da Silva, residente nesta capital.

* A directoria do Instituto da Ordem dos Advogados convidou hontem, em commissão, o ministro do Interior a assistir amanhã á conferencia do dr. Amaro Cavalcanti, sobre a "revisão das sentenças dos tribunaes estadoaes pela Suprema Côrte dos Estados Unidos da America do Norte".

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, supprimiu a Superintendencia do theatro Municipal e creou uma directoria geral do mesmo theatro, nomeando para o cargo de director geral, o dr. Francisco de Oliveira Passos; ajudante, o sr. Alberto Caldas; secretario, o sr. João Chrisostomo da Fonseca; porteiro, o sr. Augusto Saldanha da Gama, e continuo, Guilherme Corrêa da Silva.

*O prefeito assignou hontem, os projectos de prolongamentos das ruas S. Leopoldo, e Sant'Anna, praça da Republica, e ruas Felippe Camarão, Major Avila e Alegre; e o decreto desapropriando os terrenos necessarios á abertura da praça dos Arcos.

* O prefeito, considerou caduco o contrato com Chieffler & Biola, para a captação do lixo na ilha da Sapucaia, mandando abrir nova concorrencia.

* Por actos de hontem, foram nomeados guardas de jardins: os cidadãos Frederico Martins dos Santos e Arthur Augusto de Souza.

* Foi transferido o guarda de jardins Francisco Augusto da Silva, para o logar de guarda municipal.

* O prefeito declarou sem effeito o acto de 13 de abril findo nomeando o cidadão Manoel Lopes Lourenço, guarda de jardins.

* Para a commissão de hygiene escolar, foi nomeado o sub-commissario de hygiene dr. Angelo Tavares activo e humanitario clinico dos suburbios.

DESASTRES

PILHADA PELA CARROÇA — NA RUA BARROSO

Hontem, á tarde, a menor Isolina Alves de Almeida, de 2 annos de edade, filha de Francisco de Almeida, residente á rua dos Toneleiros n. 2, em Copacabana, ao atravessar a rua Barroso, foi atropelada pela carroça n. 8.364, escapando milagrosamente de ter uma morte horrivel.

O conductor do vehiculo, cujo nome ignora-se, logrou evadir-se e a menor, que apresenta varias contusões pelo corpo, após ter sido medicada na Assistencia Municipal, foi removida para a sua residencia, pela policia do 7º districto, que tomou conhecimento do facto.

DE UM BONDE AO SOLO — NA RUA DA LAPA

O recebedor do bonde da linha Humaytá, Mathias Eugenio Pereira, hontem, pela manhã, quando procedia á cobrança da passagem de um passageiro, na occasião em que o vehiculo passava pela rua da Lapa, esquina da de Joaquim Silva, foi victima de uma queda, dahi resultando receber um ferimento na região occipital.

O Posto Central da Assistencia soccorreu Mathias, que, após os curativos, recolheu-se á sua residencia, na estalagem n. 7 da avenida da rua de S. Clemente n. 165.

Do facto foi scientificada a policia do 13º districto.

EDUARDO VII

LONDRES, 10 — Segundo uma local do *Morning Post*, o cadaver do rei Eduardo foi esta noite mettido no caixão morturaio.

DOUVRES, 10 — Partiram para Calais o yacht real *Alexandra*, escoltado por dois *destroyers*, afim de receber a seu bordo a imperatriz viuva da Russia, que vem assistir aos funeraes do rei Eduardo.

LONDRES, 10 — O rei Jorge V recebeu hoje o sr. Asquith, presidente do conselho de ministros, e o duque de Marlborough, membro do Conselho Privado.

E' provavel que os ministros reunam-se hoje em conselho.

Depois de amanhã, quinta-feira, será lida a proclamação do novo rei, em Simla, Calcuttá, Bombaim e Madras.

LONDRES, 10 — Hoje de tarde o rei Jorge V reuniu o Conselho Privado em Marlborohouse, estando tambem presente a maior parte dos membros do gabinete ministerial.

LONDRES, 17 — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o sr. Emmott leu numerosos telegrammas de condolencias, vindos do estrangeiro, estando entre elles os do parlamento uruguayo, do Congresso Nacional de Buenos Aires, do Senado argentino e de outros parlamentos sul-americanos.

LONDRES, 10 — O duque de Orleans é esperado nesta capital amanhã de tarde.

LONDRES, 10 (*official*) — Os funeraes do rei Eduardo estão marcados para o dia 20 do corrente.

LONDRES, 10 — O rei Jorge V enviou hoje uma mensagem aos principes e povos da India Ingleza agradecendo-lhes o profundo pezar que mostraram pela morte do rei Eduardo. A mensagem termina dizendo que o rei Jorge terá sempre o maximo cuidado no progresso e felicidade dos seus subditos.

PARIS, 10 — A delegação que representará a França nos funeraes do rei Eduardo será composta do sr. Pichon, ministro das Relações Exteriores, general Dalstein, governador militar de Paris, e do almirante, marquez Mollard.

PARIS, 10 — Por alma do rei Eduardo vão ser celebrados solennes officios funebres na egreja anglicana desta capital. Assistirão o presidente da Republica, os ministros e altas autoridades civis e militares.

PARIS, 10 — Noticia hoje o *Matin* que todo o Conselho Geral do Sena e o Conselho Municipal de Paris assistirão aos funeraes do rei Eduardo.

BRUXELLAS, 10 — Está annunciado officialmnte que o rei Alberto irá a Londres assistir pessoalmente aos funeraes do rei Eduardo.

ROMA, 10 — O rei Victor Manoel telegraphou ao embaixador da Italia em Londres pedindo-lhe para collocar uma corôa da familia real italiana no caixão do rei Eduardo.

LISBOA, 10 — A Sociedade de Geographia resolveu enviar um representante especial aos funeraes do rei Eduardo.

NOVA YORK, 10 — Diz-se que o presidente da Republica, sr. Taft, tem a intenção de nomear o sr. Roosevelt embaixador extraordinario para representar os Estados Unidos nos funeraes do rei Eduardo, aproveitando a passagem do seu predecessor por Nova Jersey.

BUENOS AIRES, 10 — O ministro da Inglaterra nesta capital, sr. Walker Townley, continúa recebendo pezames de todos os pontos do paiz pelo fallecimento de Eduardo VII.

SANTIAGO, 10 — O governo resolveu que a bandeira nacional se conserve hasteada á meia haste em todos os edificios publicos até 15 do corrente, dia em que se realizam os funeraes do rei Eduardo VII.

SANTIAGO, 10 — A colonia ingleza nesta capital, por iniciativa do respectivo consul, projecta grandes exequias em homenagem ao rei Eduardo VII. Essas exequias serão realizadas no dia 15 do corrente.

BAHIA, 9—A Camara e o Senado inseriram em suas actas um voto de pesar pelo fallecimento do rei Eduardo VII.

S. PAULO, 10—O consul inglez, Sullivan Beare, acompanhado do vice-consul Charles Miller, esteve hoje no palacio, onde foi agradecer ao presidente do Estado e aos seus secretarios os pesames que lhe apresentaram pelo fallecimento do rei Eduardo VII.

As exequias aqui se realizarão na egreja presbyteriana, á rua Bom Retiro, parecendo que, além da colonia ingleza, assistirão os representantes do governo e o corpo consular.

S. PAULO, 10—O secretario da Agricultura mandou hoje condolencias ao consul inglez pela morte do rei Eduardo VII.

S. PAULO, 10 — A colonia ingleza de Santos, por intermedio do consul nesta capital, enviou um telegramma de pezames á familia real ingleza e ao governo da Inglaterra. O consul inglez, que tem recebido muitas visitas de condolencias, prepara imponente commemoração funebre na egreja anglicana pela morte do rei Eduardo VII.

FORTALEZA, 10—Continuam as demonstrações de pesar pela morte do rei Eduardo. Todo o corpo consular compareceu ao consulado britannico, apresentando condolencias ao consul, barão Studart.

O Grande Oriente do Brasil, de accordo com o que dispõe a sua lei organica, e dada a alta posição que, na maçonaria, occupára o rei de Inglaterra, antigo grão-mestre, decretou luto por 13 dias.

Tambem, por motivo de pesar pela morte de Eduardo VII, o conselho geral da Ordem e o Grande Capitulo do Rito Romano, que se reuniram em sessão ordinaria, no dia 7, suspenderam os respectivos trabalhos.

FETO EM ABANDONO

A praça do Corpo de Bombeiros n. 616, José Pedro de Almeida, da estação do Oeste, ao sair hontem, ás 6 horas da manhã, da avenida do Mangue, viu, num terreno ali existente, qualquer coisa de suspeito, que lhe chamou a attenção.

Approximou-se e viu que era um feto, de 9 mezes de vida uterina e que fôra ali atirado. Este facto foi immediatamente levado ao conhecimento da policia do 8º districto que fez remover o pequenino corpo para o Necroterio.

No feto, que era de côr branca e do sexo masculino, faltava a perna direita, que fôra devorada por cães.

DESFORÇO A BALA

Contra a esposa

Francisco Antonio de Araujo, individuo de máos costumes e conhecido da policia, era casado com Laura Campos, morando com ella na casa n. 160 da rua da Passagem.

Ha dias, por causa de uma desintelligencia entre ambos, o casal separou-se, indo Laura para logar ignorado.

Hontem, á noite, passando pela rua Assis Brazil, Araujo encontrou-se com a mulher, do que motivou haver entre ambos uma violenta alteração.

Em dado momento, Araujo, sacando de um revólver, desfechou quatro tiros em Laura, um dos quaes a foi attingir levemente nas costas.

Preso em flagrante por um guarda civil, foi Araujo apresentado ás autoridades do 7º districto, que lavraram contra elle o competente auto.

Laura Campos, depois de socorrida, recolheu-se á sua residencia.

O JOGO PERSEGUIDO

A policia deu hontem nos Clubs União, á rua do Hospicio; Cercle Epatant, á avenida Central, e Pathé-Club, apprehendendo as respectivas roletas.

Não foi ninguem preso.

VIDA OPERARIA

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS —Reune-se hoje, em sessão, ás 7 horas da noite, o conselho administrativo deste Centro.

Pede-se o comparecimento de todos os associados a que interesse a proposta que temos em mãos sobre a intervenção deste Centro junto á commissão reformadora de tarifas da Alfandega e as ultimas medidas tomadas pela provedoria da Santa Casa, relativamente aos trabalhos de marmore nos cemiterios.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Esta associação faz sciente a todos os directores que se effectuará hoje, ás 7 horas da noite, uma reunião de directoria, afim de resolver assumptos de importancia e urgentes, sendo esta a 3ª convocação.

Pede-se a presença de todos os directores.

CENTRO COSMOPOLITA — SOCIEDADE DE COPEIROS E COZINHEIROS — Amanhã, ás 7 1|2 horas da noite, haverá reunião da administração.

Pede-se a presença dos respectivos membros.

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se amanhã, 12 do corrente, a commissão desta Federação, para tratar de assumptos importantes, o que não se fez no dia [illegible], por não ter sido possivel reunir-se, devido á falta de alguns delegados.

A reunião effectuar-se-á na rua do Hospicio numero 144, ás 7 horas da noite.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este syndicato declara a todos os socios que não estão quites a corre [illegible] até o dia 16 do corrente mez, os justificar porque o não puderam fazer. Quem não o fizer até á data [illegible] mencionada, deixará de ser socio do mesmo Syndicato.

Intime-se a parte para recolher aos cofres desta repartição, no prazo de oito dias, a differença de direitos verificada na importancia de cento e cincoenta e cinco mil e duzentos e multa correspondente, sob pena de, findo aquelle prazo, se proceder á leilão, de conformidade com o art. 530 da Consolidação das Leis das Alfandegas;

Representação do conferente Antonio Góes, pedindo que se lavre termo de perempção relativo á decisão n. 119, de fevereiro ultimo, intimando o negociante Antonio Martins Lage a entrar com a differença — Intime-se a parte a recolher aos cofres desta repartição, no prazo de oito dias, a differença de dividas verificadas na importancia de 308$120, e multa correspondente, sob pena de, findo aquelle prazo, se proceder á leilão, conforme dispõe o art. 230 da Consolidação das Leis das Alfandegas;

A. Nogeira de Castro, pedindo para apresentar novas notas do despacho de uma caixa, visto se terem extraviado as primeiras — Volte á 1ª secção, para informar si ficou devidamente provado o direito de propriedade supra;

Vasco Ortigão, pedindo para abandonar tres caixas — Verifique o sr. Rogaciano;

Dixon & C., pedindo para despachar livre de direitos vinte caixas com arados — Examine e informe o sr. Mesquita;

Eduard J. Smart, pedindo para assignar termo de responsabilidade — A' 1ª secção;

Cristodolino de Moraes, pedindo para ser nomeado despachante geral — Informe o sr. ajudante;

J. P. de Souza & C., sobre a mercadoria que importou — Prosiga o despacho, de accordo com o verificado, cobrando-se direitos em dobro, visto a differença exceder de 100$000;

Gonçalves Zenha & C., pedindo isenção de direitos para duzentos fardos — Despache de accordo com a informação supra;

Zenha Ramos & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 510, do vapor inglez *Ardoe*, procedente de St. Thomas, consignado a Francisco P. Passos Filhos, ao sr. A. Lehmann;

n. 511, do vapor allemão *Halle*, procedente de Bremen, consignado a Hern Stoltz & C., ao sr. G. de Souza;

n. 512, do vapor allemão *Cap Blanco*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Carneiro da Cunha;

n. 513, do vapor italiano *Ravenna*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Guilhon;

n. 514, do vapor allemão *S. Johann*, procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Carlos Pinto.

——Restituições que se acham promptas na 2ª secção:

Antunes Irmão, 99$030; idem, 71$619; A. Bibiano & C., 61$795; R. C. dos Santos & C., 65$360; Paulo Zsigmondy, 18$816; João Reynaldo, Coutinho & C., 221$828; P. S. Nicolson & C., 422$145; idem, 128$918; idem, 160$429; idem, 54$570; idem, 22$371; idem, 35$650.

dormido, para penetrar no navio e praticar o roubo, o que levaram a effeito sem que fossem presentidos. O cofre tinha 172.200 francos em valor e algumas joias, de um official, recentemente fallecido, e que eram destinadas á familia.

Os gendarmes encontraram, já de noite, um barco abandonado, perto da costa, presumindo-se que seja o que serviu para o transporte do cofre.

Allemanha

Projecto approvado pelo Reichstag — Almoço intimo

BERLIM, 10 — O Reichstag approvou hoje definitivamente o projecto de lei que regula a venda da potassa e em seguida adiou os seus trabalhos para o dia 8 de novembro proximo.

BERLIM, 10 — Os soberanos allemães offereceram hoje um almoço intimo no palacio imperial de Potsdam ao sr. Theodoro Roosevelt.

Assistiu tambem o sr. de Bethmann-Hollwg, chanceller do imperio allemão.

Russia

Delimitação de fronteiras

PETERSBURGO, 10 — Ficou hoje definitivamente organizada a commissão mixta que tem de proceder aos trabalhos de delimitação da fronteira russo-chineza, na ribeira de Argun.

Austria-Hungria

O rei da Suecia — Visitas de saudações

VIENNA, 10 — O imperador Francisco José e os soberanos da Suecia trocaram hoje visitas de saudações.

VIENNA, 10 — O rei da Suecia partiu hoje de tarde para a Rumania.

Turquia

Os albanezes são derrotados — Nota do governo turco

CONSTANTINOPLA, 10 — A imprensa officiosa annuncia que as tropas ottomanas derrotaram os revoltosos albanezes num combate ferido recentemente perto de Budakova.

O governo mandou vir immediatamente a esta capital todos os addidos militares ás embaixadas e legações do estrangeiro.

CONSTANTINOPLA, 10 — O governo turco enviou uma nota ás potencias protectoras de Creta, protestando com vehemencia contra o acto da Assembléa Nacional cretense prestando juramento de fidelidade ao rei da Grecia.

Italia

Fallecimento — Os soberanos da Dinamarca — O sr. Bacchini — Construcções navaes — Transporte de um dirigivel.

ROMA, 10 — Falleceu o chimico Estanislau Cannizzaro.

GENOVA, 10 — Chegaram a esta cidade os soberanos da Dinamarca.

VENEZA, 10 — Chegou o sr. Bacchini, ministro do Exterior do Uruguay.

ROMA, 10 — Os soberanos da Dinamarca partiram esta tarde para Hamburgo.

ROMA, 10 — O ministro da Marinha ordenou hoje a construcção immediata de um navio-estacionario, varios torpedeiros e dois submarinos.

ROMA, 10 — Vae ser brevemente transportado para o hangar de Bracciano o dirigivel militar recentemente construido.

Marrocos

Occupação pelas tropas hespanholas

MELILLA, 10 — Foi occupada, pelas tropas hespanholas, sem novidade, a posição de Jardu.

Agencia Havas

radas, que lhe prepararam festiva manifestação, chegada a copo d'agua.

—— Faz annos hoje o sr. Octavio Drummond Barreto, escrevente do Laboratorio Militar.

—— Passa hoje a data natalicia do sr. Adão Corrêa de Mattos, activo funccionario da Companhia Telephonica, onde é estimado.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Edgard A. de Saldanha da Gama, funccionario da Alfandega, teve hontem o seu lar enriquecido com o nascimento de um bello pimpolho. [illegible]

* * *

CLUBS E FESTAS

GRUPO DOS MEPHISTOPHELES — [illegible]

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

A bordo do paquete *Atlantique*, partiram hoje para a Europa [illegible]

[illegible]

Capitão Palmerio Martins Rangel e familia, Pelopides C. de Araujo, tenente Pantaleão Pessoa, Bruno Lorentz, Alfredo Becker, Augusto Hechtheimer, Frederico Hulsemann, Maria Costa, Odette Azevedo, A. Torbedes Nixou, Armando e Oswaldo Silva, Carlos Julio Becker, Francisco Mariano da Rocha, Jorge Pfeilffer e familia, Leoven, Francisco M. A. Teixeira, Gervasio Silveira, dr. Amaro Baptista, dr. Gonçalo Marinho e familia, Francisco de B. Cachapuz, dr. Francisco M. Pons, José Maria Duarte, Aunita Andrade Neves e um filho, Antonio A. de Almeida e senhora, Eugenio Santos Loutra, tenente Arnaldo P. Soares, tenente Glycerio F. Grey, Lassance Cunha e familia, François Lallerante, Antonio de Mello e senhora e Nicoláo Migue e familia.

* * *

MISSAS

Amanhã, ás 9 1/2 horas, rezar-se-á uma missa na egreja de S. Francisco de Paula pelo 1º anniversario do fallecimento de d. Thereza de Carvalho Ozorio Passos, saudosa filha do sr. Antonio José Pinto Ozorio e esposa do sr. Alfredo Augusto Possas.

——Celebrou-se hontem, na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, uma missa solenne em acção de graças pelo 2º anniversario da sagração do bispo de Nictheroy, d. Agostinho Benassi.

Assistiram á solennidade, que foi pontificada pelo revmo. monsenhor Augusto Leão Quartin, representantes das irmandades do Santissimo Sacramento e S. Sebastião do Bareto, Confraria de Nossa Senhora da Conceição, devoções das Filhas de Maria, do Asylo de Santa Leopoldina e da capella de S. Sebastião do Barreto, Collegio da Sagrada Familia, Externato de Santa Thereza, alumnas do Asylo de Santa Leopoldina, grande numero de sacerdotes e representantes da imprensa.

Acompanhou o santo sacrificio ao harmonium o maestro José de Castro Botelho, sendo a Ave-Maria cantada pela exma. sra. d. Maria das Dores Pereira de Souza Rocha, e os sólos pelas senhoritas Euline Botelho, Belmira Rangel, Maria C. da Cruz Rangel, Basilia Wilson e Maria Regina Rangel, a exma. sra. d. Josephina Bastos de Souza e o capitão José Antonio de Carvalho.

——Em homenagem ao anniversario de monsenhor Leão Quartim, cura da cathedral de São João Baptista, em Nictheroy, será rezada hoje, ás 9 horas, uma missa e acção de graças, na mesma cathedral.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu em Cuyabá, a veneranda senhora d. Izabel Ribeiro Mamoré, viuva do tenente Benicio Bueno Mamoré e irmã da viuva marechal Jacintho Pinto.

——Foi inhumada hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier a innocente Walter, filhinha do sr. Felisberto de Carvalho, funccionario da Secretaria do Ministerio da Marinha.

——Victimado por uma infecção intestinal, acaba de fallecer em sua fazenda, na estação de Serraria, o coronel Sebastião Almeida Guimarães Modesto, pae do funccionario municipal sr. Lafayette Almeida Guimarães Modesto. O finado que gozava real estima naquella localidade, occupou, por varias vezes, a cadeira de deputado estadoal na Assembléa Fluminense.

——Falleceu hontem e hontem mesmo sepultou-se, em carneiro do cemiterio de S. João Baptista, a exma sra. d. Aleina Mendonça, viuva do finado sr. Pyrho Mendonça e cunhada do sr. Adolpho de Mendonça, 2º sargento do Corpo de Bombeiros.

——A's 4 horas da tarde de hontem foi sepultada no cemiterio de S. João Baptista, d. Januaria Carneiro Leão, fallecida á rua Marquez de Olinda n. 59.

A inditosa senhora que contava 78 annos de edade, era viuva e foi inhumada em carneiro temporario.

——Em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Bemvinda Pereira Rangel, viuva, de 61 annos de edade.

A fallecida era natural do Estado do Rio e residia á rua Miguel de Frias n. 66.

——O funccionario publico Ernesto Augusto Ferreira, solteiro, de 41 annos de edade, foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o atahude da rua S. Luiz n. 60, ás 9 horas da tarde.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 293:781$071, sendo 116:369$004 em ouro e 177:412$067 em papel.

De 1 a 10 do corrente, foram arrecadados 1.909:985$881.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 1.716:993$404, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 192:992$477.

——Despachos da inspectoria:

Pinto, Monteiro & C., pedindo entrega do liquido de 980$960, proveniente da venda em [illegible] — A' 2ª secção;

Couto & C. e Pinto Lucena & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer;

Frias & C., pedindo isenção de direitos para diversos fardos de xarque — Despachem de accordo com a informação do sr. Victor Paulino;

Carrapatozo Costa & C., pedindo restituição de direitos pagos á maior — Verifique o sr. Rogaciano Teixeira;

Elias Salles, pedindo entrega do liquido de 155$200, proveniente da venda em leilão do lote n. 7 do edital n. 40 A, de dezembro ultimo — Informe o sr. chefe da 2ª secção;

Representação do conferente Paula e Silva, pedindo que se intime os negociantes J. B. Madeira a resolver a differença verificada no despacho n. 7.023, de janeiro ultimo —

Pelo telegrapho

PERU' CONTRA EQUADOR

LIMA, 9 (*Atrazado*) — Chegou finalmente a esperada nota do governo equatoriano em resposta ao pedido de satisfações pelos acontecimentos dos dias 3 e 4 do mez findo em Quito e Guayaquil.

Logo que foi recebida essa nota, reuniu-se em palacio, com a presença do sr. Augusto Leguia, presidente da Republica, o conselho de ministros, para tomar conhecimento dos termos em que vinha redigida e resolver sobre a attitude a tomar.

A reunião durou tres horas, não tendo sido fornecida nota á imprensa a respeito das deliberações tomadas.

Entretanto, sabe-se que a nota, embora dando muito vagas satisfações sobre taes successos, causou boa impressão e por certo evitará um rompimento entre os dois paizes.

Em outros centros circulam boatos muito contradictorios, dizendo-se que a situação nada melhorou.

LIMA, 10 — *El Tiempo* diz que ainda não estão confirmados os boatos de ter havido um choque entre tropas peruanas e equatorianas em S. Miguel, á margem do rio do mesmo nome, no extremo norte do Departamento de Loreto, fronteira com o Equador.

Entretanto, registra o boato de que houve vinte mortos da parte dos peruanos, ignorando-se as baixas das forças equatorianas.

LIMA, 10 — Diz *El Diario* que o governo do Equador, por intermedio do seu ministro nesta capital, sr. Aguirre Aparicio, desmentiu categoricamente que o rio Guayaquil tivesse sido minado, offerecendo perigo á entrada de vapores naquelle porto.

(Agencia Americana)

Bahia

Reforma eleitoral — Projecto apresentado ao Senado estadual

BAHIA, 9 — Foi apresentado ao Senado a reforma eleitoral, visando acabar com as duplicatas.

S. Paulo

Cotação de titulos do Descalvado — Reducção no preço das passagens — Observações com o cometa de Halley — Tentativa de assassinato — A taxa do cambio — Os officiaes francezes, instructores da policia — Curso de esgrima — Partidos para a Europa — Carro especial — Dr. Muller — Predio arrendado — Fallecimento — O dr. Rodolpho Miranda — Excursão ao interior do Estado

S. PAULO, 10 — Em Santos, pela madrugada, na rua Alexandre Gusmão, Pedro Queiroz tentou matar Antonio Rodrigues, dando-lhe uma facada no peito. O criminoso foi preso.

S. PAULO, 10 — O governo recebeu telegramma de Paris, dizendo que causou pessimo effeito nos circulos financeiros a noticia da modificação da taxa cambial.

S. PAULO, 10 — Os officiaes francezes, chegados hontem, para completar a missão instructora da força publica, foram apresentados hoje, ao presidente e secretario da Segurança, acompanhados do coronel Balagny. Fardados em uniforme francez e trazendo já os galões dos postos que occuparão na policia.

S. PAULO, 10 — O instructor de esgrima, sargento Baiencier, da Escola de Joinville, pretende abrir aqui um curso de florete, espada, bastão e box, destinado a civis.

S. PAULO, 10 — A bordo do *Nile* e do *Orione*, partiram hoje, para Europa, os drs. Alberto Oliveira, Gustavo Lara Campos e familias, negociantes José Pereira Leite Guimarães.

S. PAULO, 10 — A S. Paulo Railway deu um carro especial ao dr. Lauro Müller, que deve partir hoje de Santos, donde regressará saldado.

No restaurante da estação da Luz, a directoria ingleza, offereceu um *lunch* ao dr. Müller.

S. PAULO, 10 — A directoria dos Correios, autorizou o administrador daqui, a arrendar o predio da rua Anchieta, visinho á repartição para installar a secção de *colis postaux*.

S. PAULO, 10 — Falleceu o sr. Euclydes de Assis Pacheco.

S. PAULO, 10 — Carta recebida dahi, diz que o dr. Rodolpho Miranda virá brevemente ao Estado, afim de percorrer varios pontos do interior.

S. PAULO, 10 — Continúa por emquanto sem resultado o inquerito do roubo no Banco Allemão.

Rio Grande do Sul

Viagem — O general Trompowsky — Davila [illegible] — Festas de 13 de maio — Fallecimento

PORTO ALEGRE, 10 — Seguirá amanhã para essa capital, com destino á Europa, o sr. Benjamin Flores, contador da administração dos Correios do Estado.

PORTO ALEGRE, 10 — Em companhia do intendente municipal, dr. Montaury Leitão, e general Roberto Trompowsky visitou diversos pontos da cidade.

PORTO ALEGRE, 10 — O *Eco do Sul*, de Rio Grande, promette historiar, amanhã, um caso de duello que esteve hoje imminente, entre [illegible] funccionario da companhia das obras do porto e o viajante Simões Fonseca, devido a uma disputa por questões de nacionalidade.

As testemunhas dos dois contendores conferenciaram, entrando em explicações.

PORTO ALEGRE, 10 — No dia 13 do corrente, haverá um raid de infanteria, entre a *cidade do Rio Grande* e a estação balnearia do Cassino, na barra.

Serão distribuidos premios aos vencedores.

Aqui, haverá parada da brigada militar do Estado, realizando festas commemorativas diversas sociedades.

PORTO ALEGRE, 10 — Falleceu o dr. Armando Pennafiel, filho do dr. Conrado Pennafiel.

Seu enterro foi muito concorrido.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Projecto approvado—Na Camara dos Representantes

WASHINGTON, 10—A Camara dos Representantes approvou hoje por 200 votos contra 126, com algumas emendas dos democratas, o projecto do governo relativo á reorganização dos serviços nas estradas de ferro do Estado.

Agencia Havas

Chile

Roubo praticado por piratas — Prejuizos consideraveis — A policia

VALPARAISO, 9 (*retardado*). — Um grupo, composto de oito piratas, atacou, na noite passada, as grandes adegas "Kosmos". Depois de terem roubado tudo que poderam, tiraram os tornos aos toneis, retirando-se em seguida.

Pela manhã, quando os empregados chegaram, encontraram os toneis vazios, e todo o vinho entornado. São incalculaveis os prejuizos. A policia está na pista dos meliantes.

Argentina

Subscripção para a construcção de um hospital — O estado de sitio —Tremor de terra — População alarmada— A policia persegue os individuos suspeitos — Medidas contra a grève geral — Inauguração de uma estatua — Fallecimento

BUENOS AIRES, 10 — Sobe já a.... 1.300.000 pesos, papel, a subscripção aberta entre as casas bancarias de Rosario de Santa Fé para a construcção de um hospital destinado a commemorar a data do primeiro centenario da independencia nacional.

BUENOS AIRES, 10 — Em diversos centros politicos consta que será proclamado o estado de sitio ainda na corrente semana, afim do governo poder tomar as providencias que deseja contra a alteração da ordem publica, antes do inicio das festas commemorativas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 10 — Communicam de Neuquen informando que foi sentido ali, hontem de manhã, um pequeno tremor de terra, sem consequencias desastrosas.

A população está alarmada.

BUENOS AIRES, 10 — A policia desenvolve extraordinaria actividade contra os individuos suspeitos que ultimamente chegaram aqui, e que são na sua maioria conhecidos *apaches* parisienses.

Ainda hontem de noite, numa *razzia* levada a effeito nos arrabaldes desta capital, foram presos dezesete ladrões.

BUENOS AIRES, 10 — As noticias da proclamação da grève geral em todo o paiz no dia 18 do corrente causam grandes apprehensões em todos os centros desta capital.

Principalmente os centros industriaes estão agitadissimos, receiando-se a paralysação completa do trabalho durante alguns dias, o que traria prejuizos incalculaveis.

O commercio, que esperava fazer bons negocios durante as festas do centenario da independencia, tambem está apprehensivo.

No mercado notam-se já as consequencias da grève. As transacções commerciaes feitas hontem e hoje resentiram-se muito e foram em numero consideravelmente inferior ás transacções da semana finda.

BUENOS AIRES, 10 — O ministro do Interior, sr. Galvez, conferenciou esta tarde demoradamente com o chefe de policia, coronel Delapiano, a respeito das medidas que vão ser postas em pratica contra a projectada grève geral.

Depois dessa conferencia, o sr. Galvez dirigiu-se para o palacio, conferenciando ahi largamente com o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, sobre o mesmo assumpto.

BUENOS AIRES, 10 — Informações officiaes dizem que o governo, depois de tomar conhecimento dos intuitos dos elementos avançados proclamando a grève geral, resolveu decretar o estado de sitio logo que a manutenção da ordem publica assim o exija. Antes de recorrer, porém, a essa medida excepcional, procurará manter a ordem, soccorrendo-se das leis actuaes, e principiará desde já a tomar providencias de conformidade com os acontecimentos decorrentes.

BUENOS AIRES, 10 — Partiu para Montevidéo a canhoneira *Uruguay*, que foi encarregada de comboiar até este porto os navios de guerra estrangeiros que se encontram ali e que vêm assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 10 — *La Razon*, num editorial, commenta as declarações feitas pelo presidente da Republica na sua mensagem enviada ao Congresso, a proposito das despesas com estradas de ferro e outras obras publicas federaes.

Diz *La Razon* que o orçamento do Ministerio das Obras Publicas consumiu no exercicio findo nada menos de 94 milhões de pesos, papel, só com novas obras, o que é um excesso e um desperdicio. A esse folha, *La Razon* censura o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, accusando-o de ser o principal culpado do desbarato dos dinheiros publicos.

BUENOS AIRES, 10 *La Nacion*, num artigo a respeito dos motivos que allegam os operarios para declarar a grève geral — a lei de residencia — defende calorosamente essa lei, dizendo-a necessaria para evitar que fixem residencia na Republica Argentina todos os individuos fugidos ou expulsos da Europa por causa das suas idéas avançadas.

Depois de diversas considerações, termina *La Nacion* pedindo ao governo que mantenha a lei de residencia, embora procurando tornal-a o mais liberal possivel e evitando que seja usada injusta e imparcialmente pelas autoridades policiaes.

BUENOS AIRES, 10 — Falleceu a respeitavel matrona Ana Somellera, viuva do celebre caudilho politico unitario Florencio Varela.

BUENOS AIRES, 10 — Na reunião de hontem do ministerio, sob a presidencia do sr. Figueiroa Alcorta, foi detalhadamente apreciada a situação da politica interna e da projectada grève geral.

Foi resolvido pelo governo que será declarado o estado de sitio ás primeiras ameaças de grève geral, tomando-se ainda outras providencias no sentido de ser mantida inalterada a ordem publica durante as festas commemorativas do centenario da independencia.

O ministro do interior, sr. Galves, declarou que muitos membros das duas casas do Congresso estavam de accordo com a decretação do estado de sitio.

A reunião terminou ás duas horas da madrugada.

Uruguay

Chegada da esquadra norte-americana

MONTEVIDÉO, 10. — Fundeou neste porto a esquadra norte-americana, que se destina a Buenos Aires, onde vae tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

O condominio da Lagoa Mirim

As festas em homenagem ao Brasil

MONTEVIDÉO, 10 — Todos os jornaes descrevem minuciosamente e com enthusiasmo as grandes festas realizadas hontem nesta capital em homenagem ao Brasil.

El Dia diz que bem poucas vezes se tem presenceado nesta capital espectaculo tão soberbo, pois toda a população se associou a essas homenagens prestadas á nação vizinha e generosa.

(Agencia Americana)

Portugal

O processo sobre o regicidio. Ouvem-se as testemunhas

LISBOA, 10—O juiz de instrucção continúa activamente na instrucção do processo sobre o regicidio. Hoje ouviu de novo os individuos Rodrigues Larangeira e Diogo Ramirez, e muitas outras testemunhas.

Parece que já está averiguado que, além do Buiça e do Costa, mais seis pessoas dispararam contra a carruagem real.

Hespanha

Os dados sobre a eleição.—Grève do commercio da Granada

MADRID, 10—Faltam ainda dados positivos sobre as eleições em muitos districtos das provincias.

Em Granada, o commercio declarou a grève geral para protestar contra o procedimento dos monarchicos que preparavam fraudulentamente a derrota do candidato republicano.

França

Congresso de aviação em Lyon.—Uma proeza de Paulham. Ovação popular.—Boato desmentido

LYON, 10—No concurso de aviação que se está realizando nesta cidade fez hoje mais uma proeza o aviador Paulham.

Voando á altura de 1.350 metros, o aviador fez parar o motor e mergulhou no espaço, parecendo que ia cair desamparadamente.

As manobras foram, porém, executadas com tanta habilidade e precisão, que o aviador e a machina chegaram á terra sem novidade.

A multidão impressionou-se muito, porque chegou a imaginar que se tratava de um desastre, quando verificou que assim não era, fez a Paulham uma grande ovação.

PARIS, 10—Em rodas officiaes desmente-se cathegoricamente o boato que tem occorrido, segundo o qual o presidente do conselho, sr. Aristides Briand, estava resolvido a pedir demissão.

CALAIS, 10—Chegou hoje de tarde a esta cidade o aviador francez de Lesseps, começando immediatamente os preparativos para a viagem aerea de ida e volta, sobre o canal da Mancha.

PARIS, 10—Por motivo da morte do rei Eduardo, o conselho de ministros resolveu adiar a inauguração da secção franceza na Exposição de Bruxellas.

A bordo do "Benjamin Constant"

COFRE ROUBADO

TOULON, 10 — Hontem, á noite, foi roubado do navio-escola brasileiro *Benjamin Constant*, o cofre forte, com todos os documentos e a quantia de 200 mil francos, que o commandante havia recebido, na vespera. Logo que o roubo foi descoberto, começaram as diligencias policiaes para descoberta dos criminosos. O cofre foi encontrado no fundo do mar, perto de La Seyne, onde o *Benjamin Constant* está sendo reparado, mas, até agora, não se descobriu nenhum indicio que indique a pista dos ladrões.

Pelo que já se conseguiu apurar, os ladrões foram para bordo do navio brasileiro num barco, para o qual desceram o cofre, que continha muitos documentos importantes e, segundo declaração do proprio commandante, a quantia de 175 mil francos.

Tanto os officiaes como a tripolação do *Benjamin* estão assombrados com a audacia dos ladrões.

TOULON, 10 — Apezar das activas diligencias policiaes, ainda não foi encontrada a pista dos ladrões que roubaram o cofre forte de bordo do *Benjamin Constant*. Pelo que já se póde averiguar, os ladrões aproveitaram-se da occasião em que toda a equipagem estava

ULTIMA HORA

Arthur de Castro

✝ Eladio Moreira de Castro, senhora e filhos, Viriato Machado de Oliveira, senhora e filhos, Gustavo de Senna e Silva, senhora e filhos, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado pae, sogro e avô, ARTHUR DE CASTRO, convidando-os, para acompanharem os restos mortaes, hoje, quarta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Salvador Correia n. 38, Leme, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

FESTA DE JORNALISTAS

A maior parte dos rapazes que trabalham nos jornaes desta capital, para festejar o 13 de Maio, que tambem recorda a data da fundação da imprensa no Brasil, estão promovendo, para aquelle dia, um grande almoço, que será servido em um dos mais considerados restaurantes cariocas.

Será uma festa exclusivamente de jornalistas, para a qual serão convidados todos os collegas, em geral.

Aquelles que pretenderem tomar parte nessa reunião de classe deverão inscrever os seus nomes, [illegible], á noite, em uma lista, que se acha na Associação de Imprensa.

OS QUE QUEREM MORRER

Um maniaco

Pedro da Silva Guimarães, operario, pintor da fabrica de tecidos Confiança, é um homem que ha um anno, pouco mais ou menos, soffre da mania de perseguição.

Vivendo nesse triste estado, o tresloucado, hontem, por volta das 7 horas da tarde, para dar cabo da vida, muniu-se de uma navalha e deu profundo golpe no pescoço.

Pessoas de sua familia, testemunhando a lamentavel scena, recorreram á Assistencia Municipal, sendo, pelo dr. Laudim, medico que o soccorreu julgado grave o seu estado.

Do facto, que se passou na casa da rua Maxwell n. 203, na Aldeia Campista, tomou conhecimento a policia do 16º districto.

Silva Guimarães, que conta 40 annos de edade e é casado, ficou em tratamento na propria residencia.

FURTO

O conductor da Light Manoel Emilio de Lima foi hontem mandado apresentar á policia do 5º districto, por ser accusado de no interior da casa de banhos da praia de Santa Luzia, ter furtado 50$ a João Antonio tambem conductor.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

NAVALHADAS

Queixa á policia

Hontem, logo ás primeiras horas da manhã Alfredo de Jesus Monteiro, residente á avenida Salvador de Sá n. 86, quando atravessava a rua Figueira de Mello, proximo ao viaducto da E. de F. Central foi abordado por um individuo desconhecido que lhe pediu para ver que horas eram.

Naturalmente, sem perceber as intenções do desconhecido, Alfredo ao puxar do relogio, viu-se subjugado pelas mãos do interpellante, o qual, inopinadamente, armado de navalha desfechou-lhe dois golpes em na mão esquerda e outro extenso, na região lombar direita.

[illegible]

Depois de medicado naquella repartição Alfredo dirigiu-se á delegacia do 12º districto onde relatou a autoridade queixa, [illegible]

MORTE REPENTINA

Na hospedaria da rua da Misericordia n. 25, falleceu hontem, repentinamente, o cozinheiro Avelino dos Santos, de 32 annos de edade e de cor preta.

A policia do 5º districto fez recolher o seu cadaver ao Necroterio Publico.

Prisões

Agentes de segurança publica prenderam hontem, por suspeitos de ladrões os individuos de nomes Francisco Garcia, João Felippe e Victor José Ignacio de Lima. Em poder delles a policia apprehendeu varias joias.

VIAÇÃO

* A differença entre o preço dos carros entregues a bordo, na Bahia, e o mesmo material, prompto para o serviço, na estação de Timbó, comporta o excesso de 400$ resultante das especificações prescriptas pela repartição fiscal. Não ha, portanto, que elevar o preço, além daquelle fixado na tabella annexa ao contrato. Aos requerentes ficará o direito de justificar, opportunamente, mediante documentos de despesa, devidamente verificados pelo governo, qualquer differença de custo.",—foi o despacho do ministro da Viação no requerimento da firma Austricliano de Carvalho & C., empreiteiros da construcção da E. de F. de Timbó a Propriá, pedindo autorização para fazer entrega do material rodante, já montado e por montar, destinado á Companhia Viação Geral da Bahia, e expedição de ordens para tornar-se effectivo o pagamento do alludido material, pelos preços ajustados com a Repartição de Fiscalização de Estradas de Ferro.

* Foi deferido o requerimento de d. Esmeraldina Mascarenhas de Brito, pedindo os favores do montepio.

* A' commissão fiscal do porto da Bahia, foi remettido o parecer prestado pelo director technico da do porto do Rio de Janeiro, acerca do projecto apresentado pela companhia cessionaria das docas daquelle porto e referente ao emprego de caixões de concreto armado no quebra-mar exterior sul.

* A' Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas foi remettido um officio do presidente do Banco do Brasil, prestando esclarecimentos sobre a transacção com o conselheiro Francisco de Paula Mayrink, para acquisição de suas tres propriedades, na Tijuca.

* Foi solicitada, com urgencia, da commissão fiscal do porto do Rio de Janeiro, a remessa de uma tabella de unidade de preços, com as indicações das respectivas quantidades de obras, para os fins da concorrencia que vae ser aberta para o contrato do porto de Corumbá, devendo os dados nella mencionados corresponder ao orçamento de 1.052:600$000.

* Foram concedidos 90 dias de licença ao conductor de 2ª classe Arthur Castanheira.

* Foi expedido aviso ao Ministerio da Fazenda, no sentido de serem despachadas livres de direitos aduaneiros, na Alfandega desta capital, com destino á E. de F. Oeste de Minas, 200 toneladas de parafusos, para trilhos, e outros materiaes.

* O ministro da Viação indeferiu o requerimento de Henrique Schayé, pedindo autorização para vender aos carteiros da repartição dos Correios, mediante desconto nas folhas de pagamento, capas de borracha, para uso em serviço.

* Por portaria do ministro, foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, a José Sambra, 3º escripturario da 2ª divisão das obras do porto do Rio de Janeiro.

* "Aguarde opportunidade",—foi o despacho exarado pelo ministro no requerimento de Juvenal Nunes, 3º official dos Correios do Pará, pedindo ser promovido na 1ª vaga que occorrer.

* O ministro providenciou no sentido de serem despachados, livres de direitos aduaneiros, na Alfandega do Natal, 101 volumes de canos, para revestimento de poços, e sapatas de ferro forjado, destinadas á 3ª secção da Inspectoria de Obras Contra a Secca.

* Foi indeferido o requerimento do engenheiro João Pereira Navarro de Andrade, ajudante da commissão fiscal das obras do porto do Pará, pedindo seis mezes de licença.

* Ao director technico da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro foi declarado que ficaram approvados os processos de desapropriação, por accordo amigavel, dos 14 predios necessarios ás obras do porto do Recife.

* O ministro, em relação a venda de terrenos pertencentes á commissão fiscal das obras do porto, resolveu que o respectivo leilão fosse feito pelo leiloeiro J. Dias, sem perceber este commissão de especie alguma, nem ficar o governo obrigado por qualquer outra despesa.

* O ministro approvou os actos pelos quaes o engenheiro-chefe da Directoria de Fiscalização de Estradas de Ferro autorizou a abertura do trafego provisorio do trecho de Franklin Sampaio a Bambuhy, na E. de F. de Goyaz, e mandou observar o respectivo horario.

* Ao engenheiro-chefe, director da Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro, o ministro declarou, para os devidos effeitos, que approva a designação do chefe de secção dessa repartição, engenheiro Conrado Jacob Niemeyer, para o substituir durante as ausencias, na direcção dos serviços a seu cargo.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Em 8ª recita de assignatura, dá-nos hoje a companhia portugueza de operetas, do Carlos Gomes, a primeira representação, nesta temporada, da encantadora peça de Sidney Jones — *Geisha*, cujos tres actos são um mixto de musica e arte [illegible].

[illegible]

——Ainda esta semana teremos, no Apollo, a estréa do talentoso e popular actor José Ricardo, numa das suas brilhantes peças do repertorio da companhia dramatica portugueza.

[illegible]

ralda de Albuquerque, levará á scena, em 13 de maio proximo, em 3ª recita de assignatura e espectaculo de gala, no theatro João Caetano, em Nictheroy, a magica em tres actos e 12 quadros, original do joven actor Manoel Sá — *Sonho da noiva*.

A cargo do talentoso e estudioso actor acham-se os ensaios, *mise-en-scene* e a parte de protagonista.

CINEMAS

Pavilhão Internacional — Na Andaluzia, Um *complot* no tempo de Luiz XIII, Fauno, A filha do armador, Vingança hydrotherapica e Aga ou Zazá Diamante.

Cinema-Theatro — No Senegal, Pobre cachorro, Esther, Os filhos do rei Eduardo, Calino tem amigos para jantar e Escola Tiradentes.

Cinematographo Parisiense — As obras do porto do Rio de Janeiro, O prisioneiro da ilha do Ouro, Roosevelt visitando o kediva do Egypto, A reconquista e Vice-versa.

Cinema Ideal — Estratagema de Joanna, O piano silencioso, João Pelotari, O cyclista e a fada, Irmãos inimigos, Pequeno João Luiz do Ouro e C. e Tricot vae ser electricista.

Cinematographo Sant'Anna — Visita ao Jardim Zoologico de Londres, Simples estouramento, As tulipas, Troca de abraços, Uma surpresa, Treze á mesa, Realejo encantado, A força do destino e Os engrossadores.

Cinema Odéon — Maravilho é o programma de hoje desta casa cinematographica. Delle fazem parte fitas de ruidoso successo cinematographico, o que faz prever enchentes consecutivas.

Circo Spinelli — Funcção.

Cinema Rio Branco — Contam-se por enchentes as exhibições da famosa revista *Paz e amor*, que hoje, na *soirée*, continuará a deliciar os innumeros frequentadores deste popular cinema.

As sessões começarão ás 7 horas em ponto. Na *matinée*, em sessões continuas, as ultimas novidades que acabam de chegar.

S. José — A empresa Paschoal Segreto, sempre empenhada em bem servir aos frequentadores do seu magnifico café-concerto, faz hoje estrear, no S. José, mais um numero novo — Guita Romano, cantora italiana de real merecimento. Os Albin Leonel, eases, com o seu acto de transformação, continuam no mais franco successo.

QUEIMADO

O marinheiro John Biby, trabalhava hontem á bordo do vapor *Baron Minto* quando foi attingido por uma caçamba de agua fervendo, recebendo graves queimaduras pelo corpo.

Transportado para a terra a policia fel-o medicar na Assistencia e recolhel-o á Santa Casa.

Roubo em Nictheroy

Os gatunos em Nictheroy têm nesses ultimos dias visitado diversos quintaes e assaltado mesmo alguns estabelecimentos commerciaes.

Hontem, ás primeiras horas da manhã, conseguiram elles penetrar na casa de seccos a molhados do sr. Danton Fonseca, á rua Marechal Deodoro n. 87.

De uma secretaria subtrairam os larapios quantia superior a 300$000 e papeis commerciaes.

A victima apresentou queixa á policia do 1º districto.

ACCIDENTE

Na cocheira Mendes, á rua Camerino, trabalhava hontem o José Francisco de Siqueira, quando lhe caiu sobre o dorso um sacco de milho.

Siqueira foi medicado pela Assistencia e removido para a sua residencia.

VINGANÇA DE AMANTE

Um signal que não se apaga

FORTE NAVALHADA

— Com que então é o teu firme proposito não voltar mais para a minha companhia?

— Sim, minha filha, sabes, preciso afastar-me dessa vida; sou noivo, pretendo casar-me e dahi...

— Infame!

— Não te zangues. Tu és moça ainda, pódes muito bem arranjar um outro e— quem sabe? em melhores condições do que eu.

Ella pôz-se a soluçar. Elle desculpava-se o mais que podia, ancioso para que aquella scena tivesse solução final.

— Não, tu não me abandonas assim, não. Tome, é um signal com que eu te presenteio.

Elle deu um grito e levou a mão ao rosto. Ella deitou a correr, a correr como doida, até ser presa.

Resultado final: elle, José Teixeira da Costa, foi curado pela Assistencia, de um profundo talho de navalha e removido para a sua residencia, á rua Camerino n. 53; ella, Maria Firmo de Oliveira, presa e autoada em flagrante no 2º districto.

Local do facto—largo do Deposito n. 70.

A Policia

Foi enviado ao chefe de policia um inquerito instaurado no Palace Theatre pelo guarda civil n. 161, de 1ª classe, Luciano José de Freitas.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

O deputado federal dr. Deoderio de Campos, conta hoje mais um anno de existencia.

Os seus amigos, que são muitos, terão ensejo de festejar essa data com o distincto que exerce a questão parlamentar, membro da "Commissão de Diplomacia e Tratados", secretario geral da Liga Maritima Brazileira e nosso antigo collega de imprensa.

[illegible]

ASSOCIAÇÕES

CENTRO HUMANITARIO LAURO SODRE' — Realizou-se hontem, 10, sob a presidencia do capitão Francisco Antonio de Faria, servindo como secretarios os srs. João Domingues Bastos e Manoel Figueiredo, a assembléa geral extraordinaria convocada por este Centro para reforma dos seus estatutos.

O respectivo projecto foi apresentado pelo seu relator o sr. Antonio Rodrigues de Carvalho e approvado com pequenas alterações.

O assumpto mais importante, que tambem foi approvado, refere-se á conversão do patrimonio social do qual até 50 ojo vae ser empregado em hypothecas e o restante em predios e apolices geraes.

Apezar do elevado numero de associados que compareceram a esta reunião os trabalhos correram com a maior regularidade e calma; o que motivou um voto de regosijo, proposto pelo sr. Simão Fernandes de Castro, ao serem encerrados os trabalhos, que foi approvado com applausos geraes.

CAIXA AUXILIADORA DAS CAPATAZIAS DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO — Esta caixa beneficente vae realizar uma sessão solenne no dia 22 do corrente, no salão da Sociedade de Soccorros Mutuos Memoria á Luiz de Camões, para benção do seu estandarte.

Para brilhantismo desse acto a digna directoria está organizando um excellente programma afim de que a mesma festa deixe a mais agradavel impressão.

Esta redacção far-se-á representar.

GREMIO BENEFICENTE A' M. DE CAMILLO CASTELLO BRANCO — No dia 7 do corrente realizou-se a sessão ordinaria do conselho deste gremio, presidida pelo sr. Carlos Alberto de Moraes, servindo de secretarios os srs. Luiz Alves Vieira e Manoel Antonio de Rezende Reis.

Foi lido o seguinte expediente: um requerimento do sr. Accacio Fernandes, pedindo o titulo de benemerito por ser socio ha mais de dez annos e nunca ter percebido soccorros; foi mandado á secretaria para informar.

[illegible]

SPORT

TURF

DERBY CLUB

A inscripção complementar da corrida de domingo proximo, encerrar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde.

DIVERSAS

[illegible]

* * *

LUTA ROMANA

[illegible]

NOTICIAS DE PORTUGAL

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

De Lisboa

27 de abril.

Agitação politica.—O caso Hinton na Camara dos Deputados.—Opposição violenta.—Obstrucismo politico.—Empregam-se todas as vilezas para fazer cair o governo.—Os republicanos em côrtes.—Linguagem na imprensa.—A intransigencia dos dissidentes.—Companhia de Credito Predial e Assucar de Moçambique.—O regicidio.—Diogo Ramires em Lisboa.—Familia real.—D. Manoel visita o Banco de Portugal.—Na Associação Commercial de Lisboa.—Portugal e Brazil.—Uma tragedia maritima em Setubal.—O incendiario Leandro.—Assumptos theatraes.—Varias noticias.

Continúa a ser discutida, na Camara dos Deputados, a famosa questão Hinton, ou os assucares da Madeira, dizendo-se que o debate ainda durará alguns dias.

Não ha duvida que a este assumpto está presa a conhecida facilidade com que os nossos governos dispõem dos legitimos interesses da nação em contratos com estrangeiros, deixando-os organizar emprezas ou companhias, que mais tarde causam verdadeiros amargos de boca aos nossos homens publicos.

Mas, no caso sujeito, esta intricada questão está presa ao futuro e prosperidade da ilha da Madeira, e todos os dias chegam ao governo reclamações dos interessados, pedindo a approvação immediata do projecto do governo, resolvendo o assumpto.

Mas é deveras lamentavel que as opposições pretendam envolver o actual governo ás protestas responsabilidades de estadistas alheios ao partido progressista.

E' o velho systema de se apeiar ministerios e desacreditar governos, nessa furiosa luta das opposições, lançando-se mão de todos os argumentos e habilidades, sem ninguem olhar para o dia de amanhã, nem se ter na devida conta os interesses do paiz.

Depois das claras explicações do ministro das Obras Publicas, a questão ficou completamente esclarecida; em 1903 uma situação regeneradora fez a concessão; mais tarde esteve para ficar definitivamente resolvida pelo governo João Franco, com extraordinarias vantagens para o paiz, mas o regicidio veiu interromper as negociações pendentes.

Em seguida, esta embrulhada aggravou-se, quando o sr. Espregueira era ministro da Fazenda, e depois o assumpto foi adiado, porque ninguem tinha coragem para lhe tocar, visto saber-se de antemão que as opposições fatalmente levantariam a celeuma, a que vamos assistindo.

* * *

Na sessão de ante-hontem, na Camara dos Deputados, a furia das opposições conjugadas—regeneradores do sr. Teixeira de Souza, dissidentes e republicanos—chegou ao rubro.

O dissidente sr. Egas Moniz requereu que se nomeie, desde já, uma commissão de inquerito para apurar quem levou o parecer da Procuradoria Geral da Corôa ao ministro inglez.

O ministro das Obras Publicas diz que o governo acceita todas as commissões de inquerito, porque não teme cousa alguma.

Em face d'esta declaração, a proposta do sr. Moniz é approvada. Este deputado propõe então que essa commissão seja composta por um membro de cada grupo politico, por elle indicado.

Tratava-se de nomear essa commissão, mostrando-se a maioria disposta a ceder, mas, como, no fundo, o que se pretendia era crear difficuldades e attrictos de toda a ordem, a discussão azedou-se, sem motivos justificados, travando-se a seguinte discussão:

—O sr. João de Menezes, depois de varias explicações, diz que na commissão devem entrar homens que inspirem a mais farta confiança a todo o paiz. Vae averiguar-se quem praticou o crime...

—O sr. Affonso Costa.—Um crime infamante!

—O sr. Egas Moniz—De traição á patria!

—O sr. João de Menezes—E' um crime de tal ordem que se pune em tempo de guerra com a pena de morte, e em tempo de paz com a Penitenciaria. Entende que a proposta do sr. Moniz deve ser votada.

—O ministro da Obras Publicas—Não se trata duma questão politica, mas moral. Pede, pois, á maioria que ceda.

—Vozes—Muito bem!

Em summa, depois de varias discussões, é approvada uma proposta para que a commissão fique representada por todos os partidos.

Nesta altura o *leader* da maioria requer a votação do adiamento dos onze membros, que tinha o voto da maioria e do ministro da Guerra. Foi rejeitada.

Este facto, de nulla significação para o governo, visto que este acceitou o inquerito proposto pela opposição, levantou grande sussurro, dizendo-se que o governo levou um choque.

Em face disto, o *leader* da maioria, quando estabelecer a situação apresenta uma moção de confiança do governo.

Não ha maneira de tal se conseguir: o tumulto recresce, vozearia, soccos nas carteiras, gritos de "abaixo Hinton", etc.

A sessão é interrompida, para ser reaberta mais tarde.

O presidente indica os nomes da commissão, segundo a proposta do sr. Egas Moniz. Foi approvada.

Procura-se então votar a moção de confiança ao governo, mas não ha maneira: as opposições, systematicamente, creando obstrucionismo a sangue frio, como quem está representando uma comedia previamente ensaiada, levantam extraordinario tumulto e a votação é feita entre barulho infernal:

—Não vale de nada!

O sr. Affonso Costa — Abaixo o governo de Hinton.

—Abaixo, etc.

A sessão, pois, teve de ser interrompida, visto que a Camara dos Deputados foi, pela opposição, transformada numa verdadeira praça de touros.

* * *

A sessão de hontem, correu, é certo, mais calma, mas a moção de confiança ao governo ainda não foi votada, em consequencia de varios deputados pedirem a palavra para explicações dos incidentes de ante-hontem.

Nos centros politicos corre que o governo pedirá a el-rei a dissolução da Camara, visto o seu obstrucionismo aos trabalhos parlamentares.

* * *

Como se comprehende, a Camara dos Deputados, não despresa os seus antigos habitos de crear difficuldades ao governo, embaraçando, com discussões irritantes, a marcha regular dos negocios publicos.

Mas, no caso sujeito, é fóra de duvida que se pretende derrotar já o governo e que este incommoda sobremaneira os elementos radicaes.

Basta observar a linguagem violenta da imprensa republicana, alterando continuamente os factos e envolvendo os actuaes ministros numa desbragada campanha de suspeições.

De resto, essa campanha é geral, aconselhando-se absolutamente a revolução.

Por que?

A este respeito, lemos no jornal *A Palavra*, do Porto, o seguinte, que transcrevemos com toda a reserva:

"A proposito do caso Hinton, os jornaes republicanos, *Mundo* á frente, vêem furiosos contra o regimen e o governo. Aconselha-se abertamente a revolução, fazendo-se a apologia das velhas victimas do regimen e incitando-se os seus continuadores a que sacrifiquem pela patria a propria vida, se preciso for.

Bandidos! diria o sr. Homem Christo. A campanha, feita em volta do caso Hinton, é dum anti-patriotismo revoltante, porque nunca a politica se deve envolver nas questões de caracter internacional, e em assumptos que se prendem com a prosperidade da nação, todos os partidos se devem unir.

Bem se vê que, por detraz de toda essa algazarra, está a mascara horrenda do Ramires."

São, ainda, do mesmo jornal, as seguintes palavras:

"Alerta! Declarou-se o obstrucionismo parlamentar, tentando-se derrubar o governo. Por que? Porque chegou a Lisboa o preso Ramires, cujas declarações podem desvendar o mysterio do regicidio. Para evitar uma catastrophe, os homens comprometidos no attentado de fevereiro de 1908 procuram abrir uma longa crise ministerial, que leve ao poder um governo da sua confiança, ou que justifique uma agitação profunda em todo o paiz."

* * *

O *Seculo* publicou, ha dias, a noticia de que a Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, tinha, em 31 de dezembro ultimo, dividas exigiveis á vista ou a curto prazo, na importancia de 2.162 contos de réis, para fazer face ás quaes apenas apresentava valores, de prompta realização, na somma de 176 contos de réis.

Este facto causou certo alarme na praça de Lisboa, e, embora este resultado seja extraido do ultimo balanço, com bastante exaggero, alliado á malfadada politica nacional, certo é que o pequeno accionista do Credito Predial está receoso que seja prejudicado nos seus capitaes.

Devemos accentuar que essa campanha é inspirada por odios politicos, visto que o conselheiro José Luciano de Castro, chefe do partido progressista, é governador geral da companhia á que nos vimos alludindo.

O Imparcial refere-se ao caso e publica uma carta onde se affirma que o caminho a seguir está naturalmente indicado: é mandar o governo e a companhia proceder a immediata inspecção a todas as propriedades hypothecarias, calculando-se a sua desvalorização.

—Reuniu novamente a Companhia de Assucar de Moçambique, sendo votado o projecto de reforma dos estatutos e nomeados os srs. Ressano Garcia, Reis Torgal e Gonçalves Teixeira, para outorgarem a reforma dos estatutos.

* * *

Tem as honras de acontecimento sensacional, a chegada, na quinta-feira, de Diogo Ramires, a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, a bordo do *Oravia*.

Como é do dominio publico, Ramires está implicado no regicidio, e parece que o juiz de instrucção criminal espera esclarecer este nefando crime.

O *Oravia*, entrou no Tejo, cerca de meia noite, e a policia tentou illudir os reporters, propagando que Ramires desembarcava em Cascaes ou noutro qualquer ponto afastado de Lisboa.

Logo que o referido paquete foi visitado pelas autoridades respectivas, Diogo Ramires abandonou o *Oravia*, acompanhado pela policia e varios agentes, mettendo-se todos num escaler que os foi desembarcar na praia do Bom Successo. Ali Ramires e policiaes tomaram um carro com direcção ao quartel da Guarda Municipal, aos Loyos.

Antes do vapor chegar ao Tejo, Ramires foi mettido no compartimento que a bordo serve de hospital, como medida de precaução.

O dr. Antonio Emilio, juiz de instrucção criminal, tem, nestes ultimos dias recebido grande quantidade de cartas anonymas, fazendo-lhe as mais terriveis ameaças, caso continue investigando sobre o regicidio.

No jornal conservador, de onde extratamos esta noticia na vespera da chegada de Ramires, lia-se o seguinte:

"Esta febre de cartas cresceu com a proxima chegada de Diogo Ramires.

Estão tomadas providencias para que esse preso não tenha a mesma sorte do Antonio Pedro, morto em Cascaes, pois consta que havia o projecto de se apoderarem delle.

Ha esperanças que nos interrogatorios que se vão fazer ao Ramires se descubram de vez os implicados na horrivel tragedia do Terreiro do Paço."

O juiz de instrucção criminal tem interrogado largamente o preso, mas nada transpira cá fóra, do que se passou nesse interrogatorio.

Parece que Ramires se mostra bem disposto.

— Um individuo residente na Ajuda, que tem estado preso, no caso das associações secretas, e que ha dias se affiançou, querellou hontem, do Mundo, pelo facto deste jornal lhe chamar *bufo*. E, pretendendo vingar-se ainda da arguição daquelle jornal republicano, procurou o juiz de instrucção criminal, a quem foi denunciar da existencia em Lisboa de 28 associações secretas.

Como implicado neste crime, foi hontem preso Antonio Freitas Junior, pedreiro, chefe de *choça*.

* * *

D. Manoel visitou ante-hontem o Banco de Portugal, chegando ali em automovel, ás 3 horas da tarde, acompanhado dos dignitarios de serviço.

Na rua dos Capellistas havia grande numero de pessoas, que alguns policiaes continham sem difficuldade.

O monarcha visitou em primeiro logar a thesouraria, passando depois á sala de escripturação, onde examinou os livros de expediente.

Em seguida esteve na officina da encadernação, onde giravam as machinas, portanto, trabalhavam as correias, por todos os lados. Numa das vezes, o rei descuidou-se, e, sendo prevenido por um dos directores do Banco, que esteve prestes a ser attingido pela correia, respondeu:

— "Não tenha receio. Quando estive no Porto, essa bella cidade de montes, cheguei a visitar sete fabricas por dia e felizmente nada me aconteceu.

D. Manoel assistiu á tiragem das notas de 5$, ás séries de 10, analysando demoradamente como as notas eram numeradas.

Visitou tambem os motores e a repartição de expediente, seguindo para a casa forte, onde analysou as barras de ouro, cada uma no valor de 12 contos e na totalidade de 4.780 contos, que fóra o ouro amoedado perfaz 5.380:270$250. Ali estavam guardados 3.888:388$500, em prata, 178:580$900, em nickel, e 44:798$940, em cobre.

El-rei, retirou-se do Banco de Portugal, cerca das 5 horas da tarde, depois de ter declarado que ficava bastante satisfeito pelo que via, accrescentando, considerar-se honrado em visitar o primeiro Banco do paiz que prestava bons serviços á nação.

—D. Manoel foi encerrar a exposição de Alfredo Keill, que ha dias foi inaugurada na Academia das Bellas Artes.

— No Paço das Necessidades reuniu o conselho de Estado, sob a presidencia de el-rei, para ser ouvido sobre o decreto das côrtes geraes, concedendo autorizações para a cunhagem de 30 contos em moeda de prata, commemorativa do centenario de Alexandre Herculano, bem como da cedencia do bronze necessario para a corôa, destinada ao tumulo do grande escriptor.

—El-rei visitou hontem a exposição Silva Porto, installada na Academia Nacional de Bellas Artes.

Reuniu-se, ha dias, a direcção da Associação Commercial de Lisboa, dizendo o presidente ter sido procurado pelo conde de Paço Vieira, que lhe mostrava um telegramma ácerca duma carreira de navegação entre Portugal e Brasil, feita com navios sob as bandeiras portugueza e brasileira.

A direcção resolveu interessar-se o mais possivel por este assumpto, logo que tenha conhecimento da proposta para a organização da referida carreira de vapores.

—Entrou no Tejo o "destroyer" brasileiro *Alagoas*, acabado de construir na Inglaterra.

Foram trocados os cumprimentos do estylo.

O *Alagoas* demora-se 10 dias em Lisboa, devendo seguir directamente para o Rio de Janeiro, levando a bordo seis individuos de nacionalidade brasileira, que são repatriados, a pedido do ministro do Brasil, na nossa côrte.

—O sr. Judice Diker, acompanhado de outros delegados de associações maritimas, entregou ao ministro da Marinha a representação approvada no comicio promovido pela União Maritima, onde se pede o desenvolvimento da nossa marinha mercante e a creação de uma linha nacional para o Brasil, bem como a extincção de impostos sobre o peixe apanhado nas costas, por pescadores portuguezes.

* * *

Mais uma tragedia maritima acaba de occorrer em Setubal, causando forte impressão, devido, principalmente, ao acoriamento da barra.

A bordo da canôa de pesca *Gratidão*, pertencente a Antonio do Carmo, foram para o mar 14 pescadores daquella cidade, entregando-se á pesca de sardinha, salmonetes, etc.

Quando a embarcação entrava novamente a barra, devido ao mar agitado, a *Gratidão* foi de encontro á chamada cabeça da mina, e deu tão violenta pancada, que a canôa afundou-se, precisamente onde se deu o choque, em frente da torre do sanatorio do Outão.

Sendo conhecido o sinistro em terra, seguiram para ali algumas embarcações, bem como o salva-vidas, encontrando sete pescadores lutando com as ondas.

Foram salvos.

Os restantes infelizes foram tragados pelas ondas, não tornando mais a apparecer.

Um dos naufragos, ao chegar a terra, foi acommettido dum ataque de loucura.

A canôa estava registrada na praça de Lisboa e foi obrigada a arribar a Setubal.

Eis os nomes dos sete individuos que foram sepultados nas aguas:

Ricardo Gomes, filho do mestre e José Honorio, ambos menores de 13 annos; José Francisco, Manoel Senna, Manoel Bolacha, Manoel Costa e Filippe José.

Quatro dos naufragos salvaram-se sobre pranchas e os restantes a nado, mas um delles, José Francisco, falleceu no hospital, e outro endoudeceu, como dissemos acima.

* * *

O Supremo Tribunal de Justiça indeferiu o pedido feito pelo dr. Alexandre Braga, advogado de defesa do famoso incendiario Leandro, visto que admitiu os artigos de falsidade de resposta dada pelo jury ao quesito que importou a sua condemnação.

A esses artigos tinham sido juntos quatro attestados firmados por 4 jurados, certificando que se pronunciaram pela absolvição dos réos.

* * *

Obteve grande successo a operata "Principe Consorte", representada pela primeira vez na Trindade, em festa artistica da actriz Thereza Taveira.

—A grande orquestra Philarmonica de Munich obteve exito colossal nos seus concertos, effectuados no D. Amelia.

O seu director, sr. Lassale, foi acclamadissimo, havendo grandes ovações no final de cada numero do programma.

A alguns concertos assistiu d. Manoel, acompanhado de seu tio d. Affonso. El-rei agraciou o regente da referida orchestra, mandando-o chamar ao seu camarote, pondo-lhe ao peito as insignias do officialato de S. Thiago, entre colossal manifestação do publico.

—E' amanhã que se estréa, no D. Amelia, com o *Chantecler*, o elenco da companhia franceza, organizada por Hertz e Jean Coquelin, directores do theatro da Porta Saint Martin, de Paris.

—O conhecido escriptor brasileiro e nosso prezadissimo amigo sr. Baptista Coelho, conhecido pelo pseudonymo de João Phoca, tenciona proceder judicialmente contra Baptista Diniz, por este ter annunciado nos cantares, sem seu conhecimento, que elle, João Phoca, ia tomar parte num espectaculo que se realisou no Paraizo de Lisboa, numa revista do anno intitulada "Cometa".

—Com a assistencia de muitos artistas dramaticos e escriptores, foi inaugurada, ante-hontem, no "foyer" do theatro D. Amelia, a lapide commemorativa da passagem do grande actor João Rosa pela scena daquella elegante casa de espectaculos.

Ao descobrir a lapide, que fica á esquerda da de Rosa Damasceno, discursaram os srs. visconde de S. Luiz Braga e Augusto Rosa, ouvindo-se estrondosas salvas de palmas.

A lapide tem as seguintes palavras:

"A João Rosa—16 de outubro de 1898." E' a data em que elle se estreou naquelle theatro, com a peça D. Cesar de Bazan.

Neste mesmo dia foi rezada uma missa mandada celebrar pela familia do glorioso artista, a que nos referimos.

— A corrida de touros, effectuada no domingo passado no Campo Pequeno, foi mediocre.

— No domingo passado effectuou-se no paço de S. Vicente, uma reunião da Juventude Catholica, presidida pelo sr. patriarcha.

— Na Associação dos Lojistas, realizou-se ha dias, uma conferencia pelo radical hespanhol Fernando Lozano, discursando brilhantemente. Na assembléa destacava-se o elemento republicano.

O orador falou largamente, não de assumptos commerciaes, como seria licito suppôr, mas de liberdades na peninsula.

Chegou a Lisboa um empregado superior dos Grandes Armazens do Louvre, que veiu continuar as negociações para a compra de um quarteirão da baixa, onde vae ser estabelecida uma succursal dos grandes armazens, de Paris.

— Está sendo organizada, em Londres, uma companhia, com o capital de 5.000 contos, para explorar a agricultura em Angola e S. Thomé.

— Foi tambem constituida uma nova sociedade anonyma, de responsabilidade limitada, com o capital de 2.700 contos, sob a denominação "Companhia Agricola Angolares", para a exploração industrial e agricola das grandes propriedades que possuia em S. Thomé a firma João Baptista de Macedo, Limitada.

— Foi querellado o jornal de caricaturas intitulado — *Xuão*, por offensas á dignidade do presidente do conselho e João Franco.

— Atirou-se de um quinto andar, na rua da Assumpção, uma mulher chamada Josepha Maria, que teve morte instantanea.

— Foi hontem submettido a despacho um aeroplano "Blériot", cujo aviador já se encontra em Lisboa, pretendendo realizar alguns vôos, facto que está despertando grande curiosidade.

24 de abril.

Situação politica — O caso Hinton no Parlamento — Exploração politica — Discussões violentas — A minoria continúa embaraçando os trabalhos parlamentares — O sr. Affonso Costa ameaça publicar documentos escandalosos — Uma sessão parlamentar importante — Fala o sr. Affonso Costa — Publicação de cartas — O sr. Fernando Serpa visado nessas cartas — Como o sr. Affonso Costa conseguiu esses documentos — Esclarecendo o caso — O sr. Antonio Julio Machado publica declarações nos jornaes — O partido republicano não acompanha a campanha do sr. Affonso Costa — Adiamento das côrtes — Um grande crime — Assassinato de um velho — Alta roda — Theatros — Varias noticias.

Abertas as côrtes na segunda-feira, as opposições conjugadas não despreзaram o conhecido obstrucismo em face do famoso projecto da Madeira.

O presidente do Conselho explica que o governo actual não tem responsabilidade, directa ou indirecta, na questão Hinton que, aliás, encontrou pendente, procurando resolvel-a como mais convinha aos interesses do paiz.

Defende-se o sr. Beirão do adiamento das côrtes, justificando-o com medidas patrioticas e que a questão que se debate nada influira nessa resolução.

O governo, continúa o sr. Beirão, espera, com a consciencia tranquilla, o resultado do inquerito nomeado pela Camara, e as notações é que podem influir na sua conservação no poder.

O sr. Affonso Costa, como é costume, interrompe o orador, com apartes tendenciosos, de molde a tirar o effeito oratorio do discurso do presidente do conselho.

E' o velho processo de originar conflictos, como succedeu e como se pretendia.

Explicava placidamente o sr. Beirão que o sr. Affonso Costa já por duas vezes tinha annunciado enterro de primeira classe ao governo, mas, que este está de perfeita saude, graças a Deus, e si gastava uma sessão a discutir a acta — ao passo que a ilha da Madeira pede que a attendam.

— Attenda-se á Madeira, replica o sr. Affonso Costa, e não Hinton! Essa é a questão.

O sr. Beirão — E a Madeira?

O sr. Pereira dos Santos (exaltadissimo) — O governo não tem o direito de accusar as opposições. Trouxesse o projecto á Camara, mais cedo! Por que não o fez?

Vozes — Apoiado! Apoiado! Foi o governo que adiou o debate!

— Abaixo Hinton!

— Abaixo! Abaixo! Abaixo!

— Em 1894, diz o sr. Beirão, o governo deixou-me falar, mas, em 1910 as opposições não m'o consentem!

Estas palavras provocaram grande celeuma, até que por fim o orador declara que, si fala, é porque a isso o obrigam e que só pedia uma coisa á Camara: que proceda com patriotismo e que não se deixe cegar pela politica. Si não me attenderem, continúa o sr. Beirão, cada um siga o seu caminho. O governo sabe bem o que ha de fazer. O peor de tudo é que quem soffre é o paiz!

Em summa, provocando tumultos, embaraçando a discussão, as opposições não consentiram que o projecto em discussão fosse esclarecido, obrigando o presidente da Camara a encerrar os trabalhos.

* * *

Evidentemente, todos viram nessa attitude das opposições a ancia ardentissima de se derrotar o governo, devendo ser substituido por uma situação Teixeira-Alpoim, patrocinada ás claras pelo republicano Affonso Costa.

Nos boatos que fervilharam na arcada, chegou-se até a publicar os nomes dos novos ministros!

No dia immediato, terça-feira, o *leader* da maioria diz á Camara que a Madeira, segundo telegrammas recebidos e que leu, tem toda a vida economica paralysada e que ha fome naquella ilha.

—Não é verdade, explica o sr. Affonso Costa; quem tem fome é Hinton.

Mas, de tumulto em tumulto, a sessão tende a ser interrompida, voltando tudo á antiga, isto é, a não ser possivel uma discussão séria no melindroso assumpto que se debate.

Extractamos o seguinte final dessa sessão parlamentar:

"*O sr. Affonso Costa* — Quer-se pôr o Parlamento ao serviço de Hinton.

O sr. Carlos Ferreira replica ao deputado republicano.

Isso não é verdade!—diz-lhe.

O sr. Affonso Costa — O quê? Fale de maneira que eu o ouça!

E entre os dois trava-se vivo dialogo, que, por momentos, ameaça degenerar em conflicto pessoal. Ao mesmo tempo, nos grupos que se formam, os acontecimentos são discutidos com extraordinario calor. Já pelos *Passos Perdidos* vae tambem uma animação indescriptivel. Por fim, tudo serena. A's 4.24, o sr. Penha Garcia, volta a assumir a presidencia.

Está aberta a sessão, diz E. como, ha pouco, quando da votação do negocio urgente do sr. Pereira de Lima, não foi possivel fazer-se a contagem, peço aos srs. deputados que votaram, o favor de se levantarem.

Vozes — O quê? De que se trata?

O presidente repete a phrase.

Vozes — E' outra provocação!

—Não póde ser!

—Fóra! Fóra!

—Inquerito! Inquerito!

—Abaixo Hinton!

E os tampos das carteiras principiam, mais uma vez, a produzir um barulho infernal!

—O projecto não passa! — exclama-se das bancadas da opposição.

—Seria a ultima das vergonhas!

E como não lhe seja possivel pôr termo aos protestos, o sr. Penha Garcia volta a pôr o chapéo e a encerrar definitivamente a sessão.

Vozes — Abaixo Hinton!

—Abaixo o governo!

—Abaixo! Abaixo! Abaixo!

Tudo isto levou dois minutos. Quando tornará a Camara a funccionar?"

* * *

Perante esta situação anormal, o governo devia tomar medidas energicas para reprimir semelhantes abusos.

Adiar a sessão?

Dissolver o Parlamento?

A primeira hypothese, como desejavam as opposições, viria embaraçar sobremaneira os assumptos da Madeira; no segundo caso, ficaria em cheque a corôa, visto que os republicanos, com a inconsciencia que todos lhe reconhecem, accusariam d. Manoel de praticar um attentado á Constituição.

Os boatos cruzaram-se na arcada e centros politicos, fazendo-se os costumados vaticinios.

No dia immediato, os deputados da minoria não compareceram na sala das sessões, afim de evitar que o governo tenha de dar qualquer explicação, antes de estar munido com as medidas extraordinarias de que carecia.

Quando o presidente annunciou que não podia haver sessão, por falta de numero, o sr. Affonso Costa, erguendo a voz, diz que "tem em seu poder documentos originaes, os quaes provam que, a dar-se a dissolução neste momento, ella deverá explicar-se pela influencia exercida no animo do rei, por gente do paço, interessada em que se não descubram os seus crimes de corrupção no caso Hinton", accrescentando que "esses originaes, para que lh'os não possam arrancar, nem a tiro, estão em bom recato, estando as coisas prevenidas para que, em todas as hypotheses e eventualidades, se exhibam cópias photographicas, quando seja necessario."

* * *

Comprehende-se facilmente que estas palavras do sr. Costa, acompanhadas com aquelles gestos theatraes que causam assombro na multidão ignara, deveriam mudar completamente os projectos do governo, acerca da questão da Madeira, e, para honra sua e das instituições, não devia embaraçar que o deputado republicano exhibisse os taes fulminantes documentos, a que se referia.

Depois, a imprensa republicana, annunciava, em largos caracteres, o escandalo formidavel, capaz de afundar o regimen.

O Mundo, no seu numero de quarta-feira, e a letras que occupavam a primeira pagina, publicava o seguinte:

"Dinheiro! Dinheiro! Dinheiro!

Ha elementos palacianos vendidos a Hinton, —declara o sr. Affonso Costa, ante os deputados da Monarchia, offerecendo as provas."

* * *

"E' por isso que o governo insiste em fazer discutir o projecto Hinton? E' por isso que se procurou embargar o inquerito? E' por isso que se pensa em adiamento e até dissolução?"

"A Monarchia cala-se, ou procura defender-se? Em qualquer caso o sr. Affonso Costa falará! Em qualquer caso, o sr. Affonso Costa provará que grandes individualidades do paço pugnavam, como caixeiros estipendiados, pelos interesses illegitimos de Hinton!"

No final do artigo principal, o jornal a que nos vamos alludir, termina por estas symptomaticas palavras:

"O resultado ahi está: é o vagalhão de lama a subir, a subir, a subir, até os estrangular a todos. O que o sr. Affonso Costa tem a revelar, é um facto decisivo na historia da monarchia portugueza."

* * *

Sabendo-se á intima ligação do *Mundo*, com o deputado Affonso Costa, é obvio que estas palavras não se escreviam sem, pelo menos, apresentarem indicios de justificação.

Como dissemos, o governo e a Camara não se podiam furtar a assistir ás famosas declarações do sr. Costa, annunciadas com tanto estrondo.

Vejamos agora como decorreu essa interessante sessão parlamentar.

A' entrada, por vezes, houve conflictos imminentes, tendo as forças que guardavam o accesso ás tribunas reservadas, de desembainhar as espadas e calar as baionetas. E' que os milhares de curiosos, na sua generalidade amigos do sr. Affonso Costa, pretendiam assistir á sessão ruidosa, mas já não havia logar algum vago nas tribunas reservadas ao publico.

O *leader* da maioria diz que, tendo o sr. Affonso Costa declarado que possuia documentos comprometedores para a questão Hinton—a maioria e o governo desejam que o sr. Costa mande esses documentos para a mesa, porque ella e o governo desejam que sobre o caso se faça inteira luz.

O sr. Brito Camacho censurou em termos asperos o facto do ministerio não estar ali representado, nem, aliás, podia estar, porque o governo, tendo posto a questão de confiança ao rei, estava em crise. Além disso, si o governo comparecesse, a questão politica absorveria o tempo, e as cartas não seriam lidas, portanto, a situação ficaria a mesma.

No entanto, este facto absolutamente normal e correcto, serviu de ataques ao governo, dizendo alguns deputados radicaes que este veiu á camara, porque tem medo!

O sr. presidente pergunta si os deputados queriam que interrompesse a sessão até apparecer alguns membros do gabinete...

A opposição, julgando que o governo tinha interesse occulto em adiar a sessão, caiu na ratoeira, declarando para o sr. Affonso Costa: fale! fale!

Era isso que queria a maioria!

O sr. Affonso Costa, serenamente, placidamente, contrastando com o reclame, *dernier cri*, da imprensa republicana, annuncia que vae falar e enviar para a Camara os promettidos documentos.

Fala na sua honra, no nome limpo que pretende legar aos seus filhos e historia, a seu modo, a questão Hinton.

Por fim, leu á camara as cartas que se seguem, de caracter absolutamente privado:

"*Meu caro amigo*—Falei hoje na estação com o Paço e o Pequito a respeito do Hinton, e do Blandy. Creio que hoje ou amanhã ficarão resolvidos os assumptos. Bom será pistonar sem desconço o negocio do vapor de pesca, sem isso, receio, nos possa fugir.

Envio a letra; hoje não posso ahi ir, porque vou sair com el-rei. Amanhã irei.—Amigo sincero, *Fernando*. Santo Amaro, Azeitão, 26 de julho de 1904."

* * *

Meu caro Machado.—Estou ancioso por noticias das nossas coisas, e por ver ao menos realizado um dos nossos negocios.

Escrevi hoje ao Paço por causa da verba necessaria, para terminar a estrada para a minha quinta, e pedia-lhe que resolvesse sem demora os nossos negocios, com o que elle tanto tinha a lucrar. Fazia-me uma conta enorme arranjar com brevidade dinheiro para fazer uma surriba e poder plantar, mais vinha no anno proximo e o tempo das surripas está a passar.

Calculo que B. deve estar a chegar. Os jornaes de hontem diziam que chegava no dia 29. Logo que saiba alguma noticia, não deixe de dar telegramma. Estou em ancias por saber alguma coisa.

Hontem tive a boa noticia de ter ficado approvado no exame do quinto anno do Lyceu, meu filho Rodrigo. Venceu o barranco difficil.

Sempre teriam organizado a Companhia de Londres? Que bom era isso resolvido já, ou então, as farinhas.

Tive carta de Hinton, de 12 do corrente, dizendo que ia a Londres com demora de umas semanas e regressava em setembro a Lisboa.

Pede para, na lei de meios, o ministro da fazenda incluir a clausula da prohibição da matricula, a novas fabricas.

Estando em Londres, seria boa occasião de lhes fazer um bom relatorio sobre Fernando Pó e o Quirino.

Deve saber a *adresse* em Londres.—Amigo do coração, *Fernando*."

* * *

Santo Amaro, Azeitão, 4 de setembro de 1904.—*Meu caro Antonio Julio*.—Acabo de receber a sua de hontem, em papel da nossa sociedade, que me pareceu bem, talvez um pouco grandes as letras principaes.

Não posso ir amanhã a Lisboa, porque tenho visita das minhas cunhadas, operarios que mandei vir para as obras e recepção de coisas que vêm de Lisboa, e quero eu mesmo entregar ao caseiro.

Calculo que na quarta-feira, irei ahi, e se el-rei embarcar já, não voltarei, porque minha familia tenciona ir para Cascaes, no dia 10 ou 12.

Acho extraordinario nada se saber de Londres. Si vejo esse negocio terminado, me parecerá um sonho.

Não ha mais nada do negocio de Serpa? Vou escrever ao Simão Arouca, pedindo-lhe instantemente para dar parecer sobre a questão das fabricas da Madeira, porque Hinton deve vir a Lisboa em meiados deste mez, e confesso que tenho vergonha de o ver, sem lhe termos arranjado o que elle deseja.

Deus encaminhe em bem o negocio do caminho de ferro de Extremoz. Sempre foi idéa minha que Herbert, com as suas relações seria homem para fazer negocio, por isso lhe falei nelle de preferencia aos Moners, que tem o seu nome gasto. O unico inconveniente, visto ser convidada uma casa franceza, é o embandeio do Chapuí que, si intervier, talvez valha a pena o Martin, e não faremos um sacrificio e de lhe alguma coisa a crer.

Lembranças aos nossos e um bom abraço do seu amigo sincero—*Fernando*."

25 de dezembro de 1904. — D. Anna Sanzá Coutinho Mendonça. — Meu caro Antonio Julio. — Hontem, por engano, deixei-lhe a antiga morada de minhas cunhadas, em vez da actual, na rua de S. Felippe Nery, 144, onde deve mandar o Julo com os sellos. Em vista do que hontem lhe contei com respeito ao emprestimo, etc., parece-me que para o negocio é serio.

Sobre o assumpto, Campos Henriques, que agora "todo lo manda", e no caso de elle estar disposto a fazer o que se deseja, ir então falar a valer com E., pondo bem os pontos nos ii, pois sem isso creio que nada se fará e, pelo contrario, feito isso, tudo se poderá fazer.

Esta solução de crise agradou-me muito. Como v. sabe, não sou nenhum ser politico, mas, de todos os nossos politicos, o que mais me agrada é fóra de duvida o Campos Henriques, por quem tenho a maior estima e em quem reconheço qualidades de primeira ordem; elle está agora em posição de poder vir a ser um eminente vulto do reinado de d. Manoel II, si souber manejar e manobrar.

Com as qualidades que tem, si poder dominar o seu facciosismo, e ser grande com os seus adversarios, si quizer fazer governação e não fazer só politica, si conseguir fazer duas ou tres leis de cunho, si for conciliador, mas ao mesmo tempo energico, será um grande homem.

Deus queira que elle, vendo-se ministro do reino e gostando tanto de mexericos politicos, não vá gastar todo o seu tempo nisso, sem se importar com a verdadeira governação. Tem muito que fazer, mas duas ou tres coisas uteis para o paiz que faça será a sua consagração e verá crescerem as hostes do seu partido.

Quando poder, tenciono falar-lhe e dizer-lhe que tem todas as minhas sympathias, que o meu limitado prestimo está á sua disposição; si péga na rabicha do arado com mão firme e orientada, grande será o sulco que abrirá no sólo e grande será a colheita no tempo proprio. Uma das tarefas tambem será bem dispôr os futuros adversarios e escolher com boa selecção os seus amigos. Si assim proceder, depois de todos se enaiparem, o seu jogo será seguro e ganhará pelos trunfos e pelo numero de cartas de todo o ministerio a pasta que reputo mais fraca, a desgraçada pasta da marinha, que bem era digna de melhor sorte.

Basta de politica, meu caro Antonio Julio; já o tenho massado muito; vamos aos nossos negocios.

Esta solução politica afigura-se-me a melhor possivel para a solução mais rapida da questão Hinton.

Segundo elle me disse, estará novamente em Lisboa, nos primeiros dias de janeiro. Si o negocio das farinhas estivesse estudado e cozinhado, acho que seria optima occasião de Hinton mandar ao seu destino.

O que se tem passado com os cambios e fundos e a solução politica de certo influem para uma melhoria mais accentuada ainda. Sabendo-se isso na America, creio que seria optima occasião de lançar o nosso negocio; o socego mais facilmente attrairá os capitaes precisos, não lhe parece isto?

Tenho grande fé na America, e não precisaremos de tentar novamente na Europa.

Feito elle, estamos salvos e os nossos filhos bem governados. Palpita-me que o nosso bom momento chegou, e devemos aproveitar a aragem.

Não sei si o V. Flor sempre irá a S. Thomé; tambem será bom ouvir o Hygino a ver, si elle for, si levaria comsigo um homem que o grupo francez lá quizesse mandar fazer o relatorio. Estou certo, pelo que ouço cá fóra, que o marquez gosturia de se alijar do encargo da administração das suas propriedades. Si v. conseguisse falar com elle, estou certo que o homem tomaria resoluções mais rapidas.

Na marinha é melhor do que o R. Curto, e si não se deixar dominar demasiadamente por o Dias Costa, não será mão. Com a ajuda do Campos Henriques creio que poderemos obter a desejada prorogação do Cassinga.

Mãos á obra emquanto estão frescos. O que acho é progressistas de mais e regeneradores de menos, mas, talvez seja boa diplomacia do Campos Henriques.

Deus queira que você consiga melhorar dos seus incommodos e enrijar para a luta. Veja, meu caro Antonio Julio, si consegue sacar-me do Pinto aquillo que me deve, que me está fazendo grande falta. Elle creio que tem feito negocios e já ha muito tempo que devia ter pago.

Si poder escreva-me para o paço o que se for passando e o seguimento dos nossos negocios.

Si os titulos de minha cunhada ficarem promptos amanhã, podem ser entregues ao Placido no mesmo dia, o que facilitará a escripturação á cotação do dia.

Emfim, v. lá sabe como ha de fazer, para si e todos os seus. Festas felizes e um bom anno novo. — Amigo certo, *Fernando*."

Como se vê, trata-se de quatro cartas do sr. Fernando Serpa, ajudante de campo de el-rei, dirigidas ao sr. Antonio Julio Machado, nas quaes se fala em negocios, ainda pouco esclarecidos, visto que os dois são directores de varias companhias de Lisboa.

Para melhor comprehensão, diremos que, geralmente, as companhias formadas na capital, exploradoras de negocios ultramarinos, foram feitas com dinheiro estrangeiro, visto que o capitalista portuguez pouco costuma arriscar em negocios desta ordem.

Após a leitura das contas, o deputado opposicionista pediu um largo inquerito ao assumpto, inquerito que foi votado por acclamação.

Nestas condições, e embora as contas revelem graves responsabilidades para o destinatario e para as pessoas que a subscrevem, é obvio que tiraram toda a importancia á campanha republicana que se vinha desenvolvendo, visto que o sr. Fernando Serpa, embora ajudante do rei, como ha muitos militares, não é um funccionario palaciano, que vive exclusivamente do paço.

Mas, como o administrador da casa real tem nome analogo, por ser primo do primeiro, segue-se que a imprensa radical confunde e baralha tudo, dando a perceber que d. Carlos tambem estava no negocio!

O Mundo, de hontem, publicava uma photographia antiga, reproduzida ao tempo pela *Illustração Portugueza*, a proposito das manobras effectuadas pela esquadra ingleza, em Lagos, onde o signatario das cartas apparece com Hinton, tendo no meio d. Carlos.

Alguns dos visados nas cartas já deram as competentes explicações, nas Camaras, e os outros preparam-se para fazer o mesmo, na imprensa.

O sr. Affonso Costa, na sessão de ante-hontem, declarava que não accusava ninguem, acerca dos nomes contidos nas cartas, e que são perigosos os juizos prematuros.

A imprensa conservadora intitula o gesto do dr. Affonso Costa—de *chantage*!

Positivamente, a montanha deu á luz um ratinho...

* * *

Como não podia deixar de ser, este facto levantou grande celeuma na capital e promette levantar.

O sr. Antonio Julio Machado fez publicar, em alguns jornaes, a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Sabendo, pelos jornaes de hoje, que existiam, em poder do sr. deputado Affonso Costa, algumas cartas que me pertencem, e que me foram roubadas, hoje mesmo apresento a minha queixa no Juizo da Instrucção Criminal, afim de iniciar as necessarias averiguações e proceder devidamente.

Rogo a v. a fineza de fazer publicar esta minha declaração.

Casa de v.—Mont'Estoril, 23 — 4 — 1910. —De v., etc., *Antonio Julio Machado*."

O *Noticias de Lisboa* declarou, hontem, que os dois envolvidos nas cartas nunca falaram com o conselheiro Campos Henriques, na questão Hinton, nem tão pouco na concessão de Cassinga.

Os estadistas visados nas mesmas cartas, repetimos, estão fazendo o mesmo.

Disse o *Liberal* que o sr. Antonio Julio Machado, administrador delegado da companhia de Mossamedes, onde o sr. Fernando Serpa é director, despediu, ha tempos, um continuo da companhia, e este roubou-lhe 70 cartas, entre as quaes estavam quatro ao sr. Fernando Serpa.

A carta registrada, dirigida ao dr. Affonso Costa, segundo o mesmo jornal, tinha o numero 12.277, a data 20 de abril de 1910 e o nome do remettente, Francisco Lopes Simões, morador na Costa do Castello n. 205, 1º andar.

Pelo visto, o Partido Republicano não acompanha o dr. Affonso Costa neste melindroso assumpto.

Segundo lemos num jornal, o sr. Antonio José de Almeida declarou a um amigo que o Partido Republicano se abstinha de intervir, visto que o sr. Affonso Costa não mostrava os documentos ao directorio, e que este nada tinha com o caso.

D. Manoel concedeu autorização ao sr. Fernando Serpa de abandonar o serviço da sua casa, e fel-o tambem substituir no commando do hiate *D. Amelia*, pelo capitão de fragata Moreira de Sá.

O Imparcial publicou, hontem, uma entrevista, com o sr. Serpa Pimentel, autor das cartas.

Este mostrou-se absolutamente tranquillo, dizendo que as cartas as escrevera a um amigo, despreoccupadamente, e que Hinton é um inglez educado, agradavel e fino, a que lhe prestava alguns serviços, como é uso fazer-se entre amigos, mas sem o minimo interesse. Aguarda, tranquillo, o inquerito da commissão parlamentar, consciente de que o seu nome sairá illibado. Não é rico; tem alguns negocios, mas nenhum delles é feito por fórma incorrecta ou valendo-se da sua posição.

Entrevistado o empregado de Hinton, pelo redactor do mesmo jornal a que nos alludimos acima, disse que o povo da Madeira está excitado, não fez a colheita da canna de assucar e quer que elle se matricule.

Esse empregado attribue tudo a Blandy, a firma commercial rival de Hinton, que, segundo alguns jornaes conservadores, possue as sympathias do sr. Affonso Costa.

—"O que me assombra, referiu o alludido empregado, de origem ingleza, é a facilidade que os portuguezes têm em admittir que os outros os comprem!"

—Fala-se com insistencia em um duello entre o sr. Fernando Serpa e o dr. Affonso Costa.

* * *

Mas, abstendo toda a intrigalhada que se desenvolveu em volta da questão da Madeira, é obvio que o governo tem de necessariamente attender ás reclamações daquella ilha.

Hontem o governo resolveu adiar as côrtes até o dia 1º de junho, com previa autorização do conselho de Estado.

O presidente da Associação Commercial do Funchal dirigiu ao ministro das obras publicas, o seguinte telegramma:

"O commercio do Funchal, reunido em assembléa geral, deliberou fazer sentir a v. ex., quanto é afflictiva a situação na ilha da Madeira, que se aggrava de dia para dia, com o adiamento da solução da questão saccarina.

Urge, que as fabricas entrem immediatamente em laboração. E' para lamentar que as coisas vão seguindo por fórma a que os funestos resultados da crise medonha, deixem a Madeira, em desgraçada situação. O que póde seguir-se a este estado de coisas, trará fatalmente grandissimos prejuizos ao commercio e industria e districto. Todos, grandes e pequenos, soffrerão perdas que não é facil calcular. Salve o governo a Madeira da terrivel crise que a ameaça."

Evidentemente esta e outras reclamações dos interessados, não podiam passar despercebidas aos poderes publicos.

E' por isso que o governo vae decretar brevemente, em dictadura, algumas providencias, no sentido de attenuar a crise da Madeira.

* * *

ALTA RODA

Chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, a bordo do *Aragon*, o secretario da legação do Brasil, dr. Mario Belfort Ramos.

——— Para commemorar o 65º anniversario natalicio do barão do Rio Branco, realizou-se no gabinete do consul geral do Brasil, uma festa que esteve bastante concorrida.

——— Acham-se em Lisboa, os illustres brasileiros dr. Graça Couto, dr. Venancio Lisboa e dr. Bulhões de Carvalho.

——— No theatro D. Maria representou-se pela primeira vez, a peça em cinco actos *Filhas*, original do sr. Vasco Mendonça Alves.

——— O actor Alfredo Ruas, filho do emprezario do Principe Real, apaixonado loucamente pela sua collega do Paraiso de Lisboa, a actriz Ivonne de Carvalho, uma das estrellas da revista *Cometa*, abeirando-se da muralha do Ferreiro do Paço, atirou-se no Tejo, sendo, porém, salvo por uns catraeiros, que o trouxeram para terra e o entregaram á policia.

Mocidade! Mocidade!

——— A companhia do D. Amelia seguiu para ahi a bordo do *Asturias*, comparecendo á despedida, numerosos amigos dos artistas.

——— As companhias de navegação para o centro do Brasil, acceitaram a tabella de fretes proposta pelos exportadores de vinhos, azeites, frutas seccas, conservas, etc., devendo ser posto em execução, a partir de 1º de maio.

Como se vê, os exportadores para o Brasil, obtiveram um grande triumpho.

——— Chegou ao Tejo o novo cruzador brasileiro *Bahia*, de 3.000 toneladas.

——— Largou o Tejo o *destroyer Alagôas*, da marinha de guerra brasileira.

——— O *Diario do Governo* publicou um decreto regulando a fórma como devem ser solemnizados os dias de grande gala, pelas camaras municipaes.

——— O medico assistente da secção cirurgica do hospital de S. José, Luiz Carlos Simões Ferreira, foi encarregado pelo governo, em missão extraordinaria, e gratuita do serviço publico, de estudar, no Brasil, assumptos de pathologia tropical.

——— O sr. Camelo Lampreia parte para a Argentina, no dia 28 do corrente, a bordo do paquete allemão *Cap Vilano*.

——— Foram feitas experiencias dos aeroplanos Bleriot, no hypodromo de Belém. O aviador deu um pequeno vôo, indo cair á rua dos Cordoeiros, em Belém.

——— Realizou-se a tradicional procissão de Nossa Senhora da Saude, assistindo muitos officiaes do exercito e o principe real.

——— Está doente o sr. duque de Palmella, sendo visitado pela familia real.

——— A rainha senhora d. Amelia foi visitar a exposição Silva Porto, sendo ali aguardada por alguns expositores.

——— D. Manoel tem passado todos os dias da semana finda, pela avenida, acompanhado do seu dignatario de serviço.

——— Responderam alguns implicados nas associações secretas, no tribunal do 1º districto, sendo condemnados a quatro mezes de prisão correccional, contando-se o tempo já soffrido.

——— Parece que o governo vae aproveitar a fita cinematographica exhibida ha dias, na Sociedade de Geographia, perante 4.000 pessoas, par a enviar ao Congresso Colonial de Bruxellas, como demonstração do nosso adeantamento colonial.

——— Realizou-se no Curso Superior de Letras, uma conferencia por mr. Sirot, lente da Universidade de Bordeaux, occupando-se da historia dos portuguezes, em Bordeaux, no seculo XVI.

Na Sociedade de Geographia, mr. Boeck, tambem professor da Universidade de Bordeaux, falou na Sociedade de Geographia sobre o thema: "Justiça e patria, no direito maritimo internacional."

Mr. Duguit, collega dos illustres professores a que nos referimos, effectuou em Coimbra, uma conferencia sobre os direitos politicos da mulher.

Do Porto

Propaganda pacifista—Conferencia — Os direitos de portagem — As festas de verão do Club dos Fenianos — Aluimento na rua do Heroismo—Uma esculptura portuense. A orchestra de Munich — O centenario de Herculano — A familia do grande historiador — Agitação popular no Douro — Assalto á estação do Tua — A' ultima hora — São incendiadas as repartições publicas, em Carrazeda de Anciães

No salão da Sociedade dos Empregados do Commercio e Industria, realizou-se uma interessante conferencia, por mr. Erik Veidl, sobre a acção do tribunal de Haya, presidindo o dr. Angelo Vaz.

O illustre conferente fez a historia dos tribunaes arbitraes, nascidos na grande America do Norte, donde se irradiou, depois, para a Europa o actual movimento pacifista. Alludiu largamente ao desenvolvimento desta opinião mundial, salientando a importancia dos dois congressos effectuados em Haya, citando o conflicto de Casa Blanca, que foi resolvido por meio da arbitragem.

Depois de falar largamente, o sr. Veidl mostrou que é esta a unica fórma por que se resolverem todas as contendas entre os povos.

O illustre conferente partiu para Lisboa, onde foi realizar outra conferencia, na Sociedade de Geographia.

* * *

E' conhecida a fórma antiquaria de se exigir cinco réis para a passagem da ponte D. Luiz, que liga esta cidade com Gaia.

Este insignificante imposto, é causador de justificada indignação para os portuenses, fartos de tentar abolir a portagem que envergonha uma cidade civilizada.

A Camara Municipal portuense, tornando-se éco da opinião da cidade, acaba de dirigir uma lucida representação ao governo, pedindo que seja abolido o imposto a que nos referimos, mas de fórma differente como está indicada nas medidas de fazenda, apresentadas ha pouco ao Parlamento.

* * *

O Club Fenianos Portuenses tem, ultimamente, recebido várias adhesões ás suas projectadas festas de verão, tendentes a augmentar o brilhantismo de todos os festejos organizados por aquella benemerita instituição.

Os commerciantes e industriaes portuenses accediram aos rogos dos Fenianos, organizando commissões nas ruas, estando já adeantados os trabalhos neste sentido.

Algumas commissões apresentaram á commissão de festejos varios croquis das ornamentações, devendo produzir, algumas, deslumbrantes effeitos.

As festas devem ser iniciadas no dia 25 de junho por festejos populares, isto é, descantes, musicas, ranchos de cantadeiras, além doutros numeros que estão sendo cuidadosamente tratados no Club dos Fenianos.

Sabemos que em Lisboa está sendo organizada uma grande excursão ao Porto, por occasião das festas de verão, excursão que se deverá compor de muitos milhares de pessoas.

As illuminações geraes das ruas devem constituir um dos melhores numeros do programma, bem como o festival nocturno na ria do Douro, além dum feerico cortejo que percorrerá o centro da cidade.

* * *

Mais um aluimento acaba de occorrer na rua do Heroismo, precisamente no sitio onde se repetiram identicos sinistros.

Como se calcula, os moradores da referida rua estão justamente alarmados com a repetição destes incidentes, visto ser já o quinto aluimento que ali se tem dado, num intervallo relativamente insignificante.

A policia tomou as necessarias providencias para impedir o transito naquella rua aos carros, permittindo apenas que os peões possam utilizar os passeios.

A Camara tomou as necessarias providencias para entulhar o boqueirão aberto e está procedendo ás necessarias sondagens, afim de evitar a repetição destes incidentes, como lhe foi reclamado pelos habitantes daquelle local.

* * *

Os jornaes portuenses salientam, entre os trabalhos de esculptura, expostos na Sociedade de Bellas Artes, as reproducções da illustre artista sra. d. Ada da Cunha, discipula intelligente do grande estatuario sr. Antonio Teixeira Lopes.

A sra. d. Ada da Cunha tem um temperamento verdadeiramente artistico, e, tendo-se dedicado á esculptura, apezar da sua pouca edade, conseguiu collocar-se na vanguarda das mais illustres senhoras do paiz, que honram a arte e a cultivam com esmero.

A sra. d. Ada da Cunha modelou, com raro talento, em marmore, uma formosissima cabeça de creança, que tem sido admirada por todos que visitam a exposição a que nos vamos referindo.

Além deste precioso trabalho, a mesma artista expoz um busto de el-rei d. Manoel, em bronze, que, como semelhança, é o mais perfeito que temos visto reproduzido.

Esta circumstancia é duma significação consideravel, si attendermos a que a distincta esculptora, na impossibilidade de obter algumas sessões de *pose* de el-rei, porque reside no Porto, foi forçada a recorrer apenas a photographias do soberano.

Este busto, traçado com o intuito de produzir uma obra com o cunho official, é destinado a preencher a falta dum trabalho desta natureza, que possa ser adquirido pelas repartições superiores do paiz, pelas associações do paiz e no estrangeiro, especialmente no Brasil.

Para esse fim, o busto em bronze mede 1,05, pesa 12 kilos e vende-se por 900$ fortes, apenas.

A imprensa portuense tem dirigido rasgados elogios á sra. d. Ada da Cunha, filha do nosso amigo Jorge da Cunha, chefe dos serviços telegraphicos no Porto, incitando-a a continuar na arte que tão bem se soube distinguir entre nós.

———

Ante-hontem e hontem realizaram-se, no theatro do Principe Real dois concertos da afinadá orchestra de Munick, que obteve em Lisboa exito colossal.

Como na capital, a orchestra de Munick causou verdadeiro assombro aos portuenses, e foi largamente acclamada.

———

Está definitivamente resolvido que as festas commemorativas do centenario de Alexandre Herculano, promovidas pela commissão academica, se realizam nos dias 22, 23 e 24 do actual mez.

Sabemos que tudo se prepara para o luzimento destas manifestações.

O dr. Evaristo Saraiva, professor do Lyceu D. Manoel, realizou, hontem, a 3ª conferencia em homenagem a Herculano.

Pelas 8 horas e meia da noite de hoje, deve realizar-se no Palacio de Crystal, promovido pela Academia, um sarão litterario-musical, devendo ali tocar-se, por todas as bandas regimentaes, a marcha triumphal "Alexandre Herculano".

A'cerca duma sobrinha do grande historiador, a quem nos referimos na semana passada, lemos no *Primeiro de Janeiro* o seguinte:

"Noticiando ultimamente a prisão de d. Olinda da Annunciação Mendonça Araujo, que um policia encontrára a mendigar, referimos que se tratava de uma sobrinha de Alexandre Herculano, o grande historiador, cujo centenario de nascimento se está commemorando.

Ora, Alexandre Herculano teve dois irmãos: a sra. d. Maria da Assumpção Carvalho de Araujo Galhardo, mãe de dois illustres officiaes do exercito, um dos quaes já fallecido; e José Felix de Carvalho, que fôra aspirante de granadeiros de infanteria 4 e tomára parte na chamada "campanha da usurpação", campanha em que se distinguiu por fórma a ser condecorado com o grão de cavalleiro da Torre e Espada.

Tendo baixa de serviço, entrou como aspirante da Repartição de Fazenda Districtal do Porto, aposentando-se mais tarde no logar de 1º official.

José Felix de Araujo teve 10 filhos, dos quaes são vivos: d. Virginia Augusta, que era tambem afilhada de Alexandre Herculano; d. Maria Ephigenia; d. Julia Candida, e o sr. Herculano Augusto de Carvalho Araujo, pintor.

Nenhum destes vive em circumstancias desafogadas, mas têm evitado soccorrer-se do auxilio da caridade publica.

D. Olinda de Mendonça foi casada com Servolo Augusto, filho tambem de José Felix de Araujo, sendo, portanto, sobrinha por afinidade do grande historiador.

Todos conhecem a horrivel crise que está passando a região do Douro, que de ha muito vem lutando com a crise vinicola, sendo sempre vencida em todos os esforços para debellar o terrivel mal.

Um dos factores da crise é os negociantes de vinho comprarem e mandarem para os mercados estrangeiros vinhos do sul e de outras regiões, mas mascarando essa procedencia com os vinhos do Douro.

Ora, ha dias foram expedidos da povoação de Valludo, proximo de Torres Vedras, seis cascos de vinho para a estação de Tua, e que se destinavam aos Cortiços, na linha de Mirandella.

Como se vê, tratava-se de um porco ardil, o qual consistia introduzir aquelle vinho do sul e deixal-o permanecer ali algum tempo, para depois voltar com a authentica marca do Douro.

Conhecida esta refinada patifaria, que, aliás, constitue uma verdadeira affronta á miseria do Douro, cerca de uma hora da madrugada de hontem, apresentou-se na estação do Tua, uma consideravel multidão de homens, armados de chuços, picaretas, etc., calculada em 800 individuos, e pediram para falar ao chefe da estação do caminho de ferro.

Depois deste apparecer, foi intimado a apresentar a chave do cáes, ou a mandal-o abrir, afim de se apoderarem dos cascos de vinho — ao mesmo tempo que o telegrapho era cortado, para obstar que fosse requisitada a intervenção da autoridade.

O chefe da estação, em face desta exigencia dos amotinados, mandou abrir o cáes, e os seis cascos de vinho foram despedaçados a golpes de picaretas e machado.

Depois soltaram-se vivas ao Douro, voltando os manifestantes para suas casas.

Pelo visto, nas aldeias proximas tocou-se á rebate, reunindo-se assim os 800 amotinados.

A' ULTIMA HORA

A's 10 horas da manhã, de hoje, receberam-se nesta cidade noticias telegraphicas de Carrazeda de Anciães, dizendo que cerca de uma hora da manhã, de hoje, um grupo, approximadamente a 800 individuos, armados de espingardas, foices, etc., invadiu a repartição de fazenda e outras, tirando os papeis para um largo fronteiro, onde fizeram com elles enorme fogueira.

Alguem que se approximava das janellas era obrigado a retirar-se sob pena de serem disparadas as espingardas.

Depois de arder toda a papelada, os amotinados retiraram-se de Carrazeda, dando tiros para o ar e produzindo enorme algazarra.

Escusamos de accrescentar que estes amotinados são os mesmos que hontem invadiram a estação do Tua, como nos referimos acima.

Esta alarmante noticia não foi publicada pela imprensa portuense e só o póde ser depois de amanhã, visto que tardiamente foi conhecida.

CAMBRES — Falleceu Luiza Revteira que ha pouco se havia envenenado com sulfureto de arsenico. Ficou averiguado que esta tresloucada resolução foi tomada em consequencia de haver sido abandonada pelo namorado. A infeliz tinha 20 annos.

EVORA — Candido José dos Santos, suicidou-se atirando-se á ribeira do Degebe.

REGOA — Adelpho Callado, que era arguido de ter praticado uma irregularidade na casa onde estava empregado, foi preso em Salamanca, á requisição das autoridades, mas suicidou-se, ingerindo uma porção de sublimado.

COIMBRA — Foram julgados Antonio Nunes David, Antonio Taborda Junior e José de Oliveira Barranha, accusados de passadores de notas falsas, sendo o primeiro condemnado a dois annos e seis mezes de prisão maior cellular, ou alternativa de tres annos e nove mezes de degredo, e os dois ultimos a dois annos de prisão maior cellular.

PINHEL — Caiu, num poço de 25 metros de profundidade o engenheiro Albert Astier, engenheiro na mina de Waiaron, morrendo instantaneamente.

NAIR (Aveiro) — No logar da Cabeça de Eveira desabou a parede de um casebre, matando João Bernardino, que ali vivia.

BARCELLOS — Na freguezia de Areias, S. Vicente, uns rapazes metteram alguns mar-

... na capella, por carregar e, arvorados em pyrotechnicos, resolveram carregar os referidos morteiros para servirem na festa annual. Por uma circumstancia qualquer a polvora incendiou-se, fazendo explodir os morteiros, com grande explosão, resultando que os petizes ficaram gravemente feridos.

GUIMARÃES — Foi encontrado moribundo, debaixo de uma laranjeira, da quinta do commendador Luiz José Fernandes, o serrador João Teixeira, residente no logar da Costa.

— Suicidou-se, lançando-se ao rio Seve, junto da fabrica de Campellos, o importante capitalista Joaquim Martins Macedo Silva.

MARCO DE CANAVEZES — Numa festa organizada pela Associação de Soccorros Mutuos, havia no programma, uma tourada á varga larga num vasto redondel, formado por carros de bois.

O touro, enfurecido, galgou o improvisado muro, e rompeu pela multidão espavorida, produzindo forte panico.

Entre outros feridos destaca-se José de Castro, que ficou em estado melindroso.

SERNACHE DOS ALHOS (Coimbra) — Foi assaltada a capella do Senhor dos Milagres, roubando os gatunos, todo o dinheiro de esmolas e o ouro que encontraram.

Mações de D. Maria — Ha dias sentiu-se nesta localidade um violento tremor de terra que, felizmente, não causou prejuizos.

Alfandega da Fé — Foi roubado o estabelecimento do sr. Alvaro José Pires, na quantia de 470$000.

Mafra — Esteve nesta villa d. Manoel, sendo aguardado pelas autoridades e militares. El-rei visitou as differentes dependencias do palacio.

Belmonte — Suicidou-se o negociante de gado bovino José Simão, atirando-se na linha ferrea, á passagem de um comboio.

Portalegre — No ultimo domingo effectuou-se, com muito luzimento, a entrada solenne na cathedral, do novo prelado d. Antonio Moutinho. Assistiu grande multidão. De noite foram illuminadas as fachadas de muitas casas particulares e no largo da Sé houve um concerto musical.

S. Thiago de Cacem — Ardeu na aldeia de Abella a casa de residencia e estabelecimento de André Gonçalves de Lemos. Tudo estava no seguro.

Caminha — Junto da ponta do cabo de areia, andando á pesca do savel, Joaquim José Costa e Manoel Malheiro, o *Triste Vida*, ambos de Seixas, o primeiro, desequilibrando-se, caiu ao rio. O segundo tentou salval-o, mas morreu tambem afogado.

Povôa do Varzim — Realizou-se, na Associação Commercial, uma reunião magna de todas as associações locaes e da Camara Municipal, para se tratar da questão do porto de abrigo na enseada.

Paredes de Coura — Ultimamente tem feito um frio glacial. Ha dias esta villa foi coberta com granizo, produzindo effeito surprehendente.

Condeixa — Passou neste concelho um furacão que causou grandes prejuizos, destruindo oliveiras e choupas, arruinando casas e damnificando as estradas.

Semelhe (Braga) — A pequena Maria Philomena, de 5 annos, accendeu uma caixa de phosphoros e atirou-a para uma sacca de enxofre. A infeliz morreu asphyxiada pelo anhydrido sulfuroso que se desenvolveu com rapidez.

Murça — Desmoronou inesperadamente uma casa pertencente a José Miguel Ferreira, habitada por elle, sua mulher, uma sua filha viuva e duas creanças. Todos foram salvos, excepto a filha de Ferreira, que foi retirada dos escombros gravemente ferida.

NECROLOGIA

Falleceram de 11 a 16 de abril:

Em Lisboa — Conselheiro Henrique Bernarod Pires, Frederico Paes, dr. Francisco de Paula Carvalho Valle e Vasconcellos, Antonio Justino da Conceição, José Antonio de Sá, Pereira, Pedro Hippolyto de Freitas e Brito, dr. Alvaro Maria de Souza Freitas, Guilherme Aurelio Bizarro, João Martins Pinto, Bartholomeu Jaldon y Jaldon, d. Anna do Nascimento Castanheira, Guilherme Perry Vidas.

No Porto — D. Luiza Rodrigues Pantoja, viuva de Francisco Rodrigues Pereira, d. Maria Constança Girão, Luiz da Silva Castro, d. Delfina Candida d'Oliveira Moreira, d. Laura Gasparinho d'Azevedo Meirelles, d. Balbina de Jesus Camillo e Souza, Delfina Duarte Vianna, filha do sr. José Maria Vianna, José Barbosa de Sá.

Torres Novas — D. Bertha Alice Maya Neves.

Lamego — D. Virgina Alcantara Pinho Guedes Vasconcellos.

Villa Nova das Infantas (Guimarães) — O distincto violinista Eugenio Pastor, muito conhecido em Lisboa e Porto.

Cuba — Com 104 annos, Claudia Augusta da Silva.

Povoa de Lanhoso — Thereza Vieira de Sá.

Alemquer — D. Joanna Lopes Guerra.

Alvito — Daniel Branquinho.

Mangualde — A viuva do sr. Victorino de Paula Ferreira.

Braga — João Baptista Ribeiro Couto, com 103 annos e Thereza Marieta.

Setubal — D. Maria do Rosario Arocha.

Paredes — Victorino Moreira da Costa, commerciante.

Guimarães — Ernesto Pinto da Cunha.

Abragão (Penafiel) — D. Rosa Amaral.

Castanheira (Villa Franca de Xira) — O morgado João Augusto Gomes de Azevedo.

Rio Tinto — Thereza Ferreira de Jesus.

Em Vieira de Leiria, freguezia de Carnide — José Pereira Capitão.

Arcos de Val-de-Ver — Francisco Rodrigues de Mattos.

Coimbra — Antonio Baptista Lobo, capitão reformado.

Villa Mendo de Tavares, em Africa — O filho desta terra Joaquim Magalhães.

Portalegre — O barbeiro Manoel Joaquim Rosado, João Baptista e d. Maria José Mendonça Ramos.

Pinheiro de Loures — João Rodrigues Quaresma.

Amora — D. Maria de Assumpção de Almeida.

Esposende — D. Antonia Pereira Faria Araujo.

S. Thiago de Cacem — Manoel Pereira.

Fontellas (Regôa) — Victorino Coelho de Lacerda Junior.

Guarda — Adriano Leitão.

Alquerelum, freguezia de Travasso, concelho de Agueda — D. Maria Pires.

Certã — Luiz Farinha Tavares.

Lagos — Antonio José Baptista.

Lagôa (Faro) — D. Emilia Garcia Mimoso.

Fondella — D. Gloria da Luz e Cunha.

Teixoso — João Alves Pacheco.

S. Jorge (Feira) — Dr. Joaquim Pereira de Magalhães.

Santa Martha de Penaguião — D. Maria do Carmo Teixeira de Sá.

Negreira (Guimarães) — João da Silva Machado Phás.

Caldas da Rainha — D. Anna Fassio Vaz Pinto Guedes.

Idanha-a-Nova, freguezia do Ladoeiro — D. Maria Balbina de Oliveira.

Villa Nova de Paiva — Joaquim Abbade, de S. Martinho de Pera.

Correm editos nas seguintes comarcas:

No Funchal — Cetando João, solteiro, maior; José, ausente, e Maria, casada com individuo cujo nome se ignora, filhos de João José Figueira, para assistirem ao inventario por obito de Virginia José Figueira.

Na mesma comarca — João Gomes da Silva, solteiro, maior, ausente no Brasil, no inventario por obito de Constantina Augusta.

Ponte de Lima — João Corrêa, ausente no Brasil, para assistir ao inventario de sua mãe, Francisca de Magalhães, viuva.

Na mesma comarca — Antonio da Costa e Heitor de Souza, por obito de seu cunhado e irmão João de Souza.

Braga — Antonio José Gonçalves, ausente no Brasil, por morte de Boaventura José Gonçalves.

Idem — Francisco José de Lima e sua mulher, Custodia Franqueira; Maria do Nascimento Rodrigues e marido, Manoel Mauricio, e Antonio José Rodrigues, ausentes no Brasil, por morte de Manoel José Rodrigues.

Rezende — Manoel Ribeiro Florido e mulher, Anna de Jesus, para se fazerem representar na acção que lhes move Carlota Teixeira da Costa.

Villa Pouca de Aguiar — João Baptista Lamas, ausente no Brasil, por obito de seu tio, Antonio José Carvalheira.

Boticas — Antonio Pereira, ausente no Brasil, por obito de Rosa André, viuva.

Peira — Manoel da Silva Atalaia e mulher d. Maria Christina Atalaia, por obito de Manoel Silva de Atalaia.

Certã — D. Maria Victoria Lacerda Marçal, por obito de Maria Henriqueta.

Agueda — Maria de Jesus e João Rodrigues da Costa, por morte de Joaquina Maria Rosa.

Idem — José Simões Lavoura da Costa, por obito de seu pae, José Simões Lavoura.

Torres Vedras — Maria das Dores, por obito de seu pae, Joaquim Francisco.

Idem — Francisco Corrêa Lopes, por obito de Maria Gertrudes.

Arganel — José dos Santos Dias e Sebastião José de Carvalho, por obito de João Duarte [illegible].

João Pizarro

Falta de policiamento

Queixam-se pessoas moradoras em Cascadura de que todas as noites se reune na rua Carolina Reydner, canto da de João Ventura, um grupo de moços que provocam e offendem a quem passa.

A' policia do 9º districto recommendamos o facto.

Terra e Mar

EXERCITO

Reorganização do Exercito — Art. 115 — Reina, nas rodas militares, a mais viva satisfação pelo projecto Barbosa Lima, apresentado á Camara dos Deputados.

Consideram todos este projecto (aliás idéa aventada pelo general José Caetano de Faria, por occasião de redigir-se a lei de reorganização), como unico meio de pôr termo á situação de anarchia consequente das reclamações contantes, dos feridos em seus direitos pelo art. 115 da lei de reorganização.

Além disto, é preciso dizer que, a inconstitucionalidade do art. 115 é manifesta, e, pronunciando-se a respeito, o Supremo Tribunal Federal, affirmativamente, como é de esperar, em face do art. 11, paragrapho 3º da Constituição Federal, que diz, ser vedado aos Estados, como á União, *prescrever leis retroactivas*, ficará o governo sem saber como considerar os officiaes do extincto estado-maior, o que previne tambem o projecto Barbosa Lima.

Que o art. 115, legislou retroactivamente, basta comparal-o com a lei de promoções e transferencias, ainda em vigor, os direitos conquistados por estas leis, foram profundamente feridos, não ha a menor duvida a respeito, e o referido projecto, vem restabelecel-os.

Approvar a Camara o projecto Barbosa Lima é de necessidade a corrigir um *erro constitucional*; acreditamos, pois, que assim aconteça.

Outro motivo de regosijo entre militares, foi o pedido de elevação do effectivo do Exercito a 30.500.

Realmente, o effectivo existente era irrisorio e prejudicial á disciplina e ao serviço, depois da reorganização do Exercito, e motivo para desgostos entre os officiaes, desde o primeiro posto, ao de general pelo ridiculo em que se viam, commandando um *punhadinho* de soldados.

Que a Camara dê ao governo o effectivo pedido e o Exercito estará de parabens.

——Estiveram hontem no gabinete do ministro da guerra os generaes Pedro Paulo e José Christino, dr. Ismael da Rocha e outros officiaes.

——Teve ordem de seguir para a séde do 50º batalhão de caçadores, ao qual pertence, o 2º tenente Antero Menezes de Carvalho.

——Sabemos que o tenente-coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão, commandante do 15º regimento de cavallaria, seguirá para o Rio Grande ,afim de gozar a licença em cujo gozo se acha.

——"Aguardem opportunidade"—foi o despacho dado pelo ministro da Guerra nos requerimentos em que os sargentos Clemente Ferreira da Silva, Francisco de Sá Roriz e Pedro Victoriano Maciel da Silva pediam passar ser promovidos ao posto de 2º tenente intendente de 5ª classe.

——Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o major Manoel Pantoja Rodrigues pede ser collocado no almanack militar acima de seu collega major Olavo Corrêa.

——Foram transferidos para o 5º batalhão de engenharia e mandados servir no contingente que acompanha a commissão de linhas telegraphicas as seguintes praças do 1º regimento de cavallaria: Raul Santiago, João Rodrigues, Manoel Julio de Lima, João Ribeiro dos Santos, Lucio Alves de Lima, Francisco Julio, Antonio José da Rocha e Antonio Coutinho de Almeida.

Essas praças deverão seguir para o Amazonas no dia 19 do corrente, em companhia do 1º tenente Heron Keller.

——Mandaram-se fornecer á commissão supra, afim de serem utilizados nos serviços de explorações e de illuminação das estradas, 6.000 fachos illuminativos.

——Sob a presidencia do tenente-coronel Ignacio Baptista Cardoso, reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, o conselho administrativo do 13º regimento de cavallaria, para ultimar o processo dos pagamentos aos fornecedores.

——Respondendo á consulta do inspector da 2ª região militar, sobre si, dos vencimentos das praças presas, sentenciadas ou por sentenciar, se deve descontar a gratificação em beneficio do conselho economico do corpo respectivo, o ministro da Guerra, em solução á essa consulta, declarou que, ás praças presas nos quarteis dos corpos a que pertencem ou addidas, deverá ser descontada, não só a gratificação, como tambem o soldo, sendo, porém, conveniente que os quantitativos relativos aos presos ou sentenciados sejam considerados sem applicação, até ao julgamento de superior e ultima instancia.

——Foi nomeado ajudante de ordens do inspector da 3ª região militar o 2º tenente Carlos Autran Dourado.

——Permittiu-se ao 2º tenente Antonio Lourenço da Fonseca, que deve recolher-se ao 5º pelotão de estafetas, demorar-se no Rio Grande do Sul o intervallo de um vapor a outro.

——Foram transferidos na arma de artilheria: do 4º regimento para o 9º batalhão, o 1º tenente João Alves Guerra, e deste batalhão para aquelle regimento, o 1º tenente Abrelino Pinto Bandeira; do 3º regimento para o 9º batalhão, o 2º tenente José Felicio Rodrigues Lima, e deste batalhão para aquelle regimento, o 2º tenente Glycerio Fernandes.

——Foi posto á disposição do chefe da commissão encarregada da carta geral da Republica o 2º tenente José Felicio Rodrigues Lima.

——Pelo ministro da Guerra foi indeferido o requerimento em que o 2º sargento Julio José do Valle pedia promoção para o quadro de intendentes.

——Teve permissão para servir gratuitamente, na enfermaria de molestias de olhos, do Hospital Central do Exercito, o dr. Lineu da Silva.

——O requerimento do pharmaceutico civil João de Siqueira Dias Sobrinho, pedindo para servir gratuitamente no Exercito, foi indeferido.

——Chegou hontem a esta capital e hospedou-se na Pensão Mozart, á rua Malvino Reis, o general Godolphim, inspector da 12ª região, no Rio Grande do Sul.

Hontem mesmo s. ex. apresentou-se ás altas autoridades militares.

——A divisão de engenharia indicou o coronel Maciel de Miranda e o major Campos Curado para, em Bello Horizonte, examinarem o terreno offerecido pelo presidente de Minas para a construcção do quartel de um batalhão de caçadores.

——Chegaram hontem do sul, a bordo do *Ipojucá*, o coronel Affonso Firmo de Mello, commandante do 9º regimento de infanteria, e o major Ladislão Telles Pires.

——O general Menna Barreto, completamente restabelecido, compareceu hontem em seu gabinete.

——Conforme noticiámos, foi nomeado instructor da Escola de Estado-Maior o capitão Raymundo Seidl.

——Tendo o presidente da Republica se conformado com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta sobre o requerimento do capitão Juvenal de Mattos Freire, pedindo para ser cumprido o accordão daquelle tribunal, exarado em sessão de 5 de dezembro findo, e, em o qual o art. 3º do decreto legislativo n. 716, de 13 de novembro de 1906, vigora tão sómente para os officiaes que, posteriormente á promulgação do citado decreto, adquiriram direitos necessarios ao preenchimento das vagas de capitães dos extinctos corpos de estado-maior e engenheiros, não podendo, portanto, attingir aos capitães de artilheria, cavallaria e infanteria que então tinham os seus direitos garantidos em virtude do art. 8º do citado decreto, e do decreto n. 1.351, de 7 de fevereiro de 1891, foi deferida a pretenção desse official.

Deferindo essa pretenção, declara o governo, em aviso que baixou ao presidente da commissão de promoções, que:

o Supremo Tribunal Federal não mandou que todos os capitães legalmente habilitados fossem transferidos das armas para os corpos especiaes;

no caso em que se verificasse a existencia das vagas a que se refere o requerente, deveriam ser preenchidas: a 1ª, por merecimento; a 2ª, por antiguidade; a 3ª, por merecimento; a 4ª, por antiguidade, e a 5ª, por merecimento, passando o peticionario a occupar o logar na respectiva escala com a graduação de major;

a não deixarem o exercicio das funcções em que se acham, alheios aos corpos arregimentados, 34 majores, esses officiaes devem passar para o quadro supplementar e assim se abrirão vagas no posto de major de artilheria, e o preenchimento de uma dellas caberá, por antiguidade, ao requerente.

——Os papeis em que o major José Cesar Marcondes de Brito pede que sua antiguidade de posto seja contada de 5 de agosto de 1908, foram enviados ao Supremo Tribunal Militar.

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este Departamento os seguintes officiaes: tenente-coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão, do 15º regimento de cavallaria, por concessão de licença; major João José de Lima, da arma de artilheria, por ter sido promovido; capitães Elyseu Fonseca de Montarroyos, do quadro supplementar, por ter vindo da Europa; Jacintho Ignacio Torres Junior, da 3ª companhia isolada e Trajano Cesar, do 8º regimento de cavallaria, por terem vindo, este do Estado do Rio Grande do Sul e aquelle do Rio Grande do Norte; 2ºs tenentes Antero de Menezes Carvalho, do 50º batalhão de caçadores, por ter vindo de Sergipe e Ernesto de Almeida Mattos, da 7ª companhia isolada, por ter vindo da Victoria e aspirante Alberto Masson Jacques, por ter vindo de Minas.

Classificação — O sr. ministro, por despacho de 25 do mez findo, declara que é classificado no 1º batalhão de artilheria o 2º tenente Pedro Alves Monteiro.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 797, de 6 do corrente, declara que é nomeado interno gratuito no Hospital Central do Exercito, o 5º anista de medicina José Augusto de Carvalho Gama.

O sr. ministro, por despacho de 18 do mez findo, declara que é posto á disposição do coronel commandante da Escola de Estado-maior, afim de servir como instructor dos alumnos da mencionada Escola, o capitão Raymundo Pinto Seidl.

O sr. ministro, por aviso n. 821, de hoje datado, manda desligar de addido á 1ª brigada, o 1º tenente José Pinto da Silva, do 15º regimento de infanteria, afim de reunir-se á commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

O sr. ministro, por despacho de 23 do mez findo, declara que é nomeado para exercer as funcções de auxiliar do serviço de pensionistas, da 1ª brigada estrategica, o 2º tenente do 3º regimento de infanteria João Peixoto de Vasconcellos Castro, em substituição ao de egual posto Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, que obteve licença para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia.

O sr. ministro, por despacho de hoje datado, declara que concede licença para matricular-se na Escola de Applicação de Infanteria e Cavallaria ao soldado do 3º batalhão de infanteria Jeronymo Ferreira Romario, o qual deverá no fim do anno lectivo prestar exames das materias que lhe faltam para completar o curso da Escola de Guerra.

Concede passagem de ida e volta desta capital ao Estado de Pernambuco, passagens essas que deverão ser descontadas na forma da lei, conforme pede, ao conductor do 20º grupo, Azenio dos Santos Paria.

Indefere o requerimento em que o 2º sargento do 3º batalhão de infanteria Oscar Paula de Lima pede transferencia.

O sr. ministro, por aviso n. 796, de 6 do corrente, declara que manda trancar a matricula, que frequenta as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia, do aspirante Octaviano Antunes da Cunha, conforme pede.

O sr. ministro, por despacho de 20 do mez findo, manda trançar nos assentamentos do 2º sargento intendente do 13º regimento de cavallaria Pedro Marcellino, as cinco notas occorridas durante os annos de 1902, 1905 e 1908, conforme pede.

O sr. ministro, por despacho de 5 do corrente, declara que aprova a proposta feita por esta chefia para director da Polyclinica Militar, o capitão medico dr. Carlos Eugenio Guimarães e para servirem como encarregados dos differentes serviços da mencionada Polyclinica os medicos drs. 1º tenente Oscar Vinelli e adjuntos Luiz Drummond Navarro, José Augusto Moreira Guimarães, João Baptista Boaventura Soares de Meirelles e Hildegardo de Noronha.

O 1º tenente Carlos Trompowsky Taulois, pertence ao 12º regimento de infanteria e não ao 55º de caçadores, conforme publicou o boletim n. 156 de hontem.

Ainda classificações — Por esta chefia: no 5º batalhão de engenharia o aspirante Philomeno de Assis Brandão e na 8ª região o aspirante Alvaro Bittencourt de Carvalho.

Addidos — O sr. ministro, manda servir como addidos: ao 52º batalhão de caçadores, o major do 21º batalhão de infanteria Ladislau Telles Ferreira e a um dos corpos da 9ª região, o capitão Jacintho Ignacio Torres Junior.

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 1º batalhão de infanteria Estevão Antunes dos Santos.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 1º batalhão de artilheria para o 5º regimento da mesma arma, o 2º tenente Miguel Cardoso de Souza Filho (despacho de 25—4—1910).

Por esta chefia: do 8º batalhão de infanteria para um dos corpos da 12ª região, o soldado Ramiro Moreira da Silva; do 1º batalhão de infanteria para a 3ª companhia isolada, o soldado Jeronymo Wenceslau Borges; do 1º regimento de cavallaria para o 5º batalhão de engenharia, os soldados Raul Santiago de Oliveira, João Rodrigues da Silva, Manoel Julio de Lima, João Ribeiro dos Santos, Lucio Alves de Lima, Francisco Julio José da Silva, Antonio José da Rocha e Antonio Coutinho de Almeida; do 6º batalhão de infanteria para o 46º de caçadores, o 2º sargento José Jardes Benevides, e do 6º batalhão de infanteria para o 48º de caçadores, o 1º sargento Augusto Alvaro da Silva, correndo por conta propria as despesas de transporte do ultimo.

Ainda diversas ordens — O sr. ministro, por portaria de hoje datada, declara que é nomeado auxiliar do Grande Estado-maior, o capitão do 2º regimento de infanteria Fernando Medeiros.

Queira o sr. general inspector da 9ª região informar a este Departamento quantos sargentos quartel-mestre, mestres de musica, sargentos mendadores, telegraphistas e ferradores existem aggregados aos corpos dessa região.

O sr. ministro, por aviso n. 829, de hoje datado, declara que concede licença para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia ao 2º tenente Ernesto de Almeida Mattos, afim de estudar o 3º anno do curso geral pelo regulamento de 1898.

Passa a empregado neste Departamento, afim de auxiliar o serviço de escripta da G. 1, o 2º sargento do 46º de caçadores José Jardes Benevides.

A 9ª região queira providenciar no sentido de estarem promptos, afim de embarcarem no dia 19 do corrente, as praças a que se refere o boletim de hoje transferidas para as linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——Requereu transferencia do 2º batalhão de artilheria de posição para a 4ª bateria independente o 1º sargento archivista Annibal Augusto de Amorim.

——O funccionario municipal Henrique Fialho officiou ao general inspector da 9ª região de inspecção permanente, pedindo exoneração do cargo que exerce em uma das juntas de alistamento do Districto Federal.

——Foi desligado de addido ao 1º regimento de cavallaria, afim de recolher-se ao corpo a que pertence, o 2º tenente do 6º regimento da mesma arma Antonio Lourenço da Fonseca.

——Vae ser inspeccionado de saude, o 2º tenente da arma de cavallaria Leopoldo Disnar.

——O aspirante a official Philomeno de Assis Brandão foi desligado da Escola de Artilheria e Engenharia, tendo por esse motivo se apresentado ás autoridades militares.

——O 2º sargento Sylvestre Alves Ferreira, do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria, foi mandado engajar por dois annos com destino ao mesmo batalhão, conforme pediu.

——No palacio do Cattete tocará retreta no dia 15 do corrente, das 6 horas da tarde em deante, a banda de musica do 1º regimento de infanteria.

——Pelo commando da 1ª brigada estrategica foram nomeados o coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, capitão Antonio José de Lima Camara, do 3º regimento de infanteria e 1º tenente José Narciso da Silva Vieira, do 13º regimento de cavallaria, presidente e membros da commissão que tem de proceder a exame, de accordo com as instrucções de 14 de agosto de 1890, com artigos pertencentes á carga do 1º regimento de artilheria montada.

——Foi mandado inspeccionar de saude o 1º sargento archivista do 3º regimento de infanteria Manoel Baptista Eyer.

——Matriculou-se na Escola de Artilheria e Engenharia o 2º tenente da 7ª companhia de caçadores Ernesto de Almeida Mattos.

——O 2º tenente João Baptista Maciel Monteiro foi mandado addir ao 2º regimento de infanteria, tendo se apresentado ás altas autoridades militares, por ter concluido a licença de 30 dias, no gozo da qual se achava para tratamento de saude.

——O general Menna Barreto designou o 1º regimento de infanteria, para ficar addido o tenente-coronel da mesma arma Chrispim Ferreira.

——O conselho de guerra presidido pelo capitão Affonso Pomphilio da Rocha Moreira reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, na secção de justiça da 1ª brigada estrategica.

——Deverão comparecer no dia 12 do corrente, ao meio dia, na sala do serviço de justiça do quartel general da 9ª região de inspecção permanente, afim de deporem no inquerito policial militar a que respondem e de que é encarregado o capitão Felix Amelio da Costa Pereira, do 2º batalhão de artilheria de posição.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Familiar.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Corynthо.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

——Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

O cidadão Antonio do Lago foi exonerado, a pedido, do cargo de professor de ensino primario da Escola de Aprendizes Marinheiros do Amazonas, sendo substituido pelo sr. José Fernandes Ramos, nomeado por acto de hontem.

——Foi approvado e mandado executar o regulamento para o serviço de praticagem da barra e bahia de Paranaguá.

——Para ser devidamente apostillada, transmittiu-se ao Supremo Tribunal Militar a carta patente do contra-almirante Gavião Pereira Pinto.

——Tiveram hontem despachos os seguintes requerimentos:

Raul Antonio de Almeida — A' vista das informações não ha o que attender;

Ludgero — Dê-se conhecimento ao interessado das informações do Archivo.

——Faz registro hoje o *Tymbira*, em substituição ao Corpo de Marinheiros Nacionaes.

——Determinou-se ao commandante do *Minas Geraes* mande apresentar-se ao commandante da divisão de contra-torpedeiros um dos medicos do navio do seu commando, afim de passar revista medica ao pessoal da divisão.

——Vae ser exonerado, por abandono de emprego, o 4º official da Directoria Geral de Contabilidade de Marinha, Henrique Guimarães Rabello.

——Conselhos de guerra — Devem reunir-se, na Auditoria Geral de Marinha: no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional Manoel Pereira, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros e são juizes: capitão-tenente commissario Mauricio Helmold 2ºs tenentes: Augusto de Azevedo Marques, Mario Pereira da Silva Torres e Raul Esnaty e engenheiro machinista Alfredo Pinto de Magalhães, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes: cabo Antonio Alves, de 1ª classe Amaro Barreto dos Santos e Pedro de Moura Saraiva; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe José Firmino Ribeiro dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta Henrique de Albuquerque Feijó Junior, e são juizes: capitão-tenente Mauricio Ribeiro da Silva Pirajá; 1ºs tenentes: engenheiros machinistas Thomaz Pinheiro dos Santos e Dagoberto Bueno Paes Leme; 2ºs tenentes: engenheiro machinista Oscar Gomes Couto e commissario João Climaco Accioli Lobato, devendo comparecer o réo e seu curador capitão-tenente reformado José Joaquim Guimarães.

——Desligamento — Dos Aprendizes Marinheiros: Sebastião Pereira de Souza, da Escola M. desta capital e João Sebastião Firmino da Costa, da Escola de Aprendizes do Estado de Santa Catharina (despacho do ministro, de 6 do corrente); do 2º tenente commissario André Gaudie Ley, do Corpo de Marinheiros Nacionaes; do capitão de corveta commissario Fabiano Martins da Cruz, da Superintendencia de Navegação.

——Baixa do serviço — Do cabo de esquadra n. 13, Candido José dos Santos e dos soldados n. 40, Antonio Jorge e n. 76, Oscar Antonio dos Santos; todos da 6ª companhia, do Batalhão Naval, por conclusão de tempo legal de serviço.

——Engajamento — Do 2º sargento da 3ª companhia n. 144, João Pereira do Nascimento, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, de accordo com as disposições vigentes e do soldado do Batalhão Naval da 6ª companhia n. 36, Manoel Roberto de Lima, no respectivo batalhão, de accordo com a lei.

——Rectificação — A passagem do mecanico naval de 1ª classe Serenado Alves Rodrigues, é do couraçado *Deodoro* para o couraçado *Minas Geraes*.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de hontem se encontra o seguinte:

O marechal commandante superior manda publicar para conhecimento dos officiaes, o seguinte:

Segundo o preceito do artigo 3º, do decreto n. 1354, de 6 de abril de 1854, o commandante superior da Guarda Nacional deverá ser substituido no exercicio das suas attribuições pelo chefe do Estado-maior, o qual, a seu turno, na forma do artigo 7º do decreto citado, é substituivel pelo official superior mais graduado e antigo do Districto, preferindo, em condições de antiguidades eguaes, o mais edoso, como é expresso nas referidas disposições (Aviso de 30 de setembro de 1890), e consequentemente a acta do marechal commandante superior da Guarda Nacional desta capital determinando que o coronel Joaquim do Nascimento Ferreira e Silva, o mais antigo da sua classe nesta milicia, assumisse as funcções de chefe do Estado-maior, cargo que o mesmo official já exercera por varias vezes, assim como o de commandante superior, está perfeitamente de accordo com os preceitos legaes.

Remontando á creação da Guarda Nacional no Brasil, pela lei de 18 de agosto de 1831, que adoptou em regra o principio e pratica de preenchimento dos postos por eleição e fez dependente do governo sómente a nomeação para os majores, chefes de Legião e commandantes superiores, [illegible] que a lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, reformando a organização da Guarda Nacional, [illegible] á mesma milicia o cunho da organização do Exercito, como reserva deste, afim de que [illegible] ambos em caso de mobilisação, não pudessem [illegible] embaraços, por falta de homogeneidade.

Além do artigo 10 da citada lei e [illegible] o qual os officiaes da Guarda Nacional gozarão das mesmas honras que competem aos do Exercito, [illegible] diversas resoluções, instrucções e outros actos do governo referentes ás honras, privilegios e isen[ções de que gozam os demais officiaes da Guarda] Nacional, á medida dos postos de 1ª linha.

Quanto á precedencia dos officiaes desta milicia, ha egualmente diversas disposições regulamentares prescrevendo a dita precedencia, e desde 1854 (Avisos de 9 de dezembro do mesmo anno, sob n. 235, de 21 de abril de 1855, e 1 de março de 1858) ficou decidido que é conveniente e está admittido na pratica recorrer-se ás leis e regulamentos do Exercito nos casos omissos da legislação da Guarda Nacional.

E quando pela letra ou espirito da lei não estivesse consignado que ao inferir, do que se pratica no Exercito, em egualdade de condições se recorrerá á antiguidade nos respectivos postos e si esta ainda fôr egual, será considerado mais antigo o que tiver maior edade, os Avisos ns. 246 e 252, de 12 e 16 de março de 1898, resolveram que não convém que deixem de ser observados os principios de precedencia e antiguidade estabelecidos nas disposições do decreto n. 2404, de 4 de abril de 1859.

——Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão João José de Araujo Filho.

Estado-maior, um official do 20º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 21º batalhão da mesma arma.

O 19º e 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

——Uniforme, 8º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Superior de dia, capitão Salles.

Dia ao quartel general, capitão Santa Fé.

Medico de dia, tenente dr. Meira.

Medico de promptidão, tenente dr. Leite.

Interno de dia, alferes honorario Neves.

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Mattos.

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortização, Moeda, Thesouro e Caixa de Conversão, quatro officiaes do 1º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento.

Inspecção de destacamentos, capitão Vieira Ferreira.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general, duas para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

——Uniforme, 7º para os officiaes e 4º para as praças.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Pinheiro.

Promptidão, capitão Coelho e alferes Ernesto.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Affonso.

Medico de dia, dr. Rocha.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

——Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Almeida.

Inferior de dia, furriel Lemos.

Reforço, 2º sargento Euripedes.

Ronda externa, 1º sargento Baptista e 2º sargento Gonçalves.

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem, foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias 24.883 volumes, pesando 100.328 kilos, e carvão, da Estrada e de particulares, 1.788.553 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (376 saccos, pesando 20.655 kilos) e café 925.507 kilos.

A ficada do café foi de 11.407 saccas, pesando 670.125 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e á pagar, no dia anterior, foi de 1:221$900.

Naquella mesma data, foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas 233.200 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas 386.595 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:362$500.

——Foram mandados trabalhar os conferentes: Antonio Leite Soares, em Itabira; Antonio Ribeiro, em Engenho de Dentro; Antonio Carlos Cavassoni, em Pombal; Luis Alberto, em Norte; Albano de Carvalho, em Cascadura; Elodio Pitanga, em Alfredo Maia; Benedicto Marinho, em Boa Vista, substituindo o respectivo agente; Waldemar Carneiro, em Floriano; e Antonio Horacio Ferreira, em Bello Horizonte.

——Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Augusto Alves Costa — Acceito;

Armando Alvim Castro Menezes — Idem;

Aristoteles de Araujo Pinheiro — Idem;

Alvaro Soares Guimarães — Idem;

Arthur Andrade — Idem;

Arthur Santos Pereira — Idem;

Alvaro Campos Peixoto — Idem;

Alvaro José Silva — Concedo 25 dias, com ordenado, a contar de 17 de março ultimo;

Athanazio Araujo Lima — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 6 de março proximo passado;

Antonio Calhau Filho — Concedo 11 dias, com 2|3, a contar de 3 de março proximo passado;

O mesmo — Concedo 73 dias, com 2|3, a contar de 16 de março proximo passado;

Bertholdo Wachenedt — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;

Behrend Schmidt & C. — Providenciar com Behrend Schmidt & C. (concorrencia 29—12—09);

Bertholdo Wachenedt — Vide despacho acima;

Balbino João Baptista — Acceito;

Companhia Industrial Agricola Rio das Velhas — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;

Companhia Brasileira de Electricidade — Idem;

Caetano Lopes Junior — Concedo 60 dias, com ordenado;

Candido J. Souza — Concedo 30 dias, com 2|3, em prorogação;

Carlos I. Moreira — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 14 de março proximo passado;

Carlos Rodolpho Wanderley — Acceito;

Dermeval Ferreira Salles — Concedo 90 dias, com 2|3, a contar de 24 de fevereiro proximo passado;

Delphino Fernandes Figueira — Acceito;

Dirceu Leal Silva Tavares — Idem;

Everardo Soares Amaral — Idem;

Enrico O. Bastos — Idem;

Eugenio L. Silva — Idem;

Eriberto V. Rezende — Concedo 54 dias, com ordenado, a contar de 4 de março proximo passado;

Faustino Antonio Rocha — Acceito;

Fernando Vieira Côrtes — Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 1 de abril proximo passado;

Francisco Mattos Trindade — Idem;

Guinle & C. — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;

Geraldo Motta Lydem — Acceito;

Humberto Chaves — Acceito;

Hilario Assis Ribeiro — Concedo 20 dias, com ordenado, a contar de 1 de abril;

Ismael Amorim Bezerra — Acceito;

Janovitzer Wahle & C. — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;

Jayme Souza Carvalho — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 1 de abril;

João Baptista Ortiz — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 4 de abril proximo passado;

João Sant'Anna — Acceito;

João Marcellino Oliveira — Idem;

Joaquim Kopke Duarte Pinto — Idem;

José Paulo Souza — Idem;

José Cabral Faria — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 19 de março proximo passado;

José Martins Barros — Concedo 30 dias, a contar de 25 de março proximo passado;

Lafayette P. Guimarães — Acceito;

Marcionillio Ferraz Durão — Concedo 90 dias de licença, na fórma da lei;

Miguel Marinho — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 26 de março proximo passado;

Maximo Ferreira Albuquerque — Concedo 30 dias;

Moysés França Amaral — Acceito;

Mario Corrêa Dias — Idem;

Manoel Soares — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 10 de março proximo passado;

Manoel C. Brito — Acceito;

Manoel Antonio Ferreira da Silva — Idem;

Narciso G. Moreira — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 14 de março proximo passado;

Orozimbo S. Lopes — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;

Paulino Espada — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 15 de março proximo passado;

Ricardo José Oliveira — Concedo 15 dias, com 2|3, a contar de 1 de abril proximo passado;

Rodrigo Teixeira Magalhães — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 16 de março proximo passado;

Salvador S. Silva — Concedo 60 dias, com 2|3;

Theophilo Benedicto Machado — Acceito.

——Foram mandados servir os telegraphistas: Huascar Barata Mancebo, em Belém; Diniz Antonio de Siqueira, em Matadouro, e Victorino Eloy dos Santos, em Bello Horizonte.

——Foram sorteados para o serviço do jury os telegraphistas José Galdino de Castro Junior e Antonio Victor Teixeira Lopes.

——Vão gozar férias os telegraphistas: Sidney Augusto Bicalho, de Bello Horizonte; Ildefonso Corrêa, da Barra, e Alfredo Pereira de Oliveira, da Central.

——Regressou ao seu logar, na estação Central, o telegraphista João José do Valle.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Para estafeta entre a estação de Silvino Brandão e Jacutinga, no Estado de Minas, foi nomeado, em substituição de Pompilio Salles, que fôra designado para outro logar, João Pereira do Valle Filho.

——Foi exonerado, a pedido, do logar de estafeta entre Poços de Caldas e S. José dos Botelhos, Osorio Teixeira. Para essa vaga foi nomeado Melciades Machado.

——Fomos informados que os funccionarios Raul de Castro e Henrique Aderne serão desinados pelo director geral para proceder a inquerito sobre o caso dos contrabandos, ultimamente descoberto na secção do *Colis Postaux*.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1º anno — Exames praticos-oraes, ás 12 horas — Ns. 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 44, 20, 22 e 27.

2º anno — Anatomia — Pratico-oral, ás 11 1|2 horas — Serão chamados os ns. 13, 14, 17, 18, 19 e 21.

Turma supplementar — Ns. 22, 23, 24, 25, 26 e 28.

3º anno — Pratico-oral, ás 11 1|2 horas — Todas as cadeiras — Serão chamados os ns. 33, 34, 35 e 36.

Turma supplementar — Ns. 37, 38, 39 e 41.

4º anno — Anatomia pathologica, ás 12 horas — Ns. 1, 2, 3 e 4.

Turma supplementar — Ns. 5, 6, 7 e 8.

5º anno, ás 11 horas — Ns. 44, 45, 46, 47 e 48.

Turma supplementar — Ns. 49, 50, 51, 52 e 53.

Curso odontologico

Escripto — 2ª série do curso odontologico, ás 12 horas — Anatomia medico-cirurgica da bocca — Os mesmos chamados.

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados hoje:

Curso fundamental — Aula de trabalhos graphicos do 2º anno — Desenho topographico (ás 11 horas) — Samuel da Silva Machado (2ª chamada).

Aula de trabalhos graphicos do 3º anno — Desenho de cartas geodesicas (ás 11 horas) — Ithamar Tavares e Luiz Maria Gonzaga de Lacerda.

——Resultado dos exames de hontem:

Curso fundamental — Exercicios praticos da 3ª cadeira do 3º anno — Topographia — Approvados plenamente, Arthur Rocha, Ademar Alves, Arrigo Rossi, Samuel da Silva Machado, Edmundo Brandão Pirajá e Flavio Gouvêa Freire.

1ª cadeira do 3º anno — Astronomia e geodesia — Approvados plenamente, Gastão Rangel e Antonio Alvares Barata. Um retirou-se.

Exercicios praticos da 1ª cadeira do 3º anno — Astronomia e geodesia — Approvados plenamente, Heitor Freire de Carvalho e Agenor Carrilho da Fonseca e Silva.

COMMERCIO

CAMBIO

Rio, 11 de maio de 1910.

O Banco do Brasil continuou com a taxa official de 16 d., sobre Londres, e o Brasilianisch, com a de 15 7|8 d., e os outros bancos com a de 15 15|16 d.

O mercado abriu firme, sacando o Banco do Brasil a 16 d., para as duas primeiras malas; porém, ás 11 horas, só operava para a segunda; os bancos estrangeiros, a 15 31|32 e 16 d., sem restricções; contra o outro papel a 16 1|16 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou firme.

O valor official da libra esterlina foi de 15:000 a 15$119.

PRAÇAS:	A 90 D|V		
Londres	15 7|8	a	16 d.
Paris	598	a	601
Hamburgo	736	a	741
	D|V		
Italia	603	a	607
Nova-York	3$120	a	3$145
Lisboa e Porto	303	a	310
Cidades de Portugal	308	a	312
Madrid	573	a	593
Turquia	15 13|16	a	15 29|32
Buenos Aires	3$050	a	3$080
Montevideo	3$190	a	3$320

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 10	12:[illegible]
De 1 a 10	[illegible]
Em egual periodo do anno passado	[illegible]

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 175 a	1:018
» 4 a	1:017[illegible]
Emp. de 1903, 15 a	1:019[illegible]
» (1909), 4 a	1:020[illegible]
Est. de Minas, 5 a	[illegible]
Emp. Municipal, 3 a	[illegible]
» nom., 30 a	[illegible]
» 1906, 363 a	[illegible]
» 712 a	[illegible]
» (l.b. 20), 14 a	[illegible]
Estado do Rio (6 %), 8 a	[illegible]
» (6 %), 7 a	[illegible]
» 19 a	814$500
Bancos:	
Brasil, 3 a	191[illegible]
» 3 a	[illegible]
Commercio, 3 a	11[illegible]
Commercial, 50 a	9[illegible]
Lavoura e do Commercio, 30 a	130[illegible]
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 100 a	19 250
» 300 a	19$500
» 700 a	19$750
» 1.300 a	[illegible]
V. de Sapucahy, 100 a	[illegible]
Magéense, 15 a	[illegible]
Progresso Industrial, 100 a	[illegible]
Docas da Bahia, 700 a	[illegible] 500
Saneamento do Rio, 10 a	70[illegible]
Debentures:	
Carris Urbanos, (1908), 4 a	20[illegible]
» 10 a	[illegible]
» 50 a	[illegible]
Docas de Santos, 30 a	[illegible]
Mercado Municipal, 50 a	[illegible]
Rodrigues & C., 100 a	[illegible]
A' termo:	
Ap. geraes (5 %), 5 a	1:0[illegible]
Emp. de 1903, 5 a	1:0[illegible]

OFFERTAS

	C.	V.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:0[illegible]	1:0[illegible]
Emp. de 1903	1:0[illegible]	1:01[illegible]
Emp. 1907	—	1:0[illegible]
Emp. de 1909	[illegible]	1:0[illegible]
Estado de Minas	[illegible]	[illegible]
E. do E. Santo (5 %)	78[illegible]	[illegible]
» (7 %)	—	[illegible]
Estado do Rio, 6 %	851	814$500
» (6 %)	450$	440$
» nom.	440$	432$
Emp. Municipal	—	190$
» nom.	195$	194$
» (1906)	188$	187$500
» nom.	190$	188$
» (1909)	156$	153$500
» (& 20)	280$	278$
» nom.	—	270$
Emp. de Nictheroy	194$	192$500
» nom.	195$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (2008)	205$	204$
» 1008 a	103$	101$
J. Botanico	216$	213$
» nom.	—	212$
» (2ja)	—	212$
Cantareira	207$	205$
S. Pedro de Alcantara	—	208$
Brasil Industrial	—	202$
Botafogo	—	212$
America Fabril	—	207$
Docas de Santos	203$	201$
Carioca	203$	200$
Confiança	—	206$
» (nom.)	—	208$
Corcovado	—	202$
M. Fluminense	206$	—
S. Felix	200$	—
T. e Carruagens	220$	209$
O. Carmelitana	218$	—
Magéense	—	202$
Santo Aleixo	190$	—
Mercado Municipal	191$	190$
Rodrigues & C.	209$	190$
Emp. do Commercio	520	51$
Acções de bancos:		
Brasil	194$	192$
Commercial	96$	94$
Commercio	117$	116$
Lav. e do Commercio	131$	129$
Nacional	—	150$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	205$
Estradas de ferro:		
M. da S. Jeronymo	20$	[illegible]
V. Sapucahy	68$	[illegible]
Tocantins ao Araguaya	—	
Seguros:		
A. Fluminense	—	[illegible]
Confiança	—	[illegible]
Garantia	230$	[illegible]
Previdente	—	[illegible]
Minerva	—	
União dos Proprietarios	—	
Lloyd Americano	—	
Indemnizadora	40$	
Varegistas	—	
Tecidos:		
Alliança	250$	
Petropolitana	260$	[illegible]
Botafogo	—	[illegible]
Brasil Industrial	250$	—
Progresso Industrial	277$	[illegible]
America Fabril	165$	—
Fabril Paulistana	110$	—
Industrial Mineira	—	18$
Magéense	140$	132$
M. Fluminense	200$	19$
Carioca	200$	—
S. Joaquim	—	180$
Cometa	—	180$
Confiança	—	180$
S. Pedro de Alcantara	—	130$
Corcovado	200$	180$
Diversas:		
Docas de Santos	200$	190$
» nom.	205$	200$
Docas da Bahia	70$	70$500
Loterias Nacionaes	77$500	76$500
Cantareira	150$	145$
Saneamento do Rio	71$	70$
Mercado Municipal	40$	30$
M. de Construcções	—	20$
Melh. no Maranhão	—	30$
Moinho Fluminense	—	170$
Terras e Colonização	6$	7$700
Transp. e Carruagens	—	20$
Força e Luz de Campos	40$	30$
Lettras hypothecarias:		
Banco do Estado do Rio	50$	—

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 3.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu sem animação e os compradores fizeram offertas baixas, tendo os vendedores retirado muitos lótes levados á taboa, e, no pequeno movimento realizado, regulou a base maxima de 6$700, por arroba, pelo typo 7.

O movimento, para a exportação, foi diminuto e as vendas conhecidas, á tarde, não excederam de 3.000 saccas, regulando, nos negocios, os preços de 6$600 a 6$700, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado indeciso.

Entraram 3.062 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.486 saccas.

Em Jundiahy passaram 5.200 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com baixa de 5 a 7 pontos nas opções e o disponivel inalterado; os do Havre e Hamburgo, com baixa de 1|4, e o de Londres, com baixa de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	6$800	a	6$900
» 7	6$600	a	6$700
» 8	6$400	a	6$500
» 9	6$200	a	6$300

Entradas no dia 9:	
E. de F. Central	89.719
Cabotagem	63.366
Barra dentro	122.035
Total: kilogrs.	275.120
» saccas	4.586
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	973.912
Cabotagem	63.366
Barra dentro	788.191
Total: kilogrs.	1.825.469
» saccas	30.425
Média diaria, saccas	3.381
Desde o dia 1º de julho	3.343.399
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	766.896
Cabotagem	95.160
Barra dentro	386.265
Total: kilogrs.	1.248.321
» saccas	20.813
Média diaria, saccas	2.312
Embarques no dia 9:	
Destinos:	
Estados Unidos	2.681
Cabotagem	450
Europa	925
Rio da Prata	1.365
Total	5.421
Desde 1º do mez	27.866
Em egual periodo de 1909	19.396
Desde o dia 1º de julho	3.343.392
MOVIMENTO	
Existencia no dia 8	207.538
Embarques no dia 9	5.421
	202.117
Entradas no dia 9	4.586
Existencia no dia 9	206.703

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

MERCADORIAS

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 2 pontos; as do Havre e Hamburgo, inalteradas, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 d.

Entradas pela Leopoldina Railway:

Feijão 171 saccos, arroz 72 ditos, milho 1.335 ditos, farinha de mandióca 8 ditos, carne de porco 2 jácás, toucinho 13 ditos.

Entradas pela Companhia Cantareira:

Farinha 150 saccos, milho 35 ditos.

Saidas dos trapiches, hontem:

Farinha de mandióca 1.967 saccos, arroz 260 saccos, feijão 1.314 ditos, milho 450 ditos, carne de porco 10 volumes, vinho 40 quintos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM EM 10

Alfafa 120 fardos, azeitonas 4 quartolas, alcool 140 toneis, armarinho 11 caixas.

Biscoutos 10 caixas e 10 engradados, bolachas d'agua 20 grades, barris vazios 180.

Cambará 12 caixas, camarões 20 caixas e 7 encapados, cal 900 saccos, côcos 332 saccos, chapéos 2 caixas, couros curtidos 10 fardos e 1.400 couros, cigarros 4 caixas.

Doces 272 caixas.

Espartilhos 5 caixas, elixir 50 caixas Emulsão de Scott 18 amarrados.

Fléchas 3.000, feijão 1.949 saccos fumo 1 caixa, fitas cinematographicas 2 caixa e 1 mala, fio de algodão 64 fardos e 23 saccos, ferragens 104 caixas.

Garrafas vazias 537 caixas.

Herva-matte 50 barricas.

Impressos 5 caixas.

Ovos 25 caixas.

Vinho 107 barricas, vinho de cajú 10 caixas, vaquetas 22 caixas.

Xarque 1.000 caixas e 277 fardos.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	1.032
Café	*Kilos*
Hiate *S. João*	
Macahé	42.000

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 10

Para Southampton — Paq. ing. "Nile", com 3.135 tons., consignatario E. L. Harrison, representante da Mala Real Ingleza.

Para Mariport e Dakar — Vap. ing. "Nerwtead", com 1.827 tons., consignatario A. Thum, c. manganez.

Para Australia — Vap. ing. "Angola", com 2.807 tons., consignatarios Wilson Sons & C.

Para Hamburgo e escs. — Paq. all. "Sieglend", com 1.913 tons., consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Para Buenos Aires — Paq. all. "Cap Vilano", com 5.607 tons, consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Para Rio Grande do Sul — Paq. all. "Saint Oswald", com 2.411 tons., consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 10

Porto Alegre e escs., 6 ds., 62 hs. do Rio Grande — Paq. "Itapuca", comm. Kerwim, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Pernambuco e escs., 8 ds., 4 de Maceió — Paq. "Jaguaribe", comm. Guilherme Leitão, c. varios generos a Companhia Commercio e Navegação.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 17 hs. de Santos — Paq. ital. "Ravena", comm. Strubar, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

S. Thomé, 22 ds. — Vap. ing. "Ardoé", comm. Monrat, c. madeira a A. S. Fontes.

Macahé — Hiate "Vencedor", comm. Manoel Joaquim Flores, c. café a Branco Costa.

SAIDAS NO DIA 10

Nova York e escs. — Paq. ing. "Croon Prince" comm. Kerkowa.

Desterro e escs — Paq. "Anna", comm. Viegas Amorim.

Genova e escs. — Paq. ital. "Ravena", comm. Strubal.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

11 Rio da Prata, *Atlantique*.
11 Rio da Prata, *Francesca*.
11 Portos do sul, *Itapuca*.
11 Rio da Prata, *Puerto Rico*.
11 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
11 Callão e escs., *Oriana*.
11 Liverpool e escs., *Orita*.
11 Rio da Prata, *Nile*.
12 Liverpool e escs., *Titian*.
12 Marselha e escs., *Formosa*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
13 Portos do sul, *Campeiro*.
13 Cabo Frio, *Industrial*.
13 Bordéos e escs., *Himalaya*.
13 Santos, *Numantia*.
14 Rio da Prata, *Saturno*.
14 Portos do sul, *Itaperuna*.
14 Portos do norte, *S. Paulo*.
15 Portos do norte, *Goyaz*.
15 Portos do norte, *S. Paulo*.
16 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
16 Genova e escs., *Cordova*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Southampton e escs., *Anna*.
16 Havre e escs., *Malte*.
17 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
17 Genova e escs., *Umbria*.
18 Rio da Prata, *Voltaire*.
18 Santos, *S. Paulo*.
18 Southampton e escs., *Asturias*.

VAPORES A SAIR

11 Bordéos e escs., *Atlantique*.
11 Barcelona e escs., *Puerto Rico*.
11 Portos do sul, *Itaipava*.
11 Liverpool e escs., *Oriana*.
11 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
11 Callão e escs., *Orita*.
11 Southampton e escs., *Nile*.
12 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
12 S. Francisco e escs., *Natal*.
12 Aracajú e escs., *Muquy*.
12 Nova York, *Canadian*.
12 Barcelona e escs., *Formosa*.
12 S. Fidelis e escs., *Fidelense*.
13 Hamburgo e escs., *Numantia*.
13 Rio da Prata, *Himalaya*.
14 Portos do norte, *Manáos*.
14 Portos do sul, *Itapura*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Portos do sul, *Itapaba*.
15 Laguna e escs., *Mayrink*.
15 Guarapuava e escs., *Victoria*.
15 Santos, *Garcia*.
15 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
16 Rio da Prata, *Cordova*.
15 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.
16 Portos do norte, *Piranga*.
16 Genova e escs., *Savoia*.
16 Rio da Prata por Santos, *Anna*.
17 Nova York e escs., *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Umbria*.
18 Rio da Prata, *Malte*.
18 Rio da Prata, *Asturias*.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Francesca, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Nile, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Atlantique, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia, e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Orita, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Oriana, para Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objecto para registrar até ás 11 da manhã.

Newestead, para Manpost, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Jaguaribe, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Puerto Rico, para Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Cap Vilano, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Cubatão, para portos do norte, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Muquy, para portos do Espirito Santo, Ponta da Areia, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amanhã

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169—213ª loteria da Capital Federal, extrahida em 10 de maio de 1910—100ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

18329	20:000$000	19296	200$000
43936	2:000$000	19898	200$000
27288	1:000$000	24905	200$000
46522	1:000$000	32113	200$000
6333	500$000	36748	200$000
6815	500$000	39478	200$000
45637	500$000	40423	200$000
4415	200$000	45892	200$000
6430	200$000	8016	200$000
13482	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1715	7044	7183	10407	11768	14431
14541	15547	15662	16431	17308	19224
20448	25518	30415	32047	33933	37645
39929	40647	43953			

APPROXIMAÇÕES

18328	e	18330	200$000
43935	e	43937	100$000
27287	e	27289	50$000
46521	e	46523	50$000

DEZENAS

18321	a	18330	20$000
43931	a	43940	20$000
27281	a	27290	20$000
46521	a	46530	20$000

CENTENAS

18301	a	18400	8$000
43901	a	44000	6$000
27201	a	27300	4$000
46501	a	46600	4$000

Todos os numeros terminados em 29 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 29.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 70ª extracção da 3ª loteria do plano n. 4, realizada em 9 de maio de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 100:000$000 A 2:000$000

1088	100:000$000	27508	2:000$000
20892	10:000$000	35452	2:000$000
9950	5:000$000	37677	2:000$000
15600	5:000$000	42341	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

14578	16072	18040	22467	28276	32057
38112	42456				

PREMIOS DE 500$000

1249	15770	17142	17023	20548	24968
28758	32071	37949	38589	39360	39500
42617	43963	49807	50678		

PREMIOS DE 200$000

70	1077	4653	5902	6641	7700
8187	9780	10775	12035	14966	15813
15933	16571	17677	17785	17824	22773
23078	25082	27182	29178	29679	33794
34327	34867	35313	35811	39285	39363
39373	41456	51151	51638	52303	54054
56840	58253				

APPROXIMAÇÕES

1087	e	1089	500$000
20891	e	20893	300$000
9949	e	9951	200$000
15599	e	15601	200$000

DEZENAS

1081	a	1090	200$000
20891	a	20900	100$000
9941	a	9950	100$000
15591	a	15600	100$000

CENTENAS

1001	a	1100	30$000
20801	a	20900	20$000
9901	a	10000	20$000
15501	a	15600	20$000

Todos os numeros terminados em 88 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 10$000, exceptuados os terminados em 88.

O fiscal do Governo, dr. *Amazonas Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial, dr. *Ascanio Cerqueira*.

BAHIA

LOTERIA PROTECTORA

Lista geral da 2ª parte da 28ª série do plano X, extrahida em 10 de maio de 1910, ás 2 1|2 horas da tarde segundo telegramma.

PREMIOS DE 2:000$ A 200$

46203	2:000$000
17953	200$000
48058	100$000

PREMIOS DE 40$000

1878	21805	40481

PREMIOS DE 20$000

201	4219	5478	7671	9224	15134

PREMIOS DE 10$000

600	2917	4425	5180	6263	9073
15154	17794	23077	24337	28459	28498
43286	41632	45513	46043	51751	52405
56054	56257				

APPROXIMAÇÕES

46202	e	46204	100$000
17952	e	17954	50$000

DEZENAS

46201	a	46210	20$000
17951	a	17960	10$000

CENTENAS

46201	a	46300	8$000
17901	a	18000	4$000

Todos os numeros terminados em [illegible] têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 e [illegible] têm 2$000.

O fiscal do governo, *Dr. Descartes D. de Magalhães*.

O encarregado, *João Vieira dos Santos Braga*.

Attenção — Em 13 de maio 2:000$000 por 150. Em 17 de maio 2:000$000 por 150. Em 19 de maio 2:000$000 — por 150.

SECÇÃO LIVRE

Attesto que, nos casos de lymphatismo, adenites, tuberculoses, rachitismo, ha muitos annos prescrevo a Emulsão de Scott, com excellente resultado.

Dr. Queiroz Barros

Chefe de clinica do Serviço de Cirurgia e Vias Urinarias, na Polyclinica do Rio de Janeiro.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 2 litros. Garante a qualidade e medida.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES

de

EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA DE 5.000 BILHETES 200:000$ em 14 do corrente.

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho.

1º sorteio 100:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Salve! 11 de maio

Ao leal no sincero, ao verdadeiro amigo,

Adão Corrêa de Mattos

pela sua festejada data natalicia — o mais expressivo e franco amplexo lhe envia, hoje, o seu dedicado admirador e amigo

Juv. Ferreira

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$000, amanhã.

40:000$000, em 16 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para São Pedro.

100:000$000, em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam: — 2$000, 4$000 e 8$000.

DECLARAÇÕES

A' praça

Constantino A. P. da Costa Basto previne aos seus amigos e freguezes que não se responsabiliza por dividas contrahidas por seu neto Francisco da Costa Faria.

Rio, 7 de maio de 1910. 2626

A' praça

José Cernarde Saude declara á praça e a quem possa interessar, que vendeu, livre desembaraçado de todo e qualquer onus, o botequim de sua propriedade, sito á rua do Senado n. 187, aos srs. Lourenço & Irmão, e quem se julgar credor queira apresentar a conta no mesmo, dentro do prazo da lei que, sendo legal, será paga.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1910. — *José Cernarde Saude*. Confirmo. — *Lourenço Irmão*. 2.712

Centro Humanitario Monzinho de Albuquerque

LARGO DO MACHADO N. 7 — (Edificio proprio)

Communico aos srs. associados em geral que continúa ainda no corrente anno o concurso de medalhas aos proponentes de maior numero de socios, até o fim deste mandato administrativo, sendo de ouro ao 1º que maior numero de socios faça admittir no gremio social e de prata aos 2º e 3º, nas mesmas condições. Os interessados podem pedir propostas a esta secretaria, que, immediatamente lhes serão remettidas. — O 1º secretario, *João Joaquim Nogueira*. 2663

O major Guimarães

Communica aos seus amigos e clientes que actualmente exerce o cargo de tabellião interino do 7º officio. Rua do Rosario n. 76. 2729

Gremio Beneficente das Senhoras Memoria a D. Clara Zamith

Convida-se as socias deste gremio á procurarem os seus recibos á rua Sete de Setembro n. 170, das 12 horas ás 3, afim de se poder convocar a assembléa geral para eleição da nova directoria, o mais breve possivel. — A. thesoureira, *Alzira de Mello*. 2734

Aos srs. dentistas

Compra-se uma cadeira e os utensilios de um gabinete dentario. Cartas nesta redacção a — Souza. 2.735

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros

36, RUA LUIZ DE CAMOES, 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite. — *Manoel do Nascimento Pinto Coelho, secretario*. 2773

Centro Mineiro Beneficente

Em nome da Directoria deste Centro, são convidados todos os socios a comparecer á assembléa geral extraordinaria, a effectuar-se no dia 12 do corrente, quinta-feira, ás 7 1/2 horas da noite, em a séde social, á praça Tiradentes, n. 9, sobrado, especialmente para se decidir sobre a compra de um predio para patrimonio do Centro, onde o mesmo se installe convenientemente.

Attenta a importancia do assumpto, a Directoria espera o comparecimento de todos os senhores socios.

Secretaria do Centro, 9 de maio de 1910. — *Eduardo Reis da Gama Cerqueira*, 2º secretario.

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Madeiras, ferragens, caixões, expediente e carroças.

De ordem do sr. chefe deste Departamento, a agencia de compras distribue memoranda até ás 2 horas da tarde de 10 do corrente mez, para acquisição dos artigos acima mencionados. — Agente de compras, *José Antonio da Silva Coutinho*.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

Carrocinha de mão, electricidade, sirgueiros, maçame, cobertores, mobiliario, ventiladores electricos, madeiras e concerto de vagonetes.

De ordem do sr. coronel chefe do departamento, a agencia de compras distribue memoranda para acquisição de diversos artigos dos grupos acima indicados, até ás 2 horas do dia 13 do corrente mez.

Departamento da administração, 10 de maio de 1910. — O agente de compras, *Carlos Braga*.

Club 24 de Maio

3ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites para se reunirem, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas, leitura do relatorio e parecer do conselho fiscal, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social. — O 1º secretario, *F. Cavalcanti*.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá

A administração faz celebrar ladainhas, em louvor do Espirito Santo, nos dias 12, 13 e 14 do corrente, ás 7 horas da noite, e no dia 15 missa cantada, ás 9, e ladainha, ás 7 da noite, havendo leilão de prendas ás 5 da tarde.

Pede-se o comparecimento de todos os irmãos e fiéis devotos a estes actos religiosos, e que se dignem tambem enviar prendas para o leilão, cujo producto será applicado ao proseguimento das obras desta egreja. — O secretario, *M. I. Teixeira*.

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

A administração desta irmandade faz celebrar em sua egreja, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, uma missa, acompanhada de orgão e canticos religiosos, em acção de graças pelo restabelecimento da grave enfermidade de que foi accommettida a nossa irmã, vice-provedora graduada, d. Margarida Moreira Penido Burnier, dignissima filha do irmão protector, commendador Luiz Francisco Moreira.

De ordem do irmão provedor interino, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem a este acto.

Secretaria, 10 de maio de 1910. — O secretario, *Alfredo Alves Magalhães de Oliveira*.

Congresso dos Proprietarios

SÉDE — RUA DO CARMO N. 67

EXPEDIENTE, DAS 12 A'S 3

Aos srs. proprietarios de predios em geral.

Para completar-se o livro de "REGISTRO", destinado a informações, aberto por esta sociedade, para se conhecer os impontuaes inquilinos e fiadores de casas nesta capital, no interesse da classe geral dos srs. proprietarios de predios, pede-se com urgencia aos mesmos srs. que venham á secretaria da sociedade, afim de darem os nomes dos que, nestes ultimos annos, têm sido impontuaes nos pagamentos ou mandarem suas informações a respeito na secretaria.

O Congresso tem sempre, nas horas do seu expediente, dois advogados, para attender a quaesquer consultas sobre questões prediaes.

Associação de S. M. Memoria á Restauração de Portugal

313, RUA GENERAL CAMARA, 313

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão do conselho. — O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal*. 2.741

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Obras e Viação

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de satisfazerem o pagamento dos emolumentos que são devidos pelos mesmos, das placas de numeração, que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907:

Districto da CANDELARIA:

Rua	N.		
Rua da Alfandega	N.	269	(moderno)
Rua da Alfandega	N.	216	(moderno)
Rua da Alfandega	N.	250	(moderno)
Rua General Camara	N.	221	(moderno)
Rua do Hospicio	N.	267	(moderno)
Rua do Hospicio	N.	289	(moderno)
Rua do Hospicio	N.	291	(moderno)
Rua do Hospicio	N.	274	(moderno)
Rua do Hospicio	N.	290	(moderno)

Districto de SANTA RITA:

Rua	N.		
Ladeira da Madre Deus	N.	13	(moderno)
Ladeira da Madre Deus	N.	36	(moderno)
Ladeira da Madre Deus	N.	38	(moderno)
Rua do Livramento	N.	27	(moderno)
Rua do Livramento	N.	67	(moderno)
Rua do Livramento	N.	87	(moderno)
Rua do Livramento	N.	22	(moderno)
Rua do Proposito	N.	114	(moderno)
Rua da Harmonia	N.	94	(moderno)
Rua da Prainha	N.	88	(moderno)
Rua da Saude	N.	117	(moderno)
Rua da Saude	N.	307	(moderno)
Rua da Saude	N.	232	(moderno)
Rua da Gamboa	N.	145	(moderno)
Rua da Gamboa	N.	199	(moderno)
Rua do Livramento	N.	103	(moderno)
Rua do Livramento	N.	181	(moderno)
Rua do Livramento	N.	191	(moderno)
Rua do Livramento	N.	144	(moderno)
Rua Rosa Sayão	N.	9	(moderno)
Rua Costa Barros	N.	25	(moderno)
Morro do Valongo	N.	8	(moderno)
Rua Senador Pompeu	N.	36	(moderno)
Rua Senador Pompeu	N.	25	(moderno)
Rua Senador Pompeu	N.	27	(moderno)
Rua Senador Pompeu	N.	43	(moderno)
Rua Senador Pompeu	N.	51	(moderno)
Rua Senador Pompeu	N.	65	(moderno)
Rua Senador Pompeu	N.	147	(moderno)
Rua Senador Pompeu	N.	6	(moderno)
Rua Senador Pompeu	N.	14	(moderno)
Rua Senador Pompeu	N.	34	(moderno)
Rua Senador Pompeu	N.	38	(moderno)
Rua Senador Pompeu	N.	138	(moderno)
Rua Senador Pompeu	N.	200	(moderno)

Districto do SACRAMENTO:

Rua	N.		
Rua dos Andradas	N.	114	(moderno)
Rua Luiz Gama	N.	53	(moderno)
Rua Tobias Barreto	N.	55	(moderno)
Rua Tobias Barreto	N.	76	(moderno)
Rua Luiz de Camões	N.	74	(moderno)
Rua Marechal Floriano Peixoto	N.	108	(moderno)

Districto de S. JOSÉ:

Rua	N.		
Rua Treze de Maio	N.	31	(moderno)
Largo da Batalha	N.	19	(moderno)
Rua Evaristo da Veiga	N.	16	(moderno)
Rua Evaristo da Veiga	N.	136	(moderno)
Rua Evaristo da Veiga	N.	146	(moderno)
Rua Evaristo da Veiga	N.	165	(moderno)
Rua Evaristo da Veiga	N.	174	(moderno)
Rua Evaristo da Veiga	N.	105	(moderno)
Rua de Santa Luzia	N.	214	(moderno)
Rua Santa Luzia	N.	83	(moderno)
Praça do Castello	N.	7	(moderno)
Praça do Castello	N.	17	(moderno)
Praça do Castello	N.	18	(moderno)
Ladeira do Seminario	N.	83	(moderno)

Districto da GAVEA:

Rua	N.		
Rua Dr. Nascimento Silva	N.	65	(moderno)
Rua D. Maria Angelica	N.	53	(moderno)
Rua D. Maria Angelica	N.	42	(moderno)
Rua Vinte e Oito de Agosto	N.	149	(moderno)
Rua Vinte de Novembro	N.	106	(moderno)
Rua Doutor Dias Ferreira	N.	34	(moderno)
Rua Lopes Quintas	N.	8	(moderno)
Rua Lopes Quintas	N.	20	(moderno)
Rua Lopes Quintas	N.	50 e 52	(moderno)
Rua Lopes Quintas	N.	90	(moderno)
Rua Jardim Botanico	N.	100	(moderno)
Rua Jardim Botanico	N.	286	(moderno)
Rua Jardim Botanico	N.	441	(moderno)
Rua Jardim Botanico	N.	455	(moderno)
Rua Jardim Botanico	N.	469	(moderno)
Rua Jardim Botanico	N.	597	(moderno)
Rua Jardim Botanico	N.	847	(moderno)
Rua Jardim Botanico	N.	977	(moderno)
Rua Jardim Botanico	N.	244	(moderno)
Rua Jardim Botanico	N.	344	(moderno)
Rua Jardim Botanico	N.	448	(moderno)
Rua Jardim Botanico	N.	477	(moderno)
Rua Jardim Botanico	N.	506	(moderno)
Rua Jardim Botanico	N.	534	(moderno)
Rua Jardim Botanico	N.	542	(moderno)

Districto da TIJUCA:

Rua	N.		
Travessa Affonso	N.	29	(moderno)
Rua da Gratidão	N.	34	(moderno)
Rua Dezoito de Outubro	N.	100	(moderno)
Rua Vinte e Oito de Setembro	N.	34	(moderno)

Em 28 de abril de 1910. — O chefe do escriptorio, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

1ª *Sub-Directoria*

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos artificiaes nas ruas e praças publicas

De ordem do sr. prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910. —O director geral, *Aureliano Portugal*.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas de decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não forem a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910. —O director geral, *Aureliano Portugal*.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	329	Camello
Moderno	956	Gato
Rio	302	Avestruz
Salteado		Borboleta

PROPAGANDA

Cotações especiaes de hontem:

Antigo — G 8 — 1ª cotação a 28$, 2ª cotação a 26$ e 3ª cotação a 26$ por 1$000.

O Nascente da Sorte

385

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 179

Rio, 10 de maio de 1910.

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 981	25$000
N. 982	600$000
Appr. 983	25$000

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 028

AVISO — Nos dias uteis ás 7 horas. Aos domingos ao meio-dia.

GARANTIA

408

A MASCOTTA

N. 234

Rio, 10 de maio de 1910.

PROSPERIDADE

870

ALUGA-SE bom commodo, independente, com ou sem mobilia; na rua Silva Manoel n. 139, moderno. 2318

ALUGAM-SE tres lojas do predio novo, em frente á Prefeitura e trata-se na rua do Nuncio n. 114, esquina da rua de S. Pedro. 2482

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Vianna Drummond n. 6, Andarahy Grande, com duas salas, tres quartos, grande cozinha, etc., todos os commodos são espaçosos e bem arejados, e a casa é situada no centro de grande terreno; para ver e tratar na venda proxima. 2497

ALUGA-SE a casa da travessa Doze de Dezembro n. VIII; as chaves estão na esquina da mesma e Barão de Iguatemy n. 63.

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 234, com duas salas, quatro quartos, área, banheiro, dispensa, cozinha, quintal; informa-se na mesma rua n. 244, sobrado, onde se trata. 2695

ALUGAM-SE as casas da ladeira do Barroso ns. 43 e 47; as chaves estão no n. 45 e trata-se á rua Sete de Setembro n. 67. 2696

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 200; trata-se na loja. 2697

ALUGA-SE um commodo, com pensão, em casa de familia; na rua do Cattete n. 179. 2698

ALUGA-SE um grande salão, dá para mais de tres moços ou uma familia, tem todo o conforto, preço modico; na rua do Lavradio n. 165, casa 6. Maria. 2693

— Se eu lhe disser tudo o que Timtim conta ao barão quando vem ás vezes a que horas e em que estado! — aposto que não se ha de aborrecer!...

O faceto guarda devia ser máu propheta.

Effectivamente, a primeira noticia que trouxe a Cesar Gyrés fez lhe o effeito do peor desastre que lhe podia acontecer.

Na vespera á noite, Timtim tinha sido mandado pelo barão ao ministerio da marinha, que recebia as noticias transmittidas, de todas as regiões maritimas pelos vigias e pelos signaes das costas.

Sabia-se que Jacques San-Remo tinha sahido havia muito tempo da ilha de Malta, no seu navio, com destino á Hespanha.

Tinham-se passado semanas e mezes e ninguem o vira em parte nenhuma... Não se podia temer nenhum ataque dos barbarescos porque o esposo de Myriem levava comsigo um *iradé* ou decreto pelo qual o sultão, chefe supremo das terras musulmanas, mandava a todos os sectarios de Mahomet que o respeitassem e lhe facilitassem a viagem.

Perguntava-se anciosamente o que lhe teria acontecido, quando uma fragata franceza que entrou em Toulon contou que tinha encontrado, entre Hespanha, e a Africa, um destroço de navio com o nome de embarcação onde iam San-Remo e os seus corajosos companheiros.

Não havia duvida; tinham morrido num naufragio.

XII

A SAIA DE LÃ

Funesta noticia... aterradora que Cesar Gyrés soube pela quantia modica de uma pistola.

Já não era Myriem, celeste e melancolica visão, que se desvanecia como uma miragem enganadora. Era o esposo tragado pelo mar.

Com aquelle homem, a unica pessoa que com a sua energia indomavel podia vencer tantos obstaculos: com San-Remo, seu inimigo, desapparecia — que ironia da sorte! — a unica probabilidade de salvação e de liberdade que restava a Cesar Gyrés.

Estava tudo acabado e bem acabado... As portas da Bastilha ficariam perpetuamente fechadas para elle.

. . . .

Que luto inconsolavel! que pesada afflicção havia no palacio de Verrières desde que se soubera da espantosa catastrophe!

Os olhos cegos do pobre velho, que ficára sendo cortezão fiel da sua soberana desterrada, ainda tinham lagrimas, para chorarem o filho querido que succumbia lá muito longe quando proseguia na empreza mais nobre e mais sagrada que podia haver no mundo.

Não bastava á meig'a e innocente Maria a chaga funesta que lhe punha no coração o fim doloroso do seu bello sonho de amor.

O destino incerto de sua mãe, — pavoroso e tragico problema! — ainda vinha torturar mais a angelica e pura donzella.

Sua mãe desapparecida... Fortunio victima de uma abominavel cilada... estas causas de pensamentos tristes e de lagrimas amargas, que enchiam de uma profunda e perpetua tristeza a alma da pobre menina não tinha saciado a fatalidade odienta e feroz.

Ainda lhe restava saber o desastre succedido á corajosa expedição tentada por seu pae.

E para ella aquillo era o fim de todas as alegrias, o aniquillamento de todas as esperanças!...

Não tornaria a ver Jacques, o seu bom pae... nem Fortunio, o principe Encantador dos seus sonhos, o unico no seu coração virginal! E a sua mãe, que probalidades tinha tambem de a tornar a ver?

Ainda que estivesse viva, Myriem não era para ella como uma pessoa morta, emparedada no sepulcro negro e frio da loucura, incapaz de dizer quem era e de pronunciar os nomes do esposo e da filha?... Então quem a traria para o pé da pobre menina que esperava sua mãe lavada em lagrimas, agora que o pae já não era vivo?...

A estes lutos, a estas magoas de que se adivinha a intensidade, mas que a penna é impotente para reproduzir, a affilha-

Mas Colibri estava longe, muito longe, sobre o mar tempestuoso e perfido, e o governador da Bastilha, retido na celebre prisão do Estado, tanto pelo seu cargo como pelas feridas que recebera? não tinha tido, havia muito tempo, occasião para ir ao palacio de Verrières.

E ainda que lá fosse, não ficaria sabendo mais.

Emquanto estava mettido no quarto, com o seu fiel Timtim velando-lhe á cabeceira, o processo contra a ribalda seguia os seus tramites, na prisão do Chatelet, com o maior silencio e mysterio, como então era costume.

Havia comtudo alguem, muito perto do governador, que se interessava extraordinariamente por esta questão... alguem que, ainda melhor do que Colibri ou Maria de San-Remo, teria odido dizer a Fanfan que se enganava, que Sidonia não era um nome de guerra tomado por Magdalena, mas sim o nome proprio da irmã gemea da sua amada.

Era Cesar Gyrés.

O prisioneiro da Bastilha, que seguia de longe, com um interesse e uma agitação faceis de comprehender, as peripecias da viagem de Jacques com o fim de encontrar a sua infeliz esposa... Cesar Gyrés, dizemos, ficou muito surprehendido um dia por não receber a visita do governador.

A falar a verdade, essa ausencia não lhe desagradava, porque a vista do barão de Palaiseau evocava no nosso ambicioso suggestões muito custosas.

Mas, com o tempo, as visitas de Fanfan fizeram-lhe falta. O governador sempre lhe trazia, de fonte official, noticias que o interessavam.

Agora, não sabia nada a respeito das pesquizas de Jacques San-Remo, aquella ignorancia deixava-o sobre carvões ardentes.

Se Myriem não fosse encontrada, se então tivesse succumbido ao peso das suas desgraças e das suas magoas, era isso para o miseravel auctor de tantos males a permanencia perpetua na sombria prisão da Bastilha.

Aquella perspectiva pouco alegre perturbava-lhe a existencia que sem isso teria sido muito supportavel, abstraindo a falta de liberdade, bem entendido.

Effectivamente, Cesar Gyrés era tratado como um prisioneiro de Estado.

O seu carcere era espaçoso, bem arejado, e dava para os fossos da Bastilha, que com a sua agua regavam a herva verdejante; além avistavam-se os arrabaldes onde já começava a paizagem campestre, que formava á capital, na estação calmosa, uma cinta de mattas aprazíveis e de prados floridos.

As victimas do odio tyrannico e cubiçoso do financeiro não tinham tido, no seu captiveiro, tantas commodidades.

De mais a mais, Cesar Gyrés tinha o seu dinheiro livre e podia mandar vir a comida de fóra.

A falta de noticias, a incerteza cada vez maior, em que se encontrava, desde que o governador não o visitava, constituiam pois as suas privações mais custosas.

Resolveu livrar-se disso, devido ao seu dinheiro.

Desde que o barão de Palaiseau não vinha visitar o prisioneiro, este não via sinão o chefe dos guardas, o primeiro, o mais elevado em graduação dos carcereiros que estavam debaixo das ordens de Fanfan.

Vê-se que Cesar Gyrés era tratado com attenções que nunca tivera para as outras pessoas e que não merecia de modo nenhum.

O prisioneiro interrogou o guarda, mettendo-lhe na mão um bello luiz de França.

— Ha muito tempo que não vejo o senhor governador! Sua excellencia anda viajando?

— O senhor barão não póde sair do seu quarto, respondeu o carcereiro em tom rabugento, mas guardando a moeda de ouro.

— E' lhe prohibido dar-me noticias delle? perguntou Cesar Gyrés, tirando outro luiz da algibeira.

— Hom! disse o homem, isso é conforme!... Não lhe posso falar sinão em cousas de serviço.

— E' pena! disse simplesmente o pri-

ALUGAM-SE bons commodos, todos com janellas; no becco dos Ferreiros n. 29; trata-se na travessa do Paço n. 28.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 2299

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e quarto bem mobilado, a pessoas de respeito, em casa confortavel, de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

ALUGA-SE, por 130$ mensaes, uma boa casa com cinco quartos, duas salas, cosinha, tanque, bom quintal, etc., na rua Laurindo Rebello n. 8, morro de S. Carlos. A chave está na venda da esquina da rua S. Diniz, onde se trata com o sr. Guilherme.

ALUGAM-SE as casas construidas de novo, da rua Marsuello ns. 215, 217, e 219, e as que dão fronte para a rua Araujo Lima, Aldeia Campista; as chaves estão com o encarregado da obra; trata-se na rua do Sacramento n. 32, moderno.

ALUGA-SE a esplendida casa em perfeito estado da rua de S. Clemente 235, moderno, com quatro quartos, duas salas, copa, banheiro, bom quintal, etc.; as chaves estão na mesma.

ALUGAM-SE bons consultorios e escriptorios no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana, lado da sombra; trata-se no mesmo. 2622

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10; as chaves á mesma rua n. 110. 2398

ALUGA-SE — Uma familia muito respeitavel, residente á rua Benjamin Constant n. 38, aluga com pensão sadia, a um ou a dois cavalheiros educados, um espaçoso dormitorio, preço razoavel.

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor 68, sobrado. 735

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra numero 55, Cattete. 2337

ALUGA-SE o armazem da rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer; trata-se na praça do Engenho Novo n. 34. 2273

ALUGA-SE, por 200$ mensaes, uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, área, tanque, chuveiro etc., na rua Benjamin Constant n. 58; as chaves estão, por especial favor, no numero 60 e trata-se na avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas. 2075

ALUGA-SE um commodo muito limpo e arejado, em casa de familia, a uma senhora, no 2º andar da rua Theophilo Ottoni n. 50, moderno. 2683

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas e de leite, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2588

ALUGA-SE parte de uma casa, sala e alcova, com direito á cozinha e bom quintal; na rua da America 162, trata-se na Avenida Passos 83, moderno.

ALUGA-SE uma casa para familia; naladeira do Castello n. 18, casa n. 4, e um bom armazem no n. 10, na mesma ladeira; trata-se na rua Julio Cesar n. 22, antiga do Carmo. 2445

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes do commercio; na rua D. Luiza n. 36, moderno. 2684

ALUGA-SE uma boa sala de frente na rua Moraes e Valle 5, Lapa.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos ou separados, entrada independente; na rua Monte Alegre 113, antigo 43. 2609

ALUGA-SE o sobrado da rua Leste n. 53, com dois quartos, duas salas, grande quintal, jardim, e muita agua, aluguel 100$; informa-se á rua Malvino Reis n. 91, esquina da rua Leste, padaria. 2635

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, em casa de familia, a familia decente, com toda a serventia e grande quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão. 2623

ALUGA-SE uma boa casa, á rua da Luz numero 17; para tratar na rua Conde de Bomfim n. 33, onde estão as chaves. 2634

ALUGAM-SE commodos para familias, a moços solteiros; na ladeira João Homem n. 34, proximo á avenida Central. 2633

ALUGA-SE um bom commodo, com bonita vista para o mar; na rua D. Luiza n. 123, antigo 51, com abundancia de agua. 2646

ALUGA-SE um quarto arejado, a moços solteiros, com entrada independente; na rua Pedro Americo n. 16, (1º lance). 2644

ALUGAM-SE sala e alcova de frente, em casa de pequena familia; na rua do Mattoso numero 49, moderno.

ALUGA-SE uma moça chegada da Europa, com um menino de um anno, não faz questão de ordenado; na rua Maxwell n. 193. 2647

ALUGA-SE um esplendido quarto com duas sacadas de frente, com banheiro, por 70$; na avenida Central n. 27, 2º andar. 2676

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico 31; as chaves estão no n. 29, para tratar na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá. 2596

ALUGAM-SE uma sala e quarto, limpos e com janellas, entrada independente, a casal sem filhos, ou a pessoa só; na rua D. Anna Nery numero 254, proximo á rua Jockey Club. 2680

ALUGA-SE parte do armazem do predio da rua do Hospicio n. 49; trata-se no armazem, junto. 2672

ALUGA-SE um salão para sociedade ou outro negocio; na rua Treze de Maio n. 23, antigo, em frente á caixa do Theatro Municipal. 2675

ALUGA-SE a casal decente e sem filhos, uma excellente sala de frente, com quatro sacadas, lado da sombra; na rua Marechal Floriano n. 46, 2º andar. 2658

ALUGA-SE um grande predio novo, na rua Jardim Botanico n. 467, junto á capella de S. José; informa-se no n. 436, ou rua de Catumby n. 43. 2569

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com entrada independente; na rua da Luz n. 83, moderno, em casa de familia. 2662

ALUGA-SE um commodo de frente, por 30$; na rua Formosa n. 126. 2716

ALUGA-SE uma sala para uma senhora ou casal que trabalhe fóra, em casa de familia, por 30$; na rua Visconde de Itauna n. 285, moderno, casinha n. 1. 2630

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente quarto, a cavalheiro respeitavel. Rua Riachuelo n. 430, esquina da Frei Caneca.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 2770

ALUGA-SE um quarto para um casal sem filhos ou moço do commercio; na rua da Quitanda n. 30, moderno 1º andar. 2766

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias, com vasto quintal, arborisado, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 81; as chaves estão na pharmacia Pereira de Souza, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 168 e trata-se na rua Dr. Garnier n. 25. 2756

ALUGAM-SE dois bons commodos com janellas, do sobrado novo, tem banheiro, cozinha, tanque e quintal; na rua do Lavradio n. 21, sobrado, lado direito. 2754

ALUGA-SE um esplendido e espaçoso commodo, com ou sem pensão; na rua D. Anna Nery n. 363 moderno, estação do Rocha.

ALUGAM-SE, a um casal, uma boa sala e quarto, frente da rua, em casa de familia; para ver e tratar na rua Francisco Eugenio n. 30, antigo, perto da estação de S. Christovão. 2751

ALUGAM-SE bons commodos, a moços decentes; na rua Fialho n. 23. 2758

ALUGAM-SE commodos arejados, a moços solteiros; na rua dos Invalidos n. 124. 2736

ALUGA-SE o magnifico predio, construido de novo, com hygienicas accommodações; as chaves estão na rua das Neves n. 17. 2753

ALUGA-SE um bom quarto com chuveiro, a dois ou a tres rapazes; na rua do Livramento numero 117, sobrado. 2720

ALUGA-SE o 1º andar do predio da avenida Central n. 38, por 350$ mensaes. 3221

ALUGA-SE a casa na Avenida Nova America V. na rua D. Anna Nery n. 74, por 100$, com commodos para pequena familia; trata-se na rua D. Anna Nery n. 78, negocio. 2768

PRECISA-SE de uma socadeira para costureira; na rua Visconde de Itauna n. 187, moderno, casinha n. 1. 2740

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos; na rua Mineiros n. 28, Estacio de Sá. 2605

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Monte Alegre n. 342, moderno, Santa Thereza.

PRECISA-SE de comprar uma machina de costura, meia usada, de pé, até 25$, e vendem-se duas perfeitas machinas de fazer cigarros, a 20$; na rua D. Manoel n. 60, armarinho. 2751

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para serviços leves na rua Moraes e Valle 5, Lapa.

PRECISA-SE de um chassi com machina da força de 12 cavallos para cima. Para tratar na rua da Quitanda n. 48, moderno, com o sr. Barroso.

PRECISA-SE de um quarto até 30$. Cartas a A. Soares, á rua Rodrigo Silva n. 42.

PRECISA-SE perfeitas carpinteiras; travessa do Theatro n. 3, por cima do Hotel Mangini—Mme. Borges. 2779

PRECISA-SE de uma creada ingleza, que fale o portuguez, para ir a Londres, em companhia de uma familia; [illegible]; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 485, moderno. 2731

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua [illegible] n. 128, Leme.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves; na rua da Assembléa n. 51, 2º andar. 2719

PRECISA-SE comprar uma machina de costura, meia usada, de pé, até 25$ e vendem-se duas perfeitas machinas de fazer cigarros, com um mez de uso, a 20$000; na rua D. Manoel n. 60, armarinho, em frente do Novo Mercado. 2750

PRECISA-SE de agentes nesta capital e nos Estados, informações e condições na "Internacional", Pensões Vitalicias e Habitações Populares; na avenida Central ns. 169 e 171.

PRECISA-SE de um torneiro; na rua do Hospicio n. 236. 2681

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; trata-se no largo de S. Francisco de Paula numero 2, com o sr. Cassiano. 2718

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1282

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na ladeira de Santa Thereza n. 34, proximo á rua do Riachuelo. 2720

PRECISA-SE de bons marceneiros, na fabrica de moveis, á rua S. Francisco Xavier n. 454.

PRECISA-SE de uma moça de 16 a 18 annos de edade, para casa de familia; na ladeira do Barroso 131.

PRECISAM-SE de bons cigarreiros para cigarros de papel, abertos e de cabeça; na fabrica Cometa, á praça Tiradentes n. 72. 2621

PRECISA-SE de uma menina para casa de familia; na rua Frei Caneca n. 77, moderno, (avenida, casa do fundo). 2606

PRECISA-SE de um official de marceneiro ou carpinteiro; na travessa de Santa Rita n. 23. 2607

PRODUCTOS DE ERNESTO SOUZA

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

CURA: BRONCHITE, Rouquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar, ASTHMA

CURA CERTA

PESAI-VOS antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá bom appetite e produz a engorda em pouco tempo.

As dores do peito, falta de somno, o cansasso, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

GOTTAS VIRTUOSAS

HEMORRHOIDAS, Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino.

Adoptadas no Exercito

VENDEM-SE dois pares de cadeiras e duas [illegible]; na rua [illegible] levard [illegible] Bou- 2640

VENDE-SE uma cabra, dando tres garrafas de leite; na rua Barão de Pirassununga n. 23, Fabrica. 2624

VENDE-SE um bom terreno com cinco casinhas interdictas, no melhor local da rua de São Diogo; para tratar na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, de 1 ás 3. 2629

VENDE-SE uma casa grande, de sobrado e loja, precisando de concertos, á rua da Gamboa, junto ao cáes do Porto, propria para fabrica ou deposito; informa-se á rua do Hospicio n. 114, pharmacia. 2630

VENDE-SE, por intermedio do sr. Fonseca Moreira:

60:000$, o bonito palacete, á rua Moura Brito, junto á rua Conde de Bomfim.

14:000$, a boa casa, á rua de S. Christovão, está alugada por 200$, bom rendimento.

4:500$, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e bom terreno, cercado de zinco, na estação de Cupertino, rua Amalia.

7:000$, um terreno com 12 metros de frente e muitos fundos, á rua dos Araujos, tem bonde na frente.

O pretendente procure á rua do Carmo n. 68, Café Carmo, das 12 ás 4 horas, Fonseca Moreira.

VENDEM-SE, por 500$, poucos moveis, louça, trem de cozinha, e outros objectos, a quem pretender alugar a casa nova, com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, quintal e jardim, junto á praia de Icarahy, aluguel baratissimo, 86$000. Não precisa fiador; trata-se no Café Carmo, á rua do Carmo n. 68, Fonseca Moreira. 2739

VENDE-SE uma boa caixa de ferramenta de carpinteiro e rebolo; na rua de D. Maria n. 92, estação da Piedade. 2722

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 340, 1º andar, de 1 ás 5 horas. 2011

VENDE-SE uma excellente casa, novissima, com quatro quartos, duas grandes salas, porão habitavel em toda a extensão da casa, que é 12X10, fóra a cozinha, dispensa e banheiro, com grande terreno ao lado e entrada independente, arvores fructiferas em logar proprio para familia de tratamento, a um minuto do bonde e dois do trem; rua Ceará, logar alto, avista o mar. A occasião é das que apparem pouco na vida. O dono vae para a Europa e está zarro por dinheiro, aproveite, pois, quem precisar, porém, vão directamente, porque não se trata com intermediarios; a chave está, por favor, na venda do sr. Torquato, á rua S. Francisco Xavier, esquina, junto á cancella. 2264

VENDE-SE, por 25 contos, bom predio, á rua dos Araujos, moderno, com porão habitavel; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2757

VENDE-SE o predio da rua Jockey-Club n. 239, moderno, ver sempre das 8 ás 5 e tratar na rua da Alfandega n. 240. 2758

VENDEM-SE um bom guarda-vestidos, um espelho, quadros, etc.; na rua de Sant'Anna numero 114, casa n. 16.

VENDE-SE uma casa, propria para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, um chalet ao lado, sala de engommar, cozinha, dispensa e mais pertences; para ver e tratar na rua Piauhy n. 124, moderno, em Todos os Santos.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE: uma casa na estação do Riachuelo, com cinco quartos e tres salas, por 13 contos; uma na Tijuca, por 18 contos e outra em Botafogo, por 24 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2608

VENDE-SE, por 850$, a patente de uma industria familiar, que bem explorada deixa 1:000$ por mez; Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart.

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre. 502

VENDE-SE, por 4:500$, uma fazenda com 170 alqueires, no Estado do Rio, livre e desembaraçada; na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2499

VENDE-SE, por 6 contos, uma situação com 90 alqueires, na estação Conselheiro Paulino, Estado do Rio; rua Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 2500

VENDEM-SE sempre predios, terrenos, sitios e fazendas, tambem se compram; rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Guilherme Dart. 2501

VENDE-SE, por 1:200$, uma casa de madeira, em S. Francisco, perto da rua D. Anna Nery, só para renda, pois está bem alugada, e o proprietario só a vende nestas condições: "ficando alugada", rende 45$ mensaes, ficando paga com o actual aluguel em 27 mezes; informações, por favor; na rua do Ouvidor n. 55, moderno, loja de calçado, das 11 á 1 da manhã. 2496

VENDEM-SE dois terrenos por 1:500$ cada um, medindo 11 por 88, proximo da estação de Todos os Santos e em logar saudavel; para tratar á praça da Republica n. 225, perto da estação Central. 2586

VENDE-SE o predio n. 352 da rua Barão de Mesquita; as chaves estão no barbeiro proximo, onde se informa. 2518

VENDE-SE, barato, um bom piano Henri Herz; na rua do Hospicio n. 267, sala dos fundos.

VENDEM-SE bons cavallos de sella e boas vaccas de leite; na rua Torres Homem n. 179, Villa Izabel. 2673

VENDE-SE uma carvoaria; na rua Gomes Carneiro n. 107; trata-se na rua dos Ourives numero 2. 2241

VENDE-SE um chalet construido de novo, com dois quartos, duas salas e cosinha, com grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras; trata-se no mesmo. 2125

VENDE-SE, na Penha, no logar denominado Cova da Onça, Kilometro 10, um sitio com uma pequena casinha; trata-se com o proprietario, no mesmo. 2685

VENDE-SE um varejo para fumos; na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer. 2274

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica da rua da Conceição n. 23, antigo 15. 2231

VENDEM-SE, de tudo, lustres, arandelas, lampadas, installações, tornos de bancada, bombas, relogios, fogões patentes e a gaz, espelhos, vitrines de qualquer qualidade, toldos para frente de ruas, moveis, armações, balcões, portões e portas para predios, grades, cofres, divisões, escrivaninhas, tabeletas, prensas, mastros, é de um tudo, em porção, casas, do tem tudo. Hospicio n. 189.

VENDEM-SE uma poltra com 8 mezes, duas boas eguas de sella, tem quatro a cinco annos; para ver e tratar na rua Conde de Bomfim numero 135. 2638

VENDE-SE uma casa com bastantes commodos, preço razoavel; na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá; para ver e tratar na mesma rua n. 47; nada de intermediarios. 2591

VENDE-SE ou aluga-se um piano, quasi novo; trata-se na praia do Flamengo n. 14, 1º andar. 2665

VENDE-SE um predio novo, no centro da cidade, dá boa renda; trata-se na rua dos Coqueiros n. 109. 2613

VENDE-SE, na Piedade, rua Botafogo 95, moderno, por 2:800$, um barracão com dois lotes de terrenos, cada um com 11 metros de frente por 60, ligados, com muitas fructeiras. Linda vista para o mar, trem e bondes, distante tres minutos da estação. E por 4:800$, uma boa casa com bondes á porta. E, na rua Muriquipary, quasi esquina da rua Assis Carneiro, excellente para pharmacia ou negocio, puchando a frente, tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, pé direito na lei; precisa de limpezas; trata-se com Ralston, rua Capella 131. 2603

VENDE-SE ou aluga-se o predio acabado de construir, da rua Ernesto de Souza n. 34; as chaves estão, por favor, no n. 37; trata-se na rua Visconde de Santa Izabel n. 261. 2668

CASAMENTOS—Preparam-se os papeis no civil e religioso por 20$, em 24 horas e sem certidões; na rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2587

MEIAS PRETAS para senhoras

PAR 500 réis! Só no Ao Paraiso das Andorinhas AVENIDA PASSOS N. 109

CARTAS de fiança — Dão-se, muito barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 2743

DIAS & MOYSE'S — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2 — Perdeu-se a cautela n. 13.936 desta casa. 2737

TRASPASSA-SE o contrato a terminar em novembro proximo do bom predio com fundos para a praia e todas as dependencias para familia; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 981, moderno. 2730

A FÉ CURA

Consultas gratis para qualquer enfermidade pelo eminente dr. Rocha Leão.

SCIENCIAS OCCULTAS

O occultismo desvendado

Já se acha á venda

As pessoas que quizerem consultar sobre esses interessantes assumptos do occultismo, podem dirigir-se ao mesmo dr. Rocha Leão ou á iniciada nesses mysterios Mme. Josephine Pompadour.

O preço deste livro 5$000

N. B.—As consultas são gratis aos pobres das 10 ás 4, todos os dias Santos e Domingos.

Rua da Quitanda 38 sobrado

RIO DE JANEIRO

Esquina da Rua Sete de Setembro

Professora

Pintura, photominiatura e bordados, Preço modico. Rua Lia Barbosa, 69. MEYER

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Cinematographo

Um operador e electricista bem habilitado offerece-se para esta capital ou para o interior. Cartas á rua Itapirú, 441. A. G. 2674

Apolices perdidas

Perderam-se 15 apolices da divida publica, do valor de 1:000$, juros de 5 o|o ao anno, de ns. 134.766 a 134.779, emittidas em 1869, numero 65.428, emittida em 1864. 2153

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29. 2744

CASACOS para senhoras

Blusas de malha de lã e TECIDOS PARA INVERNO

A casa que mais barato vende é Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos 108

PARASITAS — O anti-parasitario Pizarro cura infallivelmente as parasitas, voltando os cabellos com a sua côr natural, os dartos, seccos ou com eczemas, frieiras, etc. Garante-se sua cura com o uso de um ou dois vidros, preço 3$000. Rua do Hospicio n. 18, Sete de Setembro 81 e Drogaria Granado, Primeiro de Março 14.

Impotencia, neurasthenia, fraqueza mental e nervosa curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman. Vidro, 3$; rua do Hospicio 18, e pharmacias e drogarias. 2768

CARTAS de fianças—Dão-se legitimas e baratos, para casa, e contratos, firmas reconhecidas; na rua General Camara 124, sobrado, fundos. 3589

LOTERIA PROTECTORA DO Estado da Bahia

O segundo premio desta loteria de numero

17953

foi vendido pelos agentes geraes no Rio de Janeiro a um cambista de nome Gabriel Augusto.

Esta loteria que innumeros premios tem dado aos seus freguezes extrae-se ás terças e sextas-feiras, sendo os seus premios de 2:000$000 a 4:000$000 e o seu preço é de 160 réis e 320 réis o inteiro.

Para pagamento de premios e demais informações dirijam-se á Casa A' Protectora á Rua Sete de Setembro n. 29

Varella & Soares

Fabrica de gravatas

Precisa-se de pecistas e armadoras habilitadas; rua General Camara n. 93. 2664

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familla, pelo amor de seus filhinhos, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando seus recursos e dias se malimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

MME. Carlota Guimarães — Trata de massagens, tira os signaes de variola, pannos, cravos e sardas; pinta os cabellos para o louro e castanho; vende os preparados para o embellezamento do rosto e cabellos, á rua da Misericordia, 6, esquina da rua da Assembléa, em frente á Camara dos Deputados. 2034

Au Magazin des Modes!

Rua Gonçalves Dias n. 20 A!

Os mais chics! chapéos! para senhoras! senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$!!! **Ditos para meninas!** a 8$, 10$, 15$ e 20!!! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! tornando o busto gracioso! chic! elegante! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 25!!! Visitem o n. 20 A. **Direito a brindes!!!**

ESCOLA NORMAL, curso para admissão e principaes materias do 1º anno, a 20$; concursos em repartições, madureza; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 148. 2466

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva e pobre, de 62 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. L.

COMPRAM-SE carteiras de collegio, usadas; na rua Senhor dos Passos n. 164. 2724

Molestias DO UTERO

Tratamento das molestias do utero pelo Dr. Maurillo de Abreu — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista de molestias de senhoras. Consultas e curativos uterinos em seu consultorio: Avenida Central n. 103. Chamados em sua residencia. Rua Marquez de Abrantes n. 117.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o seu incomparavel Tonico Cefamura, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Primeiro Grande Premio NA Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a...	5$000
Limpeza de dentes...	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente...	5$000
Obturações de dentes, de 5$, a...	7$000
Dentes a pivot, a...	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a...	30$000

Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto, a.... 10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte,—em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França, galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908** e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene, de 1909.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3—RUA DA URUGUAYANA—3

Antigo n. 1

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone n. 1555 2088

POR ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empigens, caspas o **sabonete mentholado** de R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

De triumpho em triumpho

MAIS UM ATTESTADO

Attesto que tenho prescripto o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, fórmula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados em todas as molestias da pelle e especialmente na syphilis, em qualquer dos seus periodos e manifestações. Entre outros preparados, no genero, este é um dos melhores e talvez o mais excellente depurativo do sangue.

Herval, 1º de junho de 1907. — Dr. *Ramon Xamusei*.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

DENTISTA.

Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

CARTOMANTE

O grande attrador de cartas do largo de S. Domingos n. 11, o mais antigo e acreditado nesta arte, residencia á rua do Hospicio n. 284, 1º andar.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

A SAUDE DA MULHER

Cura as enfermidades das senhoras

Tosse? **BROMIL**

BORO-BORACICA

CURA QUALQUER FERIDA

A Saude da Mulher EM SERGIPE

Laranjeiras

63

Srs. Daudt & Lagunilla

Tenho a grata satisfação de communicar a vv. ss. que fiz uso do excellente preparado A Saude da Mulher e com seis vidros fiquei completamente restabelecida de uma antiga colica uterina que me fazia soffrer desde muito tempo.

Satisfeita com o resultado colhido, e para que tão util medicamento possa aproveitar a quantas, como eu, sejam victimas de tão terrivel molestia, faço-lhes esta espontanea declaração para que a dêm á publicidade.—*Maria José de Calazans*.

Laranjeiras, 3 de maio de 1909.

O Bromil no Rio de Janeiro

121

Srs. Daudt & Lagunilla

De todo satisfeito, cumpre-me declarar que fiz uso, em caso de rouquidão e de tosse, produzidos por mudanças rapidas de temperatura, do afamado xarope Bromil, preparados por vmcês., obtendo feliz resultado.

Por esta razão, recommendo com toda a convicção este infallivel medicamento a todos quantos estão sujeitos ás inesperadas fallas de voz, ás bronchites, etc.

O Bromil deve ser o inseparavel **vademecum** dos cantores, oradores e de todos aquelles que se sentem que os tosse, como a rouquidão, são os primeiros symptomas das bronchites, sendo preciso extinguil-os o quanto antes.

Cantores, conferencistas, pessoas fracas do peito, usai o Bromil! E' um conselho que de coração vos dá quem já o experimentou!

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1909.—*Roberto Mario*, tenor.

122

Srs. Daudt & Lagunilla

Declaro que, por mais de uma vez, sentindo-me incommodada da garganta, tenho feito uso do Bromil e sempre lhe experimentado sensiveis melhoras, de modo a não me privar de cantar.

E por tal ser verdade, firmo esta espontanea declaração.—*Malvina Pereira*, soprano ligeiro.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1909.

123

Srs. Daudt & Lagunilla

Tenho a satisfação de communicar-lhes o seguinte:

Ao chegar a esta formosa e hospitaleira capital, fui atacado de forte bronchite, motivada, segundo o medico que me tratou, pela mudança de clima. O mesmo illustre clinico aconselhou-me sem perda de tempo o emprego do xarope Bromil, com cujo uso fiquei completamente curada, notando um maior bem estar na garganta e tendo melhorado de voz.

Rio de Janeiro, 14-11-1909. — *Amalia de Roma*, soprano lyrico.

124

Srs. Daudt & Lagunilla

Acommettida de um resfriado e de tosse violenta, com symptomas de bronchite, que me levára ao leito, recorri ao xarope Bromil e tomando seis frascos deste balsamo alliviador obtive minha cura completa.

E' verdadeiramente reconhecida que dirijo aos illustres senhores esta declaração, pois o Bromil me determinou uma benefica transformação da voz.

Antes do tratamento, privava-me de cantar por não poder conseguir clareza e maleabilidade; após a cura, canto com surprehendente facilidade, sem fadiga, e sinto a voz agradavel, suave, harmoniosa.

Apresento-lhes, por isso, os meus melhores agradecimentos, rezervando-me o direito de aconselhar o seu preparado a quantas, como eu, delle carecerem.

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1909.—*Lali Mafaldi*, soprano dramatico.

125

Srs. Daudt & Lagunilla

Acommettendo-me uma ligeira indisposição de garganta que, apezar do seu caracter levemente agudo, me compromettia as cordas voccaes, usei do seu xarope Bromil e em poucas horas tive de novo minha voz limpida e clara.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1909. — *Bice Chochi*, soprano lyrico.

126

Srs. Daudt & Lagunilla

Exprimo nestas linhas a mais patente admiração pelo resultado que obtive em mim proprio com o vosso preparado Bromil.

E' um dever tornar conhecido este milagroso xarope, para o uso de todos aquelles que se dedicam ao canto, pois impede totalmente as rouquidões e catarrhos.

Comprometto-me a recommendal-o aos meus amigos e collegas, para frescura da voz.

Altamente reconhecido pelos dois vidros que V. Excellencias se dignaram remetter, sou atto. cro. e amo. *Americo Rodrigues da Silva*, tenor.

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1909.

DEPOSITO: Laboratorio DAUDT & LAGUNILLA RUA RIACHUELO 130

sioneiro fazendo menção de tornar a guardar o luiz.

Mas continuou, reparando em que o avido guarda tinha... instinctivamente... estendido a mão:

— Sim... é pena, porque eu gostava de ter todos os dias... ouve bem? todos os dias... noticias do senhor barão de Palaiseau, a quem conheci muito noutro tempo... e que tem tido tantas attenções para um infeliz prisioneiro como eu. Mas emfim, como isso lhe é prohibido, não insisto! Comprehendo que é obrigado a respeitar as ordens que lhe dão... por muito rigorosas que sejam.

— Certamente... em tudo o que pertence ao serviço! disse o guarda, cuja rigidez começava a fraquejar. Mas noticias... da saude... podem-se dar.

— Está... muito doente? perguntou o prisioneiro com uma apparente anciedade largando o segundo luiz, que o carcereiro recebeu na mão que tinha ficado estendida.

O financeiro conhecia o segredo de fazer falar as pessoas, mas, depois de o guarda lhe ter dito tudo o que sabia, pensava se teria empregado bem o seu dinheiro.

Effectivamente, o homem contou-lhe que o senhor barão de Palaiseau, quando vinha sósinho, a pé, de uma festa dada na praça Royale, tinha sido atacado no Marais por uns vadios, em frente de uma casa mal afamada, ao pé da Bastilha. Os aggressores tinham fugido e os guardas não tinham podido prender sinão uma mulher que estava com elles e que provavelmente havia de pagar por todos.

Depois de ter aquella informação banal, o nosso prisioneiro declarou, no seu fôro intimo, que não gastaria nem mais um luiz para conhecer as consequencias daquelle ataque nocturno.

"Ninguem diga: desta agua não beberei" diz um proverbio antigo que Cesar Gyrés em breve experimentaria. Porque ia interessar-se, mais do que julgava, pela aventura de que Fanfan fôra victima e que devia ter, para o futuro, as mais graves consequencias.

O guarda tinha sido mal costumado pelas primeiras liberalidades do seu captivo; por isso ficou muito desilludido quando viu que elle, nos dias seguintes, não lhe pedia noticias do governador e tambem, o que era mais grave, não fazia o gesto de... metter a mão no bolso.

Cesar Gyrés, sempre cheio de astucia e de manha, comprehendeu o que o carcereiro pensava.

— O maroto, disse elle comsigo, tomou gosto á isca... Ha de voltar á carga, custe o que custar... Mas desta vez hei de eu pôr as minhas condições.

Bem convencido de que o seu prisioneiro já não se interessava pela saude do governador, o guarda, a quem a vista dos luizes de Cesar Gyrés tinha feito crescer o appetite, poz-se a imaginar que generos de serviços... retribuidos, poderia ainda prestar-lhe, sem infringir as ordens rigidas que estava encarregado de fazer respeitar.

Foi o cauteloso e perfido financeiro quem o metteu no caminho dessas concessões onde o outro, simples e obtuso, não viu primeiro nenhum perigo.

Oh! o que Cesar Gyrés pedia era bem anodino, e o homem mais desconfiado e mais escrupuloso em questões de disciplina não veria o menor inconveniente em lhe dar as informações que elle pedia... em troca do dinheiro.

Havia noticias de Jacques San-Remo e dos seus companheiros? Sabia-se o que fôra feito delles?

Infelizmente, com grande pena sua, o carcereiro não podia satisfazer a legitima curiosidade de um captivo que estava disposto a mostrar-se generoso.

— Não recebo as confidencias do senhor governador! tinha declarado o guarda no tom de uma sinceridade que não era simulada.

— Mas como o senhor barão não sae, insinuou o astucioso financeiro, deve haver alguem que o informe... exactamente... do que se passa lá fóra...

— Sua excellencia não confia sinão numa pessoa.

— Ah! E... póde-se saber... quem é?...

— O homem mais simples, mais modesto e menos soberbo, que ha no mundo.

— Talvez que por elle...

— Não pense nisso. Timtim é um caracter honesto e candido, mas é dedicado em corpo e alma ao senhor governador; esteve com elle no regimento do Auvergne e ficou sendo o seu homem de confiança, o seu *factotum*.

— Timtim... não é um rapaz que toca sanfona á moda dos montanheses da Saboya, perguntou Cesar Gyrés, que tinha boas razões para se lembrar das habilidades particulares do incorrigivel Timtim.

— E' isso! disse o carcereiro. O senhor governador, como todos os militares, prefere empregar pessoas que pertenceram ao exercito. Esse Timtim é a unica pessoa no mundo para quem elle não tem segredos... o unico a quem encarrega das suas missões de confiança.

"Devo dizer-lhe que o tocador de sanfona ainda usa a farda respeitada do regimento a que pertenceu e como tambem traz a medalha que o rei lhe conferiu pela sua valentia na guerra da Allemanha, póde ir a toda a parte sem lhe dizerem nada.

— Bem queria eu estar no logar delle! disse comsigo o prisioneiro.

O guarda, que assim tinha inveja de Timtim, continuou:

— Ah! leva uma vida bella o diabo do soldado!... E' livre como o ar!... Um dia vae ao Louvre ou a casa dos ministros, por causa dos negocios do senhor barão, e no caminho arranja sempre as suas conquistas!... O outro dia, vae correr as baiucas da cidade na companhia dos bebedos e dos vadios e faz dançar as mulheres de má nota ao som da sua sanfona!... E ninguem tem nada para lhe dizer... E' um soldado condecorado que esteve debaixo das ordens do glorioso duque de Brantôme... é o protegido do senhor barão de Palaiseau, o governador da Bastilha!...

Cesar Gyrés, depois de ter deixado falar o guarda, approximou-se delle e disse-lhe:

— Quando esse Timtim vier contar ao seu governador o que se passa lá fóra, talvez uma pessoa esperta tivesse um meio de ouvir o que elles dizem, sem excitar a desconfiança do barão...

— Ora essa!... Só eu é que posso andar a toda a hora do dia e da noite na Bastilha e até ir aos aposentos particulares de sua excellencia.

— Pois bem, disse o financeiro, baixando mais a voz, faça isso... todas as manhãs, quando me fizer a sua visita quotidiana, dar-me-ha parte das suas indiscreções e em troca receberá de cada vez...

O carcereiro julgou que elle ia dizer "um luiz" mas Cesar Gyrés sabia reflectir e contar.

E, reflectindo, disse ao homem a quem queria corromper:

— Uma pistola... está combinado!...

Em logar de vinte francos da nossa moeda, não offerecia mais do que dez... a metade!... Era outro tanto de ganho.

Do fundo do inferno, a sua ultima morada, Eliacim devia estar contente. Cesar Gyrés era bem o seu correligionario e o seu digno discipulo. Havia de regatear até ao pé do cadafalso.

Mas o guarda fez uma careta e respondeu áquella offerta, de uma generosidade muito parcimoniosa:

— Uma pistola... ora!... Julgava que era mais do dobro...

— Mas é que isso póde durar muito tempo para mim.

A perspectiva de um rendimento certo por muito tempo fez abrandar os escrupulos do carcereiro; tinha comtudo um receio que formulou assim:

— Tenho medo de não ganhar grande coisa se pagar só a informações relativas á viagem do conde de San-Remo... Que manda pelo mar não póde dar noticias suas todos os dias.

Cesar Gyrés reflectiu por um instante e disse:

— Ouça, meu amigo, ha de dizer-me tudo o que puder ouvir nos aposentos do senhor governador, quando Timtim fôr falar com elle. Um pobre prisioneiro como eu não tem muitas occasiões para se distrahir, e por isso...

Cortou-lhe a palavra um riso grosseiro.

Passado aquelle accesso de alegria, o carcereiro exclamou:

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA
CAPITAL.. 500:000$000
Séde: Rua do Hospicio n. 82 — Telephone n. 1.173.
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Edifica, recebendo o valor da construcção em prestações, a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.
A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices d'A EQUITATIVA.
Conservação do predio durante o prazo do pagamento. Peçam prospectos.

Grande variedade

Illuminação esplendida

Acabamos de receber um grande sortimento de lampadas LUSOL, com véo incandescente, de poderosa força illuminativa. A sua luz (de 120 velas) é tão brilhante que nenhuma outra se lhe póde comparar, e a despesa que faz é insignificante, pois não excede 20 réis por hora, obtendo-se por este preço uma luz superior a todas as outras até hoje conhecidas, e a unica que com enorme vantagem póde substituir as illuminações das pequenas cidades e villas do interior. Informações e vendas por atacado e a varejo na

CASA BULLIER
Gonçalves Vianna & C
Rua Gonçalves Dias 28
Teleph. 1.154 End. telegr. BULLIER

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 2059

PRIVILEGIOS Moura & Wilson —53 rua Primeiro do Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preço barato, chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias; no largo da Carioca, em frente ao kiosque. 2391

SOCIE'TE' Française de propagande de la langue Française au Brésil. Curso pratico, conversação theorica e commercial, tres vezes por semana, de noite das 9 ás 11 horas e de manhã das 8 ás 10 horas. 10$000 mensaes, de data a data. Rua Senador Dantas n. 56.

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi cêga, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

CARTOMANTE—Avenida Passos n. 98—Mudou-se para a rua General Camara n. 230, sobrado. 2613

PONGENETTE côr lisa
Todas as côres
METRO 650 réis ! ?
Só vende no **Ao Paraiso das Andorinhas**
AVENIDA PASSOS 109

TRASPASSA-SE a bem montada casa commercial da rua Larga n. 9, loja. 2592

TRASPASSA-SE, barato, por motivo de molestia, um ramo de negocio antigo, rendendo 506$ mensaes, tambem acceita-se socio com 1:500$. Falar ao sr. Bastos, rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2585

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 23. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de OURO

UNICOS DEPOSITARIOS
S. PAULO CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — RIO DE JANEIRO CAIXA 745

LOTERIA FEDERAL

Commemorativa da Lei Aurea

Sabbado, 14 do corrente

200:000$

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO
CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias
Muito cuidado com as falsificações e imitações
Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
E ARTIGOS SEMELHANTES
Executa-se qualquer encommenda com rapidez e perfeição.
Grande sortimento de obra confeccionada
25-RUA 13 de Maio-25

ACTOS FUNEBRES

Antonio Joaquim Dias de Castro Pereira

Maria Rosa Dias, viuva Santos Moreira, filhas e filhos; Eulina D. Dias Milano, seu marido e filho; João Silveira da Silva, sua filha e netos; Octavio de Souza Santos Moreira, sua mulher e filho; Elvira Bello Lobo e seu marido, viuva Deiró e filhas, viuva Alice Costa e filhos, viuva Leonor Pacheco e filhos, viuva Corrêa e filhos, Leydia Alves de Magalhães, seu marido e filhos; Beatriz Corrêa, seu marido e filhos, e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os no doloroso gólpe por que passaram com o fallecimento de seu prezadissimo esposo, pae, sogro, avô, bisavô, cunhado, tio e parente ANTONIO JOAQUIM DIAS DE CASTRO PEREIRA, e as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, 12 do corrente, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, pelo que se confessam summamente gratos.

José Dias Bicalho
FALLECIDO EM S. PAULO

Mathilde Bicalho de Athayde, José Lacerda de Athayde e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu pae, sogro e avô, JOSE' DIAS BICALHO. De antemão agradecem penhorados a todos que comparecerem aquelle acto. 2753

Maria de Lourdes Cardoso Cavalcanti

O dr. Bento Cavalcanti, viuvo, e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua querida filha e irmã, MARIA DE LOURDES CARDOSO CAVALCANTI, fazem celebrar hoje, quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, e, por esse acto de caridade e religião, desde já se confessam eternamente gratos. 2727

Marietta Testa da Cunha

Braulio Gomes da Cunha agradece aos seus parentes e amigos que acompanharam o corpo de sua idolatrada esposa MARIETTA TESTA DA CUNHA á sua ultima morada, e de novo convida-os para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, manda rezar, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por mais esse acto de caridade e religião, se confessa agradecido. 2752

Raul Vasques

Josephina Vasques, Alice Vasques e Adelaide Botelho convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam rezar por alma de seu filho e irmão RAUL VASQUES, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, e desde já se confessam agradecidos. 2749

Maximiano Gonçalves Paim
DESPACHANTE GERAL DA ALFANDEGA

Sua familia agradece de coração a todas as pessoas que se dignaram acompanhar, á ultima morada, os restos mortaes de seu querido chefe MAXIMIANO GONÇALVES PAIM, e communica que a missa de setimo dia, por alma do mesmo finado, será celebrada amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento, e para esse acto de religião, convida os seus parentes e pessoas de sua amizade, hypothecando desde já a todos sua eterna gratidão. 2720

Eduardo Alberto de Novaes

Manoel José Pereira de Novaes, sua esposa, filha e neto (ausente), pae, madrasta, irmão e sobrinho do finado EDUARDO ALBERTO DE NOVAES, convidam os parentes e amigos, seus e do finado, para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. José, pelo que ficam eternamente gratos. 2723

Francisco Menezes Costa
(ACTOR)

José Mendonça de Menezes, Alvaro Pereira de Menezes, Joaquim Armando de Menezes, Manoel José de Menezes, irmãos, cunhadas e sobrinhos do saudoso FRANCISCO DE MENEZES COSTA, fallecido na Beneficencia Portugueza, em 5 do corrente, vem de novo rogar a todos seus amigos e parentes para assistirem á missa de suffragio, de setimo dia do seu passamento, na matriz de Santa Rita, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, confessando desde já eterno reconhecimento e gratidão. 2734

MILA

BRILHANTINA CONCRETA COM PETROLEO

Fixa a cor dos cabellos ao contrario das outras brilhantinas que pouco a pouco tornam os cabellos russos e promovem a quéda dos mesmos.

A MILA

dá nova vida á raiz dos cabellos.

Perfume superfino, absoluta ausencia do cheiro do petroleo.

MILA

A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral; 66 RUA URUGUAYANA 66 (Antigo 60) Exigir sempre este nome

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

E. F. C. do Brasil — Tiram-se certidões de edade e justificações no mesmo dia, bem como se trata dos papeis de casamento dos empregados, sem cobrar adeantado; na rua da Carioca n. 53, sobrado, moderno.

MOVEIS

Dormitorios de canella, superiores, 495$; ditos «art-nouveau», 680$; de peroba, 580$; sala de jantar, de canella superior, com 16 peças, 450$; mobilias de sala, 130$; estofadas, 180$ e 220$; guarda-louças, 50$; guarda-vestidos, 50$ e 70$; «toilettes»-commodas de canella, 105$ a 120$; ditos de vinhatico, 100$ a 110$; ditos inglezes, 50$ a 60$; commodas, a 55$; cadeiras austriacas, 10$ a 120$; cadeiras de balanço, 35$ a 40$; ditas americanas, duzia 36$; ditas de canella, 75$; mesas de escripta, 25$ a 30$; camas de casados, de canella, 40$, 45$ e 50; ditas de vinhatico, 30$ e 33$; ditas de solteiro, 25$ e 30$; guarda-comida, 50; mesa elastica, 65$; colchões para casado, de crina, 20$ a 30$ ditos de capim, 9$ a 10$; ditos para solteiro, 4$ a 14$; tapetes, cortinados, linhos, algodões, damascos. Não mencionamos mais preços devido ao grande abatimento que resolvemos fazer: pedimos ao respeitavel publico não fazer suas compras sem primeiro visitar o nosso bem montado estabelecimento. Além de vendermos barato garantimos tudo novo e de primeira qualidade.

Largo da Lapa n. 110 (antigo 90)
Leão dos Mares
FILIAL: RUA DO RIACHUELO Nº 7

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gallo, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

CARIMBOS baratos, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 59, papelaria. 2072

PAPEL marcado com monogramma, caixa com envelopes de 1$ para cima, só na typographia da rua Sete de Setembro n. 59. 2073

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Para
REJUVENESCER
combater as rugas, espinhas, pannos e manchas, e obter um
Roseo natural
de grande perfeição e durabilidade, usae sempre o
Leite-Rosa

Vende-se na Casa Hermanny, Grandes Armazens do Parc Royal, Ramos Sobrinho & C. e em todas as boas perfumarias do Rio e S. Paulo.

MONOGRAMMAS para marcar roupa a 2$, 3$ e 4$, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 59, papelaria. 2072

GRANDE LIQUIDAÇÃO por motivo de obras, de artigos de papelaria; na rua Sete de Setembro n. 59. 2072

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

Centro Esoterico "Estrella do Sul"

A todos que soffrem de molestias antigas ou recentes, este CENTRO enviará livre de qualquer retribuição, uma receita homeopathica ou allopatha, indicando-lhe os meios de curar-se. Envie carta fechada á caixa do Correio n. 327, indicando edade, residencia e todas as informações sobre a enfermidade. Junte sello do Correio, para resposta.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com cinco filhos dos annos, fraca e não tendo recursos algum, sem para o alimento [illegible] de soffrer doente, pede á caridade publica uma esmola.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Hoje Hoje	Amanhã Amanhã
178—99	177—121
25:000$000	16:000$000
POR 1$600	Por 1$600

SABBADO, 14 DO CORRENTE
Grande e extraordinaria Loteria Federal
COMMEMORATIVA DA LEI AUREA
192—1

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO
—155—4—
A realizar-se em 23 e 24 de junho—**Em 3 sorteios**
1º sorteio 100:000$,
2º sorteio 100:000$ 3º sorteio 200:000$
Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios **8$000.**
Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes—NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

Cura Rapida e Segura da
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicaes
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
No *Rio-de-Janeiro*: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11 rua sete de 7bro.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas !

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja: desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

O LAR

Empresa de casas populares
75—RUA DA CARIOCA—75, — SOBRADO
Casa ao alcance de todos, por prestações mensaes
Dois sorteios a 20 de maio, um de casas e outro de terrenos

AVISO—Em virtude de não ter cobrador, as mensalidades são pagas na séde da Empreza.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Bales Brothers & Stevenson Ltd Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

GONORRHÉAS

Cura garantida em 7 dias das GONORRHÉAS e FLORES BRANCAS por mais antigas ou rebeldes que sejam, com a injecção e capsulas citrinas de MEDEIROS GOMES.

CYSTITES, CATARRHO DA BEXIGA e BLENORRHAGIAS agudas, cura garantida com o **Licor de Alcatrão Composto** de MEDEIROS GOMES.

RUA DA ALFANDEGA N. 212

PERDEU-SE uma apolice da Divida Publica, do valor de 1:000$, juros de 5 o/o e sob n. 157.027, emittida no anno de 1869, pertencente a Americo Ribeiro Nunes. 1480

Pequena lavoura A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores.

PHOTOGRAPHIA — Aluga-se o 2º andar do predio n. 50 da praça Tiradentes, proprio para atelier photographico. 1926

MÃO SANTA — Cura molestias e faz todos os trabalhos; na rua Visconde de Sapucahy numero 296. 2338

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

Restaurações

DR. JOSE' MENDES, cirurgião dentista, especialista em restaurações a ouro, crystal ou esmalte. Preços modicos. Rua Sete de Setembro n. 204, esquina da Praça Tiradentes.

BITTER DE JURUBEBA Empregado com os melhores resultados nas molestias do **figado, estomago, falta de appetite, indigestões, etc.**

Os drs. Francisco Duos, Lourenço da Cunha e Caetano da Silva attestam a sua efficacia com optimos resultados. Deposito — pharmacia Moura Brazil, rua Uruguayana 37. Drogaria Silva & Granado, rua da Assembléa 34 e Cattete 5.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Gonorrhéas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o PILOGENIO faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

CASAMENTOS e naturalizações — trata-se depressa e barato a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio 219. 1619

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA
O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS
Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.
Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermilhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira bilides dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR — DEPOIS DE USAR
Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Deposito Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81.

Calçado Sola de Borracha sob medida collado, póde pizar em agua constantemente. Só quem faz é o Ismael; rua do Cattete 342. 1400

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula; em qualquer escola superior; na rua do Rosario n. 172, 1º andar. 2117

Leilão de penhores

EM 20 DO CORRENTE
Guimarães & Sanseverino
8, Travessa do Theatro, 8
Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

As dores de cabeça são muitas vezes causadas pela prisão de ventre. Tomae o Purgen por algum tempo regulando as evacuações e vos vereis livre da terrivel enxaqueca.

Leilão de penhores

EM 17 DO CORRENTE
JOSÉ CAHEN
3, Rua Silva Jardim, 3
(Antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 17 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

21
Espero. Sabbado, ás 11 horas.
28

Pharmacia
Precisa-se de um pratico. Rua do Catete n. 115.

Padaria e Confeitaria
Traspassa-se uma bem montada em uma das principaes ruas centraes (predio novo). Informações na rua da Constituição n. 56, com o Faria.

Cartomante — Primeiro e unico no Rio de Janeiro, sem rival, para descobertas, consultas das 9 da manhã ás 6 da tarde; rua General Camara n. 277, sobrado, casa de familia. 2094

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*; que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

Escriptorios Alugam-se no 1º andar do predio do Largo da Carioca n. 17, por cima do Café da Ordem.

ACRE — Um moço offerece-se para ir para este territorio, promettendo prestar bons serviços. Quem pretender dirija-se á rua do Mattoso numero 124.— Antonio Esperidião da Silva. 2682

PARA desenvolvimento de uma industria que já está dando resultado precisa-se de 8 contos de réis, dando em garantia os haveres da empresa, e um predio com grande terreno, no suburbio desta capital. Pagam-se os juros mensalmente. E' negocio sério. Carta e parecer, á rua Getulio numero 37, antigo. A. Monteiro. 2671

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 9$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

PERDEU-SE a cautela n. 18.871, do Monte Soccorro. 2637

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 23.606, desta casa. 2657

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35.

HYPOTHECAS de 1:000$, para cima, no suburbio, fazem-se na rua Dr. Prudente de Moraes n. 192, Cupertino. 2630

TRASPASSA-SE uma pensão por preço muito bom, e bons pensionistas, o motivo se dirá ao pretendente e bom negocio; na rua do Hospicio n. 85. 2628

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 26.588 desta casa. 2537

Letras esmaltadas para vitrines, vendem-se e collocam-se, rua Gonçalves Dias 83, loja.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 12.980. 2632

CARTOMANTE Sergipe, lê o futuro, trabalho certo, das 10 ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 224. 2700

Alugam-se casacas e claques, na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro.

BOA cosinha, experimentem! Bom paladar, variado, e farto. Avulsas, a 1$. Rua Sete de Setembro n. 235 proximo ao largo do Rocio.

228$000, um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro esmalt. para cosinha, [illegible] [illegible]; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

PROFESSORA de piano — Lecciona pelo methodo do Instituto e prepara alumnos e exame de admissão. Preço modico. Cartas ao Correio da Manhã. 2042

135$000, um lindo apparelho para toilette, com 6 peças, dourado e pintura fina, talheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Costureiras

Precisa-se de uma perfeita saieira e uma machinista, na casa de Mme. Silva, á rua Chile n. 33, moderno.

COLCHOARIA E MOVEIS

Admirae e apreciae a barateza sem egual dos artigos seguintes:

Camas de vinhatico para casado, 30$, 35$ e 40$; de solteiro, de 26$ e 30$; á Ristori para casados, 42$, 45$ e 50$; de canella, 40$, 45$, 50$, 60$, 65$ e 70$; para solteiro, 30$ e 35$; lavatorios inglezes, 50$ e 55$; toilette-commoda, 100$, 110, 120$ e 130$; de canella, 120$, 130$ e 150$; guarda-vestidos, 60$, 70$, 80$; 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira, 33$ e 40$; guarda-louça, 50$, 55$, 60$ e 70$; guarda-pratas, 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas, 70$, 75$, 80$ e 120$; *toilettes*, 120$ e 130$; meias commodas, 60$, 65$ e 70$; cadeiras para sala de jantar, 3$, 6$ e 7$; duzia, 80$; austriacas, duzia, 105$ e 120$; meias mobilias austriacas, 180$, 220$ e 280$; de canella, 150$, 220$ e 240$; mesas para quarto, 6$, 10$ e 15$; ditas de cosinha, 7$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$, 22$ e 25$; camas de ferro, 6$; com colchões, 9$; colchões para solteiros, 2$500, 3$, 4$, 7$ e 10$; para casados, 7$, 8$, 12$ e 15$; de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$; para solteiro, 16$, 12$, 15$ e 18$; camas de lona, 3$ e 7$; acolchoados, 9$, 10$ e 15$; almofadas macias, $500, 1$, 1$500 e 2$; grandes, 1$000, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões para pés de cama, salas de visitas, por preços admiraveis, egualmente um colossal sortimento de fazendas, algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitae este amplo e bem montado estabelecimento, que convencer-vos-eis da realidade.

As conducções são gratis para a Estrada de Ferro e carrocinhas de Londres; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa fabricados na mesma, debaixo da direcção do seu proprietario.

Trata-se de papeis de casamentos por preços reduzidos.

Ao excepcional barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio, 152, ant. 124 e 126.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.624 II de 15 de novembro de 1890.
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

TOSSE?

Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho e sereis curado rapidamente.
RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C. e em todas as boas pharmacias.
Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pelo que Deus a todos dará recompensa — Rua Senhor de Mattosinhos n. 14, casa 2, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção promove a receber toda e qualquer esmola com tão distinto fim.

Cinema Theatro

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53

Maestro L. M. CORREA — Operador electricista, F. J. de Oliveira — Empresa CORREA & C.

HOJE — Grandioso programma — HOJE

1ª parte

No Senegal — Natural.

2ª parte

Pobre cachorro — Interessante fita interpretada pelo celebre cão Barnun.

3ª parte

Esther — Maravilhoso film d'arte com 600 metros de extensão, dividida em duas partes.

4ª parte

Os filhos do rei Eduardo — Scena historica e dramatica de Pathé Frères.

5ª parte

Caliuo tem amigos para jantar — Hilariante fita comica.

Extra — **A Escola Tiradentes** — Film nacional.

NO PALCO — Em consequencia da montagem dos scenarios da Companhia de Fantoches Lyricos E. Salicci, que estreará amanhã, não trabalha hoje o artista — ESTEVES.

Todos ao — Cinema Theatro — Todos

THEATRO APOLLO Companhia dramatica do Theatro D. Amelia de Lisboa

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE ANTE-PENULTIMA REPRESENTAÇÃO HOJE

da peça em 4 actos, de P. Gavault e R. Chavay

Minha mulher noiva d'outro

(Mlle. Josette ma femme)

Na representação tomam parte os artistas Augusto Rosa, Chaby, Henrique Alves, A. Pinheiro, R. Marques, Carlos de Oliveira, J. Silva, A. Sarmento, Senna, L. Velloso, Julianna Santos, Leonor Faria, Elvira Costa, J. Assumpção, E. Sarmento, Margarida Gomes, Pina e Pimentel.

Os scenarios, mobilias e accessorios são os mesmos com que a peça foi representada no theatro D. Amelia.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços, os do costume.

O espectaculo começa ás 8 1/4. AMANHÃ, penultima representação da primorosa peça **Minha mulher noiva d'outro.**

Nesta semana, em 3ª recita de assignatura, a peça em 3 actos **THEODORO & C.**, estréa do actor **José Ricardo.**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão** — Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Quarta-feira, 11 de maio — HOJE

SUCCESSO ! SEMPRE SUCCESSO !

Deslumbrante espectaculo

no qual farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte

REAPPARECERÁ PELA 4ª VEZ,

A excelsa das farças

A GREVE NUM CONVENTO

opereta fantastica em 1 prologo e 4 actos, de **Benjamin de Oliveira**, ornada com 36 numeros de musica de **I. de Almeida**

Terminará esta opereta com uma esplendida **Apotheose**

Principiará o espectaculo ás 8 horas.

AMANHÃ — **Grande espectaculo.**

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em deante.

Theatro Carlos Gomes

COMPANHIA DE OPERA COMICA DO THEATRO AVENIDA DE LISBOA — DIRECÇÃO MUSICAL DO MAESTRO ASSIS PACHECO

HOJE 8ª RECITA DE ASSIGNATURA

****

1ª representação nesta temporada da lindissima opereta em 3 actos de SIDNEY JONES

GEISHA

O papel de **Mimosa San** é desempenhado pela actriz **Cremilda de Oliveira.** Os outros papeis por Auzenda, Accacio Reis, Carolina Baptista, Igoez, Assumpção, Olympia, Grijó, Olympio, P. Ramos, Armando, Vianna, Amarante, Paiva, Coutinho, etc.

Vistosos scenarios, luxuoso guarda-roupa

Amanhã — 2ª e ultima representação da **GEISHA.**

Sexta-feira, 13 — 9ª recita de assignatura: a revista **SOL E SOMBRA.**

Pavilhão Internacional

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

O salão mais vasto e arejado da Capital

HOJE — Novo e interessante programma — HOJE

A G A

(A mulher mysteriosa)

Importantissimo numero de grande interesse scientifico.

ZAZA DIAMANTE

Cantora á transformação

Depois de cada sessão será exhibido um destes importantes numeros a mais das cinco fitas de costume.

Elenco das fitas:

1ª — **Na Andaluzia.**
2ª — **Um complot no tempo de Luiz XIII.**
3ª — **Fauno.**
4ª — **A filha do armador.**
5ª — **Vingança hydrotherapica.**
6ª A G A ou ZAZA DIAMANTE.

A empreza tem a honra de convidar o publico a apreciar o importante trabalho de AGA que é executado com toda a luz na sala.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

**** **Empresa Staffa, Stamille & C.** ****

Unicos agentes no Brasil da ITALA-FILM de Torino, Biograph Co. de New-York e Le Film d'art de Paris

HOJE — Quarta-feira, 11 de maio de 1910 — HOJE

1ª Parte **As obras do porto do Rio de Janeiro** Esplendida fita do natural, bellamente trabalhada por um dos nossos operarios bastante recommendavel pela sua perfeição artistica e nitidez photographica, dando-nos em grandiosos quadros o estado das obras do porto nacional e execução de varios misteres.

2ª Parte **O prisioneiro da ilha de ouro** Grandioso film artistico da afamada fabrica que em superiores scenarios cheios de vida, apresenta-nos uma conspiração urdida contra Luiz XI. Interpretação fidalga e primorosa. Recommendamol-a.

3ª Parte **Roosevelt visitando o kediva do Egypto** Interessante scena do natural, que nos dá em seus minimos detalhes a viagem do illustre presidente Roosevelt.

4ª Parte **A reconquistada** Extraordinaria composição «hors ligne» da afamada fabrica italiana ITALA, em que o enredo bastante sentimental, revestido de passagens bastante emocionantes, é dado e apresentado com esmero e rigor artistico por eximios artistas que nada deixam a desejar, quer na compostura da apresentação, quer na interpretação do delicado thema. Trabalho sem egual, incomparavel.

5ª Parte **Vice-versa** Passagem desopilante destinada a grande successo pelas multiplas peripecias que se succedem.

BREVEMENTE: — HELIOGABALE, bello film d'art.

Cinema Paris

50 — Praça Tiradentes, — 50 Empresa PINTO PEREIRA & C.

HOJE, sensacional programma, **HOJE**

As ultimas novidades cinematographicas de Pathé Frères e outros applaudidos fabricantes. O film de arte da nova serie de Pathé o

O REFLEXO DO FURTO

Successo sem egual do CINEMA PARIS

1ª parte — **Damasco e seus costumes** — Linda fita natural.

2ª parte — **Para ser felizardo** — Novidade comica. Scenas desopilantes, demonstrando que um corcunda póde trazer a felicidade.

3ª parte — **O falso amigo** — Scena dramatica, escripta por Mr. Brachet.

4ª parte — **Tudo é bem quando acaba bem** — Hilariante fita comica desempenhada pelo popular artista comico Mr. Max Linder.

5ª parte — **A filha do museo** — Soberbo episodio dramatico com um desempenho esplendido. Scenas emocionantes.

6ª parte — **O reflexo do furto** — Da nova serie de arte de Pathé Frères. Episodio dramatico extrahido de uma novella dos srs. auio e Victor Margueritte.

7ª parte — **E' prohibido fumar** — Um noivo em apuros com o bigode queimado pelo cigarro.

Sempre novidades no PARIS.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

Cinematographo Rio Branco

40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42

Empresa William & C. — Director musical, maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE — Quarta-feira, 11 de maio — HOJE

EM MATINÉE

Da 1 1/2 ás 5 da tarde

8 Bellissimas fitas do afamado fabricante Pathé Frères.

Em soirée Das 7 horas da noite em deante

PAZ E AMOR

BREVEMENTE:

CHANTECLER

Cinematographo Sant'Anna

UNICO FALANTE — 40 e 42 — Rua de Santa Anna, proprietario **J. Cruz Junior** — Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite. Matinées aos domingos e dias Santos.

HOJE — QUARTA-FEIRA, 11 de maio dedicado ás creanças, tendo entrada gratuita as que forem acompanhadas de suas exmas. familias e até a idade de 12 annos, com um monumental programma extraordinario de verdadeiro successo.

1ª parte — **Visita ao Jardim Zoologico em Londres** — Natural.

2ª parte — **Simples esbravamento** — Comica

3ª parte — **As tulipas** — Bellissima fita colorida.

4ª parte — **Troca de cabeças** — Comica.

5ª parte — **Uma surpresa**, no palco, dedicada ás creanças, verdadeira fabrica de gargalhadas.

6ª parte — **Treze á mesa** — Comica

7ª Parte — **Realejo encantado** — Fantastica.

8ª parte — **A força do destino** — Film d'arte, dramatica Biograph.

7ª parte, no palco — **Os engraxadores** — Monologo dedicado á creança pelo actor Couto Rocha Junior.

AMANHÃ — Quinta-feira, beneficio de senhora invalida.

Distribuição diaria de cartões para a Grande tombola com 25 premios a realizar-se em 29 de maio á 1 hora da tarde,

Todos ao CINEMA SANT'ANNA

CINEMA ODEON

HOJE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

Com as ultimas fitas da nova producção

Grande concerto no salão de espera pela orchestra **ODEON**

Novas audições pelo auxitophone

Primeiras apresentações das fabricas

Gaumont, Pathé Frères, e unicos representantes da fabrica americana

Thomaz Edison de Orange

SUMPTUOSO PROGRAMMA

Primeira apresentação de filme da importante casa Pathé Frères

PRODUCÇÃO DA SEMANA

Programma para terça, quarta e quinta-feira, destacando-se entre ellas

O reflexo do furto

TRAÇO DE UNIÃO

NÃO HA BEM QUE SEMPRE DURE

Sexta-feira — O cometa HALLEY no anno de 1.000

Cinema Theatro

53 — Rua Rio Branco — 53

Empreza Corrêa & C.

Amanhã Amanhã

Sencional estréa da Companhia de fantoches lyricos E. Salicci, com a primorosa zarzuela madrilena, musica dos maestros Chueca e Valverde

GRAN-VIA

Orchestra sob a regencia do distincto maestro E. BOSIO.

Finaliza o espectaculo com o trio Salicci em pessoa.

Sessões de hora em hora.

PREÇOS: Cadeiras de 1ª 1$000 — Ditas de 2ª $500.

Todos ao Cinema Theatro

Theatro S. Pedro

Empreza F. Serrador

HOJE — Quarta-feira — HOJE

A's 8 1/2 da noite **2ª ESTRÉA** A's 8 1/2 da noite

Grande campeonato feminino de luta romana

O maior acontecimento da epoca pela primeira vez em toda a America — **Grande orchestra dirigida pelo maestro A. Capitani**

Espectaculo variado com o concurso da encantadora troupe **MIRALLES**

PROGRAMMA

1ª PARTE — Constará de films cinematographicos de grande sensação.

2ª PARTE — Ao subir o panno virá por systema electrico até á bocca de scena a troupe MIRALLES, que, em riquissimo **Pavilhão chinez** e vestida a caracter, executará o seu primoroso repertorio.

3ª PARTE — A apresentação das lutadoras, pelas suas respectivas nacionalidades sendo immediatamente iniciadas as lutas que terminarão ás 11 1/2.

Lutas para hoje: — Berkson contra Nelson (desempate); Philippe contra Schuwaloff e Morgan contra Fischer

Bilhetes na bilheteria do theatro.

Preços — Frisas 25$, camarote de 1ª 30$, camarote de 2ª 15$, cadeiras de 1ª 4$, de 2ª 3$, galerias nobres 2$, geraes 1$000.

As cadeiras serão respeitadas até ás 9 horas da noite.

Cinema Ideal

60 Rua da Carioca 62. Empreza C. Pereira Pinto & Comp.

HOJE — Artistico programma — HOJE

Ultimas producções dos melhores fabricantes

1ª parte — **Estratagema de Joanna** — Scenas dramaticas em que sobresae o engenhoso estratagema de uma namorada moça. Novidade de Witagraph.

2ª parte — **O piano silencioso** — Drama commovente. Novidade sensacional da fabrica Ambrosio. Soberbo desempenho pelos artistas.

3ª parte — **João Pelotari** — Esplendido drama de original enredo. Scenas magnificas de pelotaria. Apotheose de um pelotari.

4ª parte — **O cyclista e a fada** — Scena comica, engraçadissima, de uma fada com um cyclista.

5ª parte — **Irmãos inimigos** — Esplendido drama de grande emoção. Magnificas scenas pathetiques em que dous irmãos se fazem guerra, mas que afinal terminam a contento geral, triumphando o Bem contra a intriga.

6ª parte — **Pecego João Luiz D'Ouro & Comp.** — Novidade dramatica da acreditada fabrica AMBROSIO. Artisticas scenas de grande successo. Soberbo desempenho.

7ª parte — **Fitas que vão electricidade** — Novidade comica da fabrica AMBROSIO. Scenas de grande hilaridade. Fita de exito garantido.

Sempre novidades.

Alugam-se e vendem-se fitas.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande companhia italiana de operetas de E. VITALE

HOJE — Quarta-feira, 11 de maio de 1910 — HOJE

O grande successo

A pedido geral

3ª representação da applaudida opereta, em tres actos, de Bela Jenbach

LA DANZATRICE SCALZA

(Die Barfusstanzerin) Musica do maestro F. ALBINI

Colette Thappart . . . . **B. L. Bayron**

Preços das localidades

Frizas	30$000	Balcões . . . . . .
Camarotes	25$000	Galeria e Jardim . .
Poltronas	5$000	

Os bilhetes á venda na CASA DAVID & C., Avenida Central 102, esquina Ouvidor, Casa de papeis pintados.

Sexta-feira, 13 de Maio — 2 Grandiosos espectaculos

Brevemente: **Sangue d'artista**, *musica do maestro E. Eysler. Ultimo successo do Straisetheater, de Vienne, nova para o Rio de Janeiro. Estréa da srª.* **Giulieta Costi.**

Theatro S. José

Empreza — PASCHOAL SEGRETO (Tournée de l'Amerique du Sud). Telephone 593, — 3, Praça Tiradentes 3,

HOJE A's 8 3/4 da noite HOJE

Estréa do

Guita Romano

Chanteuse franceza

Crescente exito de

AUBIN-LEONEL

e de toda a TROUPE

QUINTA-FEIRA:

AMANHÃ

REETRÉA da graciosa cantora

Ines Liliane

SEXTA-FEIRA:

4 Importantes estréas 4